Correio da Manhã

Impresso nas machinas rotativas de MARINONI — Director -- EDMUNDO BITTENCOURT — Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — Paris.

ANNO IX — N. 3.202 ‖ RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 24 DE ABRIL DE 1910 ‖ Redacção—Rua do Ou[illegible]

OS INCONFIDENTES

1° acto da peça de Goulart de Andrade

O *Correio da Manhã* publica hoje o primeiro acto dos *Inconfidentes*, de J. M. Goulart de Andrade, o fecundo e magnifico poeta que veiu de triumpho em triumpho para uma consagração definitiva e inconteste.

Nesse admiravel trabalho, que lhe absorveu um anno de acurado e paciente estudo do grande movimento da conjuração mineira, não é apenas a fórma crystallina, nem o largo sentimento do amor patrio que se impõem e lhe dão valia absoluta:—mas a verdadeira critica da inconfidencia, sob uma face nova e com a imparcialidade a que se não podiam permittir, em plena dynastia dos Braganças, os historiadores daquella época.

Todos os comparsas do feito de 1789 ahi se encontram rigorosamente lançados, dentro de si mesmos, em particularidades de gestos e em phrases que marcam, na sua incerteza ou na sua audacia, o temperamento de cada um.

O primeiro acto, com que a gentileza do seu actor nos seleccionou, passa-se em casa de Thomaz Antonio Gonzaga. Dão-se ahi encontro os principaes elementos, com os quaes ia agir a revolução. E' uma reunião de letrados, de espiritos e modos cultissimos e onde o alferes Xavier põe a nota desordenada e ardente.

Passa-se o segundo na Estalagem da Varginha do Lourenço, em Minas — como o terceiro que se desenrola em casa de Alvarenga. E neste terceiro acto a peça se torna um soluço immenso de dor no desespero do dialogo entre Marilia e Barbara Heliodora.

Foi descoberta a conspiração! Não tarda que Alvarenga venha refugiar-se nos braços da mulher e dos filhos. A luz cresce — gritos magnificam o perdão da Rainha, cuja misericordia distante não chegou a Tiradentes. Lá fóra, dobre triste de sinos — para a immortalidade de um homem.

ACTO I

Scenario

Casa de Thomaz Antonio Gonzaga, dando as janellas para a vivenda de Marilia. Ao levantar o panno Gonzaga borda um vestido de seda branca, deixando que sua alma se remonte em endeixas. A tarde vae morrendo num deliquio de luzes.

SCENA I

GONZAGA (deixando cair o bordado sobre os joelhos).

Como a curva que vae por um florido pasto
Traçando a leve côrsa erradia com o rasto,
Como a luciola no ar, e o fio de agua escasso
Pelo relvêdo, e os sóes pelo infinito espaço,
E os peixes na lagôa, e as aves multicôres;
Como a folha caindo, e os nevados vapores
Que do seio do monte ao céo vôam, a idéa
Corre, gyra, volita, ondula, serpenteia,
Num hymno ou madrigal por ti, anjo adorado,
Emquanto a mão febril borda em fino brocado
O exquisito arabesco, a linha caprichosa
Do hastil de uma glycinia ou de folhuda rosa!
Para teu corpo — o beijo, o amoroso carinho,
Do bordado que eu teço, entre ais, em seda e arminho,
E o voto de minh'alma, a prece ingenua e calma
Na musica da rima ideal, para tua alma,
Para tua alma em flor, que foi por Deus eleita
Para os passos me guiar na terra escura e estreita,
Toda a essencia do bem, de indefinido e vago,
Mixto de adoração e de querer, que eu trago
Muito ao fundo de mim, e que me faz bondoso,
Ora me torna inquieto, ora me traz repouso,
Para tua alma em flor, oh! tudo, tudo...

SCENA II

(O mesmo e Alvarenga; e depois Claudio, Maciel e Freire de Andrade.)

ALVARENGA

Bravos!
Que diriam de ti, meu irmão, teus escravos,
Vendo-te a declamar, assim, furiosamente?

GONZAGA (abraçando-o)

Que estou enamorado...

ALVARENGA

E, portanto, um demente.

GONZAGA

Um vidente dirão; pois, todo aquelle que ama
Guarda dentro de si a mysteriosa flamma,
Que, em sendo reflectida em uns olhos, num riso,
Aclara o ambito azul de ignoto paraiso!
Vejo através do olhar daquella que me fita
Os segredos do céo, toda a estancia infinita!

ALVARENGA (voltando-se e apresentando Gonzaga aos companheiros que entram.)

Jóve, mais uma vez, já sendo chuva de ouro,
Rudo e feio egypan, cysne alvissimo e touro,
E sem poder soffrear seu indomado ardor,
Deixa o Olympo, e se muda em... desembargador....

CLAUDIO (inclinando-se)

Poeta!

MACIEL (idem)

Juiz!

FREIRE DE ANDRADE

E galan!

ALVARENGA

E nesta investidura
Elle julga de amor, canta, e crimes apura.

CLAUDIO

E apura o traje, esmera o bófe da gravata,
Raro pôde escorga, e a fina espada elle ata
A' cintura gentil, com o mesmissimo gosto
Com que pega da lyra ou forma um sabio aresto.

FREIRE DE ANDRADE (chegando-se)

Vamos ao que elle faz.

MACIEL (pegando um livro aberto sobre a mesa)

Commenta a hispida horda
Das leis...

CLAUDIO (examinando o bordado)

Sobre setim seus devaneios borda...

ALVARENGA (mostrando uma tira de papel que está sobre a mesa)

E entre leis e bordado, entre riso e vigilia,
Téce endeixas e mais endeixas á Marilia.

(emquanto lê, os outros sentam-se em roda)

"Em uma frondosa
Roseira se abria
Um lindo botão,
Marilia formosa
O pé lhe torcia
Com a branca mão.

"Nas folhas viçosas
A abelha enraivada
O corpo escondeu,
Tocou-lhe Marilia,
Na mão descuidada
A féra mordeu

"Apenas lhe morde,
Marilia gritando
Com o dedo fugiu:
Amor que no bosque
Estava brincando,
Aos ais acudiu.

"Mal viu a rotura
E o sangue espargido
Que a deusa mostrou,
Risonho beijando
O dedo offendido
Assim lhe falou:

"Si tu por tão pouco,
O pranto desatas,
Oh! dá-me attenção,
E como daquelle
Que feres e matas
Não tens compaixão?"

(risadas e palmas)

GONZAGA

Ao menos, ella só, é o meu sonho e o meu culto,
Emquanto o primo...

ALVARENGA

E então?

GONZAGA

Possue amor occulto.

(risadas)

ALVARENGA

Intrigas!

GONZAGA

Mostrarei o asserto em tuas trovas...

ALVARENGA

Impossivel!

FREIRE DE ANDRADE

Pois bem; então venham as provas!

GONZAGA (dando um certo ar de comedia)

"Eu vi a linda Estella, e, namorado,
Fiz logo eterno voto de querel-a,
Mas vi depois a Nise, e é tão bella,
Que merece egualmente o meu cuidado.

A qual escolherei, si neste estado
Não posso distinguir Nise de Estella?
Si Nise vir aqui, morro por ella,
Si Estella agora vir, fico abrazado.

Mas, ah! que aquella me despreza amante,
Pois sabe que estou preso em outros braços,
E esta não me quer por inconstante

Vem Cupido, soltar-me destes laços:
Ou faz de dois semblantes um semblante,
Ou divide meu peito em dois pedaços.

(Palmas e abraços)

CLAUDIO

Mocidade inconstante, anhelos vãos, ardores
Da carne despeiada em multiplos amores ..

ALVARENGA (interrompendo)

Mestre sapiente, é bom ficar calado...

CLAUDIO

Dize
O que souberes, conta.

ALVARENGA

Insiste?

CLAUDIO

Insisto

ALVARENGA

E Lize?
E Eulina esplendorosa? E Anarda bôa e linda?

MACIEL

E Tirce, ingrata e má?

FREIRE DE ANDRADE

E Eliza?

CLAUDIO (risonho)

Ainda?

ALVARENGA

Ainda!
E Marfiza, e Daliana, aérea como a brisa?...
Já vê que seu amor inconstante desliza
De uma rubra corola a um calix de neve:
A esta — affaga, a essa — beija, áquella — roça, e em breve
Escapa-se, deixando acre-doce saudade
Em cada coração!... Não é isto verdade?
Já se não lembra mais daquelle seu conceito,
Igneo, como um rubim de labaredas feito?
"Nesta ardente estação, de fino amante
Dando mostras, Dalizo atravessava
O campo todo, em busca de Violante.
Seu descuido em seu fogo desculpava,
Que mal feria o sol tão penetrante,
Onde maior incendio a alma abrazava."

GONZAGA (escancarando as janellas)

Tão ardente queimor destes versos ressuma
Que abafamos aqui...

(risadas)

FREIRE DE ANDRADE

Esqueceu-nos mais uma:
Violante, a linda flor; pois não se faz preciso
Descobrir mestre Claudio, escondido em Dalizo.

(Risadas)

MACIEL

Oito paixões na vida!

ALVARENGA (apontando Claudio)

Em materia de amor
Este é o vulcão do pólo...

(designando Maciel)

e o gelo do Equador...

(risadas)

(MACIEL (indo á porta)

Faltavam-nos ainda o clero e a força armada,
Eil-os juntos, não sei porque causa ignorada!

SCENA III

(Os mesmos, padre Toledo e o alferes Tiradentes)

TIRADENTES (posto numa farda verde, grenha hirsuta e modos bruscos e deselegantes)

Salvé! Nata gentil desta capitania!

ALVARENGA (chasqueando)

Alferes, boa entrada!

PADRE TOLEDO

E linda cortezia!

TIRADENTES

Falavam de...?

GONZAGA

De amor! Da divina scentelha
Que anima a natureza e por tudo se espelha,
Vibra e canta no mar, nas estrellas distantes,
Desde a corrente do insecto ao labio dos amantes!
Falavamos aqui do effluvio mysterioso,
Que punge e delicia, e que é martyrio e gozo!
Falavamos em rima argentea da alma pura
De Anarda peregrina e de Alléa, a creatura
Mais perfeita, de Eliza esplendida, de Nise,
E de Marilia bella a quem adoro! Dize
De que, pensavas tu, falassemos?

TIRADENTES (cruzando os braços sobre o peito)

Das Minas!...

(Risadas)

ALVARENGA

Dessas pretas que, á noite, erram pelas campinas
Entre escuros moitães desconvenientemente?

(Risadas)

CLAUDIO

Ou minas de agua-viva em que se dessedente
A alma sequiosa e audaz?

(Risadas)

ALVARENGA

Nós preferimos o ouro
A's minas de agua...

GONZAGA

E nós, fino cabello louro
A' grenha hirsuta e crespa!

TIRADENTES (exaltando-se mais e mais, até ficar com lagrimas nos olhos)

Oh! Terra infortunada!
Tão cedo, não virás á luz do escuro nada!
O estupendo rumor dos seculos não ha de,
Tão cedo te acordar dessa immobilidade!
Dormirão no teu seio as mais preciosas gemmas
Por tanto tempo ainda! As coleras extremas
De indomitas caudães e as giganteas montanhas,
Rompendo fundo o mar, varando o céo tamanhas,
Hão de livres sómente ostentar-se, pois o homem,
Miserrimo pygmeu, deixa que outros o domem
E se agacha ao grilhão, que lhe acorrenta o pulso!
Não sentirás tão cedo o benefico impulso
Para frente! Jamais ensaiarás teu passo
Para a libertação, para a luz, para o espaço!
Fulge na tua entranha a esplendida pepita,
O diamante fuzila, a seiva então palpita
Na volupia bestial de formosa bacchante;
Mas tu, povo servil, um passo para deante
Não poderás mudar, que o impede um peso bruto!
Fallece acaso um rei? Tu vestirás de luto
Pagas o funeral, e choras não de pena
Mas a dura oppressão a que a lei te condemna!
Um principe se casa? — Encher-lhe-ás o thesouro
De esmeraldas e de ouro, e de ouro e de mais ouro!
Emquanto lhe enches a arca e lhe estrellas os trajos
Teu irmão morre á mingua e cobre-se de andrajos!

MACIEL

Tem razão.

PADRE TOLEDO

Tem razão

ALVARENGA (enfadado)

Tem razão... Todavia
Que forças temos nós pela Capitania?

TIRADENTES

A força é o amor da patria!

(Alvarenga dá de hombros)

CLAUDIO (risonho)

E o recurso?

TIRADENTES

A vontade!
Em vez de um molle amor, falae de liberdade,
Procurae um remedio á miseria que opprime
Este povo infeliz! Agi, dae cobro ao crime,
Opponde uma barreira ás extorsões, fazei
Muito sangue correr, mas dae-nos nova lei!

MACIEL

Sim! Elle tem razão!

PADRE TOLEDO

Sim! Tem razão, de facto,

MACIEL

O quinto de ouro esmaga; o aviltante contrato
Dos dizimos abate, a extracção dos diamantes
Tritura-nos; são vis e são dilacerantes
O contrato da entrada e a terça dos officios!
Sob o peso brutal de tantos maleficios
Andamos a arrastar nossos dias amargos:
Lança o fisco por tudo os seus cem olhos de Argos
E, novo Briareu, seus cem braços estende
Por onde se ergue a choça, e onde o minerio esplende,
E assim como o dragão de Hesperides domina
Com a garra ferrea e adunca a terra diamantina.

PADRE TOLEDO

Qual o nosso direito?

TIRADENTES

Atulhar a grande arca
Do claro e luso rei, do altissimo monarcha...

MACIEL

Que nos honra com o seu desprezo e desprestigio?

PADRE TOLEDO (ironicamente),

Magnanimo governo e iniquo povo!

ALVARENGA (abalado)

Afflige-o
Negras dores..., porém, por quebrar o grilhão
Qual o meio a empregar?

TIRADENTES

Qual?! A revolução!

GONZAGA (comicamente)

Meus pobres madrigaes, fugi espavoridos
Pombas fugi do abutre: os rubros alaridos
De revolta e de horror, cortam meus aposentos,
Como o louco esfusiar de atropelados ventos!

FREIRE DE ANDRADE (rindo)

Guarda, pois, teu bordado e afia a tua espada...

TIRADENTES

Já não tardará muito a esplendida alvorada!

CLAUDIO (para Alvarenga, que escreve alguma coisa)

Com tal solennidade e aprumo tal que fazes?

(Todos se voltam),

FREIRE DE ANDRADE

Um pamphleto?

PADRE TOLEDO

Um artigo?

GONZAGA

Um verso

ALVARENGA (com emphase)

Lanço as bases
De uma constituição!

CLAUDIO (rindo)

Magnifico!

FREIRE DE ANDRADE (rindo)

Completo!

GONZAGA (rindo)

Queremos conhecer teu primeiro decreto?!

ALVARENGA (emphaticamente)

Será S. João d'El-Rey a capital do Estado!

(risadas)

GONZAGA

Por Deus! Nada terei de bom para o meu lado?

ALVARENGA (voltando-se com altivez)

Vê-se no teu olhar que o desperta te invade:
Far-se-á em Villa-Rica uma universidade!

GONZAGA (exaggeradamente)

Obrigado!

MACIEL (sério)

O algodão se verá nas terras
E para isso haverá plantio e muitas terras!
Vestir-se-á cada qual como bem lhe aprouver.

TIRADENTES (quasi gritando)

Seja lá como for!

PADRE TOLEDO (de manso)

E que, toda a mulher
Que dez filhos tiver, tenha uma tença em premio...

ALVARENGA (zombeteiro)

Meu padre, bem se vê que pertences ao gremio...

(risadas)

CLAUDIO (apontando Freire de Andrade)

Que não exista mais milicia paga...

FREIRE DE ANDRADE (com vivacidade)

E' honesto,
Mas, como coronel, meus senhores, protesto.

(risadas)

GONZAGA

Todo o ouro correrá a dois mil réis a oitava.

TIRADENTES

A mil réis, é melhor...

ALVARENGA

Liberta a gente escrava!

GONZAGA

Supprimam-se as prisões, os mil impostos varios,
E os dizimos serão...

TIRADENTES

Serão?

GONZAGA

Para os vigarios...

FREIRE DE ANDRADE

E em dinheiro papel.

TIRADENTES (no auge do enthusiasmo)

Cartorios queimaremos!

ALVARENGA (conciliador)

Não precisamos ir, meu caro, a taes extremos..

(Risadas. Neste instante o luar entra a grandes jorros pela janella aberta)

MACIEL (apontando o horizonte em tom declamatorio, faces enrubecidas por um enthusiasmo sincero. Durante toda esta fala Tiradentes faz tregeitos grotescos, com lagrymas nos olhos)

Este duro penhasco, aquelle ermo e bravio
Bosque, a densa floresta, o caudaloso rio
Quando o fulgido sol da liberdade esponte,
Homem! virão comtigo á guerra santa! E o monte
Pesado cairá por sobre os invasores!
Bosques, pennas darão para os dardos voadores!
Será toda a floresta uma barreira ingente
Que defenda o sertão, e em armada potente
Certo se mudará, por que, prestes, conduza
A's ribeiras do Tejo as nãos e a gente lusa!
Os rios rolarão em torrentes velozes
Juntando o seu rumor ás horrisonas vozes
Da victoria, e ao tropel confuso da batalha!
Então, braço jungido, e o torso, a que retalha
O feroz sibillar de fulminante açoite,
Erguer-se-ão para os céos, e o que era escura noite
Em purpura sangrenta esplenderá!

TIRADENTES (bradando)

Temeis
Capitães generaes e feros vice-reis?
Com as Minas se erguerá o Rio de Janeiro.

ALVARENGA

Quem o levantará, meu caro?

TIRADENTES

Eu!

CLAUDIO (á parte)

Embusteiro!

GONZAGA (exaggeradamente)

Senhor, queira acceitar a minha reverencia...

FREIRE DE ANDRADE

E que esperas fazer?

TIRADENTES

Eu de Vossa-Excellencia
Ordens aguardo.

FREIRE DE ANDRADE

Parte

TIRADENTES

Irei pela campanha,
Por villas e sertões, do pico da montanha
A' margem sem egual da linda Guanabara!...

FREIRE DE ANDRADE

Alferes, pede a Deus que te não custe cara
A idéa!

ALVARENGA

E a morte não te causa um sobresalto?

TIRADENTES (num grande gesto)

Si a cabeça cair, rolará de bem alto!

(sáe).

SCENA IV

(Os mesmos, menos Tiradentes)

FREIRE DE ANDRADE

Pobre louco!

MACIEL

No emtanto, elle é quem tem razão!

ALVARENGA

Razão sem ter cabeça?

PADRE TOLEDO

Oh! Mas tem coração!

GONZAGA

Ha sempre algum perigo em falar a dementes

ALVARENGA

E' um arranca-pescoço, em vez de Tiradentes...
Como, porém, chamar o povo á nossa causa?
Que força temos nós?

PADRE TOLEDO

Mais calma, poeta, pausa,
Andemos devagar.

MACIEL

Pois, não vês que a derrama,
Ella só, á revolta um povo inteiro chama?

PADRE TOLEDO

Com certeza!

ALVARENGA (com volubilidade)

Pois, bem! Faça-se a independencia!

PADRE TOLEDO

A vida aqui é atroz!

GONZAGA

E vossa reverencia
Está disposto a agir tambem, padre Toledo?

ALVARENGA

E o Visconde?

PADRE TOLEDO

Que importa? Eu nunca tive medo!

FREIRE DE ANDRADE (olhando a rua)

Fale mais baixo, ha sempre em tudo um cão que ladra
E um ouvido que escute...

ALVARENGA

Aqui temos um padre
Que clama, e um coronel que diz coisas sensatas...

(risadas)

MACIEL (revestindo-se de seriedade)

Trabalhemos, Gonzaga. Urge, pois, que combatas
No fôro tua idéa; e tu, padre, na egreja
De manso, como sombra, a agir sem que te veja.
Urdirá mestre Claudio as leis, Freire de Andrade
Mostrará nos quarteis o que é a liberdade,

Alvarenga armará seu povo, pois que é rico,
Eu, a pólvora toda e as munições, fabrico,
O alferes...

GONZAGA (interrompendo-o)

Este, nunca!

CLAUDIO

E' doido!

FREIRE DE ANDRADE

Fala tudo!

ALVARENGA

Poderia ajudar, porem... si fose mudo...

CLAUDIO

E' muito fanfarrão.

GONZAGA

Imbecil.

ALVARENGA

E leviano.

CLAUDIO

Não tem calma!

GONZAGA

Não tem cousa alguma

MACIEL

E' um engano:

O alferes se achará entre o maior perigo
Por amor ao paiz

ALVARENGA

Mas, leva-nos comsigo
A um desastre fatal!

CLAUDIO

Precisamos ter calma.

FREIRE DE ANDRADE (cauteloso)

Muita circumspecção...

MACIEL

E darmo-nos, corpo e alma,
Ao serviço da patria!

CLAUDIO

"Ou liberdade ou morte!

FREIRE DE ANDRADE

Bravos! E' um lemma ideal para um escudo!

PADRE TOLEDO (com ar de assentimento)

E' forte!

GONZAGA

Muito expressivo... mas é o mesmo da bandeira
Que pelo outro hemispherio ás auras se ergue...

CLAUDIO

Queira
Lembrar outro

GONZAGA

Então: "Um por todos!

ALVARENGA

Não! "Libertas
Quæ será tamen!

CLAUDIO

Lindo!

MACIEL

Eis as portas abertas
Para a libertação inda que venha tarde!

GONZAGA

Nós, linha a linha, passo a passo, sem alarde,
Entre um sorriso e um gesto, uma fumaça e um verso
Damos mais um paiz gigante ao universo!

MACIEL

Sim! Brotará daqui, um virente renôvo
Do tronco decepado e apodrecido! Um povo
Forte resguardará o thesouro opulento,
Que o destino lhe deu! Oh! confortante alento
Da esperança! Por ti, sinto correr nas veias
Um sangue bravo e audaz, vibrando alto e sem peias!
Serás livre, Brasil! Firmarás teu imperio,
Grande, entre as nações, em todo este hemispherio!

ALVARENGA (adiantando-se, num surto de patriotismo)

"Esses partidos morros e escalvados
Que enchem de horror a vista delicada
Em soberbos palacios levantados
Desde os primeiros annos empregada,
Negros e extensos bosques tão fechados
Que até ao mesmo sol negam entrada
E do agreste paiz habitadores
Barbaros homens de diversas côres,

"Isto que Europa barbaria chama
Do seio de delicias tão diverso,
Quão differente é para quem ama
Os ternos laços de seu pátrio berço!
O pastor louro que meu peito inflamma
Dará novos alentos ao meu verso
Para mostrar do nosso heróe na bocca
Como em grandezas tanto horror se troca!
"Aquelles morros negros e fechados
Que occupam quasi a região dos ares
São os que em edificios respeitados
Repartem raios pelos crespos mares;
Os corinthios palacios levantados
Dóricos templos, jonicos altares,
São obras feitas destes lenhos duros
Filhos destes sertões feios e escuros!

"Esses homens de vários accidentes
Pardos e pretos, tintos e tostados,
São os escravos duros e valentes
Aos peiores serviços costumados!
Elles mudam aos rios as correntes,
Rasgam as serras, tendo sempre armados
Da pesada alavanca, e duro malho
Os fortes braços feitos ao trabalho!

MACIEL

Isto é uma prophecia!

GONZAGA

Um hymno á liberdade!

PADRE TOLEDO

Um cantico de guerra!

CLAUDIO

Um brado!

ALVARENGA

Uma verdade!

GONZAGA

E' um cantico triumphal!

PADRE TOLEDO

Que estylo alevantado!

ALVARENGA (com simplicidade)

Versos que improvisei ao luar num baptisado!...

CLAUDIO

Verso heroico em oitava...

ALVARENGA

Ou que outro nome tenha!

GONZAGA

Conservemol-os, pois, como hymno!

CLAUDIO

Ou como senha!
Então — "Quando será o baptisado?" Seja
O élo que nos estreite, a luz com que se veja
A alma de um corpo estranho irmanada comnosco.

GONZAGA

Quem pudera pensar que neste albergue tosco
Medrasse e florescesse uma idéa tão grande!

ALVARENGA

De um vulto tão pequeno!

GONZAGA

E que tanto se expande
Que a idéa tornará menor, que a leviandade...

CLAUDIO

Então é dar adeus á vida...

GONZAGA

E á liberdade!

FREIRE DE ANDRADE (tomando o tricorne e despedindo-se)

Adeus, dou a vocês! E' tarde!

ALVARENGA (imitando-o)

Até a volta!

MACIEL (idem)

Pensa no que se disse.

PADRE TOLEDO

Ou melhor: na revolta!

CLAUDIO (já na porta)

Prepara-te para ir, amigo, "ao baptisado"!...

GONZAGA (levantando-se e batendo no hombro de Claudio)

Poeta chegaste aqui, e sáes-me um conjurado...

ALVARENGA (de longe)

Pensa em Marilia, adeus!

MACIEL (de mais longe)

E na patria tambem.

SCENA V

GONZAGA (indo accender um lampeão, e chegando-se á janella)

Minha noiva querida, oh! meu unico bem,
Vejo teu vulto amado através das janellas
Recortado de luz... E' porque ainda vélas!...
Pensas em mim talvez! Em ti sómente eu penso
Dona desta minh'alma e deste amor immenso...

(pausa)

Dei-te apenas um beijo... um só! Lembras-te? Um beijo
Em que a alma se esvaiu pelo labio! E o desejo
Que em mim era uma flamma: em ti, castos enleios,
Em mim, condensação de todos os anceios.
Em ti, suspiro brando, o desejo era um élo
Que unia o meu querer ao teu dulcido anhélo!
Dois instantes iguaes no mundo ninguem sente:
Toda a vida me affluiu, inteira, ao labio ardente,
E um só nome, o teu nome, esflorou-se baixinho,
Numa suave embriaguez, num supremo carinho!
Depois... mais nada!... O céo lá em cima constellado,
E fugindo na sombra o teu vulto adorado!

"Que havemos de fazer Marilia bella?
Que vão passando os florescentes dias?
As glorias que vêm tarde, já vêm frias,
E póde emfim mudar-se a nossa estrella.
Ah! Não, minha Marilia,
"Aproveite-se o tempo antes que faça
O estrago de roubar ao corpo as forças,
E ao semblante a graça!..."

(pausa)

Eil-a, desapparece, e lá fecha a janella...
Genios! Anjos do bem! Velae o somno della!...

PANNO

O que vae pelo mundo

Mortos-vivos. — Uma grève inesperada. — Os trapeiros de Paris.

Annuncia-se que uma nova grève vae agitar Paris. Os heróes dessa grève serão os ultimos dos proletarios, os mais miseros dos miseros humanos, aquelles que Ramalho Ortigão affirmou pertencerem á paleontologia social. Os grévistas que por alguns dias vão prender a attenção da policia franceza e provocar talvez violentos discursos parlamentares, pertencem a essa categoria de homens e de mulheres que nunca mereceram reparos dos philantropos, nem citações dos philosophos, nem regulamentações de trabalho: são os trapeiros de Paris!

O conselho de hygiene de França despertou agora, após profundas lucubrações scientificas, e determinou que em nome da saude publica seja supprimida a industria durante seculos exercida pelos apanha-trapos, ossos, papeis e despojos de toda a especie que se encontram ao abandono nas avenidas espaçosas ou nas vielas sombrias, nas caixas de lixo ou no pavimento das ruas da grande capital da França, do coração palpitante da velha Europa.

E eis como, de subito, por um despertar de sabios, os miseros trapeiros são postos em evidencia e entram na tela da discussão acalorada, conseguindo abalar, commover, impressionar uma parte do commercio que tem vivido de explorar a industria exercida pelos immundos e famintos proletarios parisienses.

No Brasil, o trapeiro só é conhecido pela tradição, ou por aquellas pessoas que poderam examinar na Europa essa creatura typica agora condemnada pela sciencia, mas que afinal prestou á civilização municipal assignalados serviços durante larguissimos periodos de tempo.

Póde imaginar o que seja o trapeiro de Paris ou de outra cidade qualquer, mesmo quem nunca o viu.

E' uma coisa animada, com a fórma apparente de um homem ou de uma mulher, coberta de andrajos repellentes, sujos, rotos, mal cheirosos, como pódem ser as vestes de um cadaver roido pela corrupção no fundo de uma sepultura. Mais repellentes ainda, aquelles andrajos! De resto, o trapeiro não é mais do que um cadaver galvanizado. E' uma creatura que já não pertence bem ao numero dos vivos e que ainda não está inteiramente no numero dos mortos. E' talvez o ponto de transição entre a podridão da vida, com todas as suas desillusões, vaidades, odios e crimes, e a podridão da morte, com os seus vermes, os seus gazes mephiticos, a sua repellencia absoluta.

Essa coisa que symboliza a morte no meio da agitação da vida nas grandes cidades européas, percorre as ruas, suspendendo dos hombros esqueleticos saccos ou alforges destinados a receberem os objectos mais variados.

O trapeiro leva na mão direita um páo, terminado por um gancho recurvado ou por um prego saliente. Em geral, esse homem é um velho mendigo, de vasta e suja cabelleira branca, de barbas immundas, tropego, arrastando-se com difficuldade, perdido quasi o habito de falar, olhando os transeuntes com olhar mortiço como de quem já de ha muito sentiu fugir-lhe a luz espiritual. Contrabalança o cheiro pestilencial das proprias roupas, o halito do alcool que é a suprema aspiração e o unico amigo leal de tão grande desventurado.

De portal em portal, vasculhando os caixões de lixo, de rua em rua, apanhando os desperdicios, as apparentes inutilidades, o *não presta*, que toda a gente despreza, elle vae enchendo os alforges, accumulando riquezas abandonadas, fazendo jús a uns mesquinhos cobres que lhe são pagos pelo commercio que explora o seu trabalho. Vive nos bairros afastados, no fundo dos subterraneos ou nas lobregas mansardas, numa atmosphera tão repellente quanto elle o é, povoada por miasmas infectos e pelas visões da loucura...

Mais do que um cão, porque conserva fórmas humanas, é menos do que elle porque não inspira affectos.

Sob a incidencia do calor, a pelle do misero distilla sujidades que envenenam o ambiente; no rigor do inverno, o trapeiro, tiritando de frio, deixa que a lama lhe recubra as vestes, augmentando-lhe a hediondez.

Tal é o trapeiro de Paris, que percorre as ruas da grande cidade desde o nascer do sol até ao entardecer, que se alimenta de esmolas, e que disputa aos cães famintos os ossos descarnados atirados ao monturo!

Representa na Europa o papel do urubú no Brasil. Com uma differença: o urubú é protegido por leis especiaes, pelos serviços que presta á limpeza publica: o trapeiro não goza de protecções nenhumas, e até parece que o proprio Deus delle se esqueceu!

* * *

Todavia, a funcção do misero trapeiro é muito mais importante do que se póde imaginar.

Ao ser noticiada a decisão do Conselho de Hygiene de Paris, uma parte do commercio levantou-se a protestar contra os sabios filhos de Esculapio. Foi talvez esta a primeira vez que o mundo civilizado teve ensejo para verificar praticamente que ninguem é absolutamente inutil, e que sendo a utilidade uma affirmação relativa, os trapeiros vêem demonstrar que têm prestado serviços relevantes á sociedade, com os seus alforges, com o seu gancho e com a sua immunda profissão.

"— Os trapeiros, disse um commerciante, não apanham só trapos, mas papeis velhos que servem para o fabrico de papeis novos; rolhas que são lavadas e desinfectadas e voltam ao mercado; ossos que se applicam ao branqueamento do assucar; vidros partidos que são vendidos ás fabricas de vidraças e aos sapateiros; latas de conserva, vasias, que são transformadas em brinquedos para creanças; gatos e cães mortos, cujas pelles são muito bem aproveitadas; cabellos que, depois de preparados, são convertidos em chinós e em *crescentes*, que adornam as damas parisienses..."

Uma riqueza commercial, como se vê. Ha tempos, lêmos em uma revista que os trapeiros de Paris, com o seu labor, alimentavam um commercio que movimentava mais de cinco milhões de francos annualmente! Isto é, cerca de tres mil e duzentos contos de réis brasileiros!

O *não presta* vê-se que constitue um valor enorme, e por estes simples dados póde ser avaliada a fortuna colossal que a cidade do Rio de Janeiro tem atirado desprezivamente para os braseiros da ilha da Sapucaia.

E' natural que, contra os protestos dos trapeiros, que vão vêr condemnado o seu meio de ganharem a vida, e contra os dos commerciantes dos desperdicios de Paris, triumphe a resolução do Conselho de Hygiene. Desapparecerá da circulação franceza aquelle typo caracteristico da miseria, da fome, do frio e da sujidade. A civilização convencional respirará á farta depois de mais essa victoria... mas continuará esquecida de que ha pelo mundo milhões de creaturas das quaes todas as outras fogem porque aquellas já se assemelham a cadaveres, e não pódem ser atiradas aos covaes porque ainda não morreram completamente!

Eugenio Silveira

Traços da Semana

A velha Europa, aquella matrona de sisudos oculos pretos, que nos vigia do outro lado do Atlantico, alarmou os arames telegraphicos com esta formidavel, espantosa noticia: d. Manoel II, rei de vinte e um annos, apaixonára-se em Paris. Uma graciosa *chanteuse* de theatros, uma ardente e formosa filha de Montmartre, entrara-lhe pelo coração e lá se pozera a saracotear o seu *can-can*, tão doidamente, como se estivesse nos tablados do café-concerto.

Esta novidade franco-lusitana foi pomposamente estampada no *Paris-Journal* e levada aos cantos mais perdidos da cidade, ainda commovida da figura do moço rei, que duas balas de carabina subitamente empurraram a dirigir os destinos de Portugal.

A creatura que se foi aboletar no peito do monarcha chama-se suavemente Gaby des Lys, nome de guerra, sem duvida, que as tubas do jornalismo de sensações correram a accusar por cima das fronteiras, afim de que chegasse ás margens do Tejo como o da rainha poderosa que armára o seu throno naquelle regio coração.

Comprehende-se a importancia do facto: Gaby des Lys, com os seus bailados e as suas mamices, escandalisa os severos habitos da côrte portugueza e do respeito internacional.

Não se póde negar a um rei, e principalmente a um rei de vinte e um annos, o direito de amar. Acontece, porem, que um rei digno desse nome, um bom rei, não deve amar fóra da etiqueta. E' precisamente isto o que acontece. Gaby des Lys, educada na divina arte de provocar apoplexias amorosas, é um grave, um enorme attentado á etiqueta.

E ahi está porque a velha Europa, aquella matrona de sisudos oculos pretos, que nos vigia do outro lado do Atlantico, correu a trombetear a noticia, para que o pimpolho victima das astucias de Cupido se emendasse de uma vez, na triste perspectiva de perder o casamento que as chancellarias em concilio solicitamente lhe procuram arranjar.

Divulgou-se comtudo, o sensacional acontecimento. Gaby des Lys, a despeito de todos os indignados rancores da Europa, deixou de ser a radiante figura de theatros, que os parisienses adoravam e applaudiam nas suas noites divertidas, para se metter na roupagem de favorita de sua majestade d. Manuel II, rei de Portugal. O caso é ainda mais completo quando se sabe que a seductora Gaby mysteriosamente se metteu num dos luxuosos vagões do *Sud-Express*, em demanda das paragens novas onde a sua peregrina belleza vae encontrar o coração poderoso que se lhe rojou aos pés como vassallo.

A Europa, sufficientemente escandalizada já, póde tapar os ouvidos a esse idyllio da realeza archi-soberana com a irresistivel graça *boulevardière* da Cidade-Luz.

E a etiqueta? Oh! a etiqueta! Que não interrompa o colloquio e continue a brunir os botões d'ouro da sua farda agaloada, deixando que, ao menos uma vez, um rei, um rei de vinte e um annos, transgrida os seus inexoraveis preceitos! O velho mundo não está montado sobre tão fracos alicerces, que o simples bater de um coração lhe possa abalar as grossas muralhas!

O facto é que os amores de Manuel II, justamente por serem eguaes aos outros amores ainda não ruborizaram os castos semblantes do Universo. Só a Europa, mas a Europa das ante-camaras officiaes, a Europa que soffre de cachexia monarchica, despertou da sua meia somnolencia, alarmada com o ditoso extase de um rei, sentado num camarote, a sacudir no palco o seu coração, como se elle fosse um ramilhete de flores, indifferentemente adquirido por cinco francos e condemnado a murchar desolado no camarim de uma cantora.

E eis como Gaby des Lys, de volta de uma *soirée* alegre, entra cuidosamente na historia de Portugal.

O meu amigo dr. Floriano de Lemos envia-me gentilmente o seu novo livro *Medicina e Medicos*.

De Floriano de Lemos se pode dizer que é um caso especial de literatura vencido pelas absorventes preoccupações do medico. Floriano appareceu ao grande publico como autor de chronicas e contos que illustraram em tempo as columnas do *Correio da Manhã*. Mas depois formado o seu espirito na disciplina de Hippocrates, abandonou por completo os enthusiasmos das letras para se devotar aos enthusiasmos da sciencia que o dominou. Persistiu, comtudo, o espirito do escriptor e do jornalista, e Floriano de Lemos tem feito da sua medicina uma especie de medicina literaria. Não se aventa uma questão de hygiene, de prophylaxia, que elle se não interesse pelo problema, que o não discuta, que o não exponha. Ainda ha poucos mezes vi-o, com uma dedicação estupenda e um interesse excepcional, metter-se na polemica das farinhas envenenadas, desde que a questão, deixando de ser um caso restricto de má fiscalização administrativa, entrou a ferir os meritos da chimica indigena, singularmente dividida numa triste prova de salicilagem.

Outros exemplos poderão ser offerecidos de homens que, ao contrario de Floriano, desprezaram as suas preoccupações technicas pelos suaves interesses das letras. E' o caso, por exemplo, de Goulart de Andrade, que eu e o leitor conhecemos como um dos mais elegantes poetas desta geração de poetas, e que foi roubado ao calculo differencial e integral pela trefega astucia das musas. — Goulart de Andrade, engenheiro da Prefeitura, constructor de um boeiro que ainda hoje affronta a colera dos cyclones, e autor do *Jesus*, da *Sonata ao luar*, dos *Cantos Reaes* dos *Inconfidentes*, e tantos outros monumentos da engenharia do Olympo.

Floriano não teve esse caso. Póde-se mesmo dizer que elle foi chronista e autor de contos accidentalmente, quando os lazeres do estudante permittiam um ligeiro passeio por esses logares profanos. O seu *Medicina e Medicos*, que folheio agora, nada possue do antigo Floriano. Elle nos revela um Floriano mais recente, que tem o cuidado de pôr abaixo do nome esta declaração que é como o attestado da sua apostasia literaria: *professor livre da Faculdade de Medicina*.

Medicina e Medicos é uma collectanea de trabalhos diversos, encerrando o retrospecto do anno que passou. Está bem visto que nesses trabalhos só se cuida dos assumptos que de perto interessam á medicina e aos medicos. E' um bom livro, porque aborda sempre questões humanas. Num dos seus capitulos, trata-se da hygiene ocular nas fabricas. Floriano fala da grande miseria das officinas mal illuminadas, grandes factores da myopia e, muitas vezes, da cegueira, manifestando-se de preferencia, com uma requintada maldade, nas creanças trabalhadoras. E a sua piedade volta-se para esse doloroso aspecto da vida obreira. Floriano discute a melhor maneira de se distribuir a luz nos grandes compartimentos em que as creanças trabalham. E' a dona resignação de medico que para deante do mal e procura minorar-lhe os effeitos.

Um revoltado contra a sociedade já não faria assim. Pouco se incommodaria que a luz fosse distribuida desta ou daquella maneira, porque o seu criterio seria este: que é um crime, um monstruoso crime, o trabalho das creanças nas fabricas.

Com effeito, o que nos falta neste ponto é uma legislação sobre o trabalho. Nós legislamos sobre tudo, e a pretexto de tudo. Legislamos desde os grandes dispendios da paz armada até aos auxilios que se devem prestar ás viuvas dos respeitaveis cidadãos que prestaram serviços á patria sumidos numa cadeira de deputado ou senador, em calmas legislaturas que o subsidio fartamente alimentou. Mas sobre o trabalho, sobre a hygiene do trabalho, nada!

O livro de Floriano é, assim, um livro interessante e pode ser lido mesmo pelos profanos.

Costa REGO

Calma!

Acaba de realizar-se, na capital da Bahia, o concurso da Faculdade de Medicina para o preenchimento da vaga de lente da sexta secção. Sabe-se, por telegramma, que foi classificado em 1º logar o dr. Clementino Fraga. E o mais de que se tem noticia é do seguinte: este candidato obteve 17 votos, ao passo que o seu notavel concorrente o dr. Prado Valladares, conseguiu apenas 8, na mesma apuração.

Que concluir dahi?

Parece-me que, por emquanto, nada. Clementino Fraga e Prado Valladares são dois nomes que se equivalem: o primeiro fez-se aqui no Rio, onde já conquistou titulos invejaveis, apezar da sua pouca edade; o segundo é estimadissimo na Bahia, onde goza de elevado conceito. Portanto, habilitado em concurso, qualquer um dos dois, sem escandalo, podia, *a priori*, ser designado para exercer funcções de lente, em uma qualquer Faculdade de Medicina da Republica. São dois moços de formoso talento e de solido preparo.

O dr. Clementino Fraga teve occasião de revelar-se, entre nós, não ha muito, em um concurso para inspector de hygiene, presidido pelo dr. Oswaldo Cruz. Foi um successo. Ninguem lhe sabia tão vasta competencia nas sciencias medicas. (E' o deserviço do excesso de modestia). Desde então, os seus collegas entraram a consideral-o uma das mais legitimas esperanças de um proximo futuro de glorias. Dahi para cá, o esforçado collega não descansou. O anno passado, este jornal teve ensejo de referir-se, com fortes encomios, ás conferencias que elle realizou na Policlinica de Botafogo, (onde é chefe de clinica medica), no seu curso de "molestias dos velhos". E os seus trabalhos scientificos foram ultimamente de tal ordem, que o *Brasil Medico*, o nosso mais velho orgão da imprensa medica, cuja respeitabilidade é de sobejo conhecida, não trepidou em chamar Clementino Fraga para seu collaborador effectivo, fazendo-o formar ao lado dos nomes consagrados de Miguel Couto, Fernandes Figueira, Oswaldo Cruz e tantos outros, cujas producções illustram constantemente a importante revista semanal.

O dr. Prado Valladares vale bem o seu competidor. Fez um curso academico com rara distincção, teve o premio de viagem da turma, viu o seu retrato inaugurar o Pantheon da Faculdade da Bahia, e é assistente da cadeira de clinica propedeutica, cargo que tem exercido de modo brilhante.

Nessas condições, quando se iniciaram os primeiros actos do concurso, ninguem tinha o direito, como se procura dizer, de affirmar que a cadeira havia de ser forçosamente, pelo merecimento, do candidato Valladares. Emittir palpites, em tal emergencia, seria *dificilem rem*. E menos ainda assiste agora á imprensa profana, sem mais esclarecimentos, apenas com a informação laconica de um despacho telegraphico, annunciar que — á vista da classificação do dr. Fraga em 1º logar, o mesmo concurso devia ter encampado uma immoralidade sem nome.

Deus meu! Nada de precipitações para se não commetterem graves e irremediaveis injustiças. Esperemos que cheguem noticias pormenorizadas em relação a esse certamen da intelligencia e do preparo — que certo se revestiu de um imponente brilho — para então ser possivel uma discussão sensata e razoavel.

Não era preciso ao dr. Fraga, como se está assoalhando aqui, ser genro de um lente da Faculdade da Bahia, para ter esses votos de 1º logar. De mais, a maioria foi esmagadora: 17 contra 8! E afinal, o dr. Valladares não conta innumeros amigos na Bahia, lá não se fez, lá não é tão justamente querido, na propria Escola não é assistente, não se soube tão bellamente impôr ao lado desse grande espirito que foi Alfredo de Britto? O dr. Valladares não teria tambem saido a campo, puxando a braza para a sua sardinha?

Não! Eu creio bem que ambos os concorrentes fizeram provas dignas do seu valor intrinseco. Nem se póde duvidar de tal. E nem se deve julgar summariamente, que os lentes da congregação da Bahia são vasados em tal molde moral, que lhe basta a ella a influencia de um dos seus pares, sogro de certo candidato, para que logo atire as urtigas, sem mais ceremonias, o respeito que elles devem ás suas posições culminantes e que o devem tambem ao seu companheiro de trabalhos o dr. Prado Valladares.

Calma, pois! Aguardemos melhores e mais completas informações. Mas emquanto ficamos de sentinella sobre *what is the new*, não formulemos conclusões, por que as não podemos fazer ainda, sem elementos capazes e dignos. Clementino Fraga e Prado Valladares são dois espiritos superiores; e si os azares de um concurso podem ter feito, talvez, a um delles parecer acaso um pouco mais alto que o outro, — o passado de ambos e o futuro de ambos já os nivelaram irmãmente, e como irmãos de lindas glorias refulgentes olhão de conduzir emparelhados, na conquista dos titulos e alevantados ideaes da profissão.

Floriano de Lemos.

SONETOS

ENCANTO

O que torna mais triste o céu sangrento
Ao por-do-sol, são as partidas: são
Os adeuses dos passaros ao vento
Das azas na fugaz palpitação.

Quanta vez, no mais celere ou mais lento
Revoar de aves que vêm e aves que vão,
Tocam-se duas azas um momento
E afastam-se em contraria direcção.

Assim os nossos corações um dia
Se encontraram. No occaso rubro ardia
O incendio dos amores [illegible]

E — azas que passam, á hora do sol-poente —
Um no outro elles roçaram levemente
Para não se encontrarem nunca mais.

II

ULTIMA REPERCUSSÃO

Bem te vê meu olhar, que não te esquiva;
Mas o meu coração já te não sente
Porque, em te olhando, vejo em ti, sómente
De meu passado uma parcella viva.

Fora da area da minha retentiva
Não és, não vives effectivamente
Para mim, na amargura do presente.
A tua é uma existencia subjectiva.

Estás perdoado. E, todavia, as penas
Que de ti — [illegible], não alcança
A mente uma palavra que as traslade.

Para minha alma és uma sombra apenas,
Menos do que uma sombra — uma lembrança
Mais do que uma lembrança — uma saudade.

Heitor Lima

(Do livro *Poemas*, 1ª serie, a entrar para o prelo.)

PAGINAS ESQUECIDAS

A loucura do Canuto

Não ha duvida: o pobre Canuto estava completamente doido!

A principio foram uns accessos profundos de melancolia, um desejo de andar mettido pelos cantos, com a cara para o lado da parede, como si o mundo não lhe importasse para mais nada, contemplando as unhas, sorrindo.

Vieram depois os monologos incoherentes, em que elle não dizia coisa com coisa, — até que um dia ficou furioso, quebrou pratos e garrafas, escangalhou um velho relogio de armario, e, descendo ao terreiro da fazenda, espancou um moleque, matou algumas gallinhas, e espojou-se no chão, ás gargalhadas!...

A familia fechou-se toda num quarto, aos gritos. Foram os pretos que subjugaram o doido e conseguiram mettel-o num pardieiro em ruinas, que noutro tempo havia sido senzala, amarrando-o solidamente a uma viga.

* * *

Imagine-se a afflicção do pobre Miranda, o velho fazendeiro, com o filho doido — um filho querido, rapaz intelligentissimo, que concluira o terceiro anno de direito em S. Paulo e estava passando as ferias na fazenda do pae!

E a mãe, aquella excellente senhora, carola como todas as roceiras, ferida assim na fibra mais delicada do seu coração de mulher simples?

E as duas irmãs, uma das quaes, a Mariquinhas, estava para casar-se com o Meirelles, um moço que tinha loja na villa, quatro leguas distante da fazenda?

A furia do misero Canuto poz em reboliço toda a fazenda.

Depois de algemado o louco, Miranda, com a cabeça perdida, mandou que o seu pagem de mais confiança, o Miudinho, sellasse o seu cavallo, tambem de mais confiança, o "Furta-moças", e fosse á villa, a todo o galope, chamar o medico.

Quando este veiu, encontrou o doente prostrado entre duas pretas velhas que o benziam resmungando rezas e fazendo bruxedos e feitiçarias. A grande crise passára.

O medico era um verdadeiro medico da roça.

— Mas quem o ha de levar para o Rio de Janeiro? perguntou o fazendeiro.

— Eu! disse logo muito depressa o Meirelles. Deixe-o commigo!

O lojista cuidou immediatamente de captar a confiança do doido, que tinha momentos perfeitamente lucidos. Conversaram durante uma hora. Canuto deixou-se convencer de que estava doente e devia dar um passeio á Capital Federal, para tratar-se.

A mãe quiz oppôr-se a essa viagem, as irmãs choraram muito e o velho Miranda sentiu-se fraquear, entre aquellas explosões de lagrimas.

Mas era preciso leval-o dali! Esse era o unico meio de cural-o e evitar uma desgraça maior!

* * *

Dois dias depois, Canuto entrou no trem de ferro, em companhia de seu futuro cunhado. Chegaram á noite á Capital Federal depois de uma viagem sem incidentes, durante a qual o doido se mostrou taciturno. Ninguem perceberia o seu estado mental, si o Meirelles, morto por dar á lingua, não contasse aos outros passageiros a historia do pobre moço.

Veiu recebel-os, na plataforma da estação, um caixeiro do commendador Barbosa, o correspondente do velho Miranda, que providenciára pelo correio e pelo telegrapho.

— Si quizer, disse o caixeiro ao Meirelles, daqui mesmo póde seguir para a casa de saude e lá deixar o doente. Está tudo preparado para recebel-o.

E depois de indicar o estabelecimento, cujo director se achava prevenido, accrescentou:

— Basta dizer que vae da parte do commendador Barbosa.

O Meirelles receou, por instantes, que Canuto houvesse prestado attenção ás palavras do caixeiro e recusasse acompanhal-o, mas o seu olhar de doido era tão inexpressivo, tão morto, que taes receios logo se desfizeram.

Effectivamente, quando o Meirelles o convidou a entrar num carro estacionado na praça da Republica, Canuto não fez a menor objecção, e deixou-se levar.

* * *

Chegados que foram á casa de saude, Canuto desceu do carro e embarafustou resolutamente pelo corredor, antes que o Meirelles lhe dissesse uma palavra.

A primeira pessoa que o doido encontrou — numa sala aonde se dirigiu — foi o proprio director do estabelecimento. Cumprimentou-o, com muita amabilidade, e disse-lhe:

— Sr. doutor, trago a v. s. o maluco de quem lhe falou o sr. commendador Barbosa.

E apontou para o Meirelles, que, por seu turno entrava na sala, com os grandes olhos exaggeradamente abertos.

— Bem! já estou prevenido, disse o director.

— A mania delle, accrescentou Canuto ao ouvido do medico, é dizer que está no seu juizo, e que o doido sou eu. Ahi fica o pobre rapaz aos cuidados de v. s.

Dizendo isto, disfarçou e saiu para a rua.

— Bem, meu amigo, disse o director, batendo carinhosamente no hombro de Meirelles, vamos lá para dentro. Vou dar-lhe um quartinho muito bom para descançar.

O Meirelles sorriu:

— Perdão, doutor, eu não preciso descançar.

— Ha de precisar, ha de precisar; chegou de viagem, deve estar muito fatigado.

— Não, senhor, tanto que tenciono ir esta noite ao Polytheama, dormirei no hotel e voltarei para a roça amanhã, no trem da madrugada. Eu vim simplesmente entregar-lhe o doido... Onde está elle? o doido de que lhe falou o commendador Barbosa.

— Pois sim, pois sim, deixe lá o doido, a ser já sei... O senhor fica nesta casa alguns dias e depois volta para a fazenda do seu pae...

— Ora esta! pelo que vejo, o doutor está me confundindo com o doido!...

— Não, não estou, creia que não estou... Venha, venha commigo...

— Ora que brincadeira sem graça! Onde está Canuto?

— Deixe lá o Canuto! Vamos... venha para o seu quarto.

— Já lhe disse, doutor, que está enganado! Eu não sou o doido! O doido é outro!

E cada vez o Meirelles arregalava mais aquelles olhos inverosimeis.

Depois de dizer, cheio de calma: — Bom! é teimoso... — o director calcou um botão electrico.

— Que faz?

— Vae ver.

Entraram dois enfermeiros, dois latagões musculosos.

— Leve este doente para o quarto nº 7.

— Mas...

— Levem-no! Si protestar, mettam-lhe a camisola de força!

Dahi a cinco minutos, o Meirelles estava no quarto e com a tal camisola, porque caiu na asneira de protestar.

* * *

Quatro dias passou o pobre diabo na casa de saude, onde chegou a tomar tres duchas geladas.

Foi preciso que o Canuto apparecesse na fazenda, e que o velho Miranda adivinhasse tudo e telegraphasse ao commendador Barbosa, pedindo para desmanchar o engano.

* * *

Canuto está hoje completamente restabelecido e formado. Advoga, mas não serei eu quem lhe confie alguma causa.

Arthur Azevedo

O boi corneta

Na estancia das Pederneiras, a tres leguas da cidade do Rio Pardo, todos se preparavam para a marcação.

Augusto Medeiros, rico estancieiro gaucho, abandonára, em Porto Alegre, ha uma semana, seu magnifico palacio dos Moinhos de Vento, para assistir a esse espectaculo genuinamente dos pampas.

O casarão da fazenda estende, abertamente, as janellas, para os raios titubeantes do sol nascente. O Jacuhy, ao longe, bem ao longe, circumdando as divisas do campo, dá a este o aspecto imponente de uma ilha fluvial monstruosa. O terreno vem alteando serenamente, de todos os lados; a casa está no alto, branca de [illegible]. Na capoeira, em derredor, as arvores esticam, tranquillas, os ramos, para a amplidão, sem o minuano cortante, destruidor. O olhar perde-se, sem horizontes, alem, muito alem do rio, no longe e forte ondulado das cochilhas. O capataz, o Pia, montado num redomão baio ruano, boleava a perna em frente á casa, bombeando o patrão, para lhe prevenir que o [illegible] já estava na mangueira, batendo as [illegible]. De quando em vez se ouvia, perdido no ar, o fino e estridulo mugir dos touros distantes. O estancieiro appareceu num pingo gateado: riquissimos os aperos, e barbicacho no queixo, o poncho-pala, de seda, a tiracollo; a guaiaca, de pello de lontra atravessada pela faca de prata lavrada, as botas de couro da Russia, com chilenas, a tilintar. Quão differente do guasca primitivo, de chapéo de couro, botas de couro crú, que lhe subiam ás coxas, e enorme faca na cinta, em vez do chapéo desabado, as bombachas com prégas ao lado e o lenço de seda no pescoço! Mais atraz vinha sua mulher e a Laurita, unica filhinha do casal. Esta engatilhou o petiço e partiu, esganchada, a galope, com os lindos cachos a esvoaçarem doidamente. Quando chegaram á mangueira já ella estava debruçada numa das varas da cerca, olhando para as rezes. A marcação durou até vinte das onze, entremeada de risadas, com os tombos que os terneiros marcados davam na gurysada que os queria cavalgar.

— Falta aquelle boisinho corneta...

— O guachito da filha do Manoel Justino, disse o sr. Medeiros.

— Sim, senhor, emittiu o capataz.

— Marca, marca, pois é meu!

Era um guacho da Amelita, a filha do ex-capataz da estancia, homem decidido. Quando quizeram marcal-o, ainda pequeno, ella gritára nervosamente; as lagrimas da pequenucha lhe valeram ficar orelhano. Um peão negro quebrou-lhe a guampa direita, lá no açude, quando elle fôra a beber. Manoel Justino quiz matar o negro com a argola de ferro de um rabo de tatú, dando-lhe pela cabeça. O sr. Medeiros o reprehendeu severamente: — que não era o dono daquillo, que devia tel-o avisado. Elle, na irreflexão do momento, respondeu-lhe mal, muito mal. O sr. Medeiros quiz amedrontal-o; mas elle, corpulento e rijo, apresentou-se-lhe valente. Foi despedido. Os peões ainda olharam, desconfiados, como si hesitassem em cumprir tão cruel ordem. Por fim, chiaram o ferro rubro na anca do animal e soltaram-n'o. Era o unico alli dentro. Disparava de um lado para o outro, berrando. Chegando-se, uma vez, para onde estava Laurita, esta, escorregando, tombou para dentro da mangueira. O boisinho com a guampa que lhe restava, louco, furioso, tirára a vida áquella creança loura na primeira brutalidade e na raiva primeira da sua compleição de animal enfurecido. Era como si tivesse, no recondito do seu ser, armazenado todas as braverzas que deviam ter sido dispersadas emquanto era novilho. Caiu, depois, com a lingua estirada, a boca espumante, suja de terra, os olhos esbugalhados, respirando cansadamente.

Lá do galpão dos peões, alguem cantava com a gaita:

— De manhã encilho o pingo,
Solto o poncho estrada fóra;
Canta o gallo, chora a china,
Que o caboclo vae s'embora.

S. Leopoldo, 1906.

A

A banana

Ha vinte annos, a banana era um fructo quasi desconhecido no norte da Europa e quasi nos Estados Unidos. Hoje o consumo annual da banana nas principaes cidades eleva-se a 500.000 em Paris, 1.500.000 em Berlim-Hamburgo; 3 milhões em Londres e 50 milhões em Nova York.

Parece que esse gosto accentuado pela banana é justificado pelos dados que a sciencia nos fornece sobre as suas qualidades [illegible]. Affirma-se que o homem póde alimentar-se exclusivamente de bananas, de pão e de manteiga, pois o corpo humano encontra nesta substancia todos os elementos necessarios para o seu desenvolvimento.

Morrem nas bodas de diamante

Dizem de Munich que na pequena cidade de Arzberg, fronteira da Bohemia, estavam os esposos Killer festejando com um banquete o 60º anniversario do seu casamento, ou as suas bodas de diamante, quando a velhinha se levantou e tombou [illegible] subitamente na sua cadeira.

Fulminára-a uma apoplexia.

O marido, dominado por extrema emoção, ajoelhou-se, chorando, aos pés da sua velha companheira, tentando escutar-lhe as palpitações do coração.

Naquelle momento approximou-se [illegible], que quiz levantar o velho; mas verificou que tinha morrido tambem fulminado por uma apoplexia.

Justiça demorada

São geraes as queixas, e queixas bem fundadas, contra a morosidade nos julgamentos no Supremo Tribunal Federal. As causas que lá chegam esperam decisão annos e annos. E não se diga que o Tribunal não trabalha. Ao contrario, trabalha e trabalha muito. Mas é que o serviço que pesa sobre elle é excessivo, quer em relação ao numero de juizes, quer ao das sessões. Quanto ao numero de juizes, a Constituição determinou que fossem quinze; conseguintemente, sem reforma da Constituição, não ha como remediar por este lado; e, quanto a reunir-se mais vezes o Tribunal, o resultado seria uma sobrecarga de trabalho sobre os juizes, que, ainda assim, os cansaria, debalde, porque, com as attribuições do Tribunal, talvez nem com sessões diarias se conseguiria que os processos fossem mais promptamente julgados. Demais, difficultaria um exame profundo de cada causa.

O mesmo que se passa no Supremo Tribunal Federal do Brasil se deu na Côrte Suprema dos Estados Unidos. Verificou-se o mesmissimo na Côrte Suprema da Argentina. E o remedio foi a creação, no primeiro desses paizes, das côrtes de circuito, e na Argentina, das camaras federaes de appellação, para as quaes o legislador ordinario passou muitas das attribuições da Côrte Suprema. No seu ultimo relatorio, o ministro Guimarães Natal, procurador da Republica, lembrou a creação definitiva dos tribunaes federaes, distribuidos pelo paiz, conforme o disposto no art. 55 da Constituição da Republica. A esses tribunaes se entregaria a decisão de muitos casos, ora da competencia do Supremo Tribunal, com o que muito se aliviaria a este. Já applaudimos a lembrança do intelligente procurador da Republica e advogámos a sua prompta adopção pelo Congresso.

Este é que difficilmente se moverá sem que o governo realmente se interesse por essa reforma. A iniciativa individual do deputado ou senador nada conseguirá. Mas o governo actual, preoccupado com outros assumptos, assumptos que interessam ao movimento material e economico do paiz, ao aproveitamento de suas forças vivas, assumptos que constituem os grandes negocios, pouco se importa com os inconvenientes, com os males, resultantes do accumulo de trabalho no Supremo Tribunal, e conseguinte lentidão na solução dos pleitos. O governo futuro, muito menos. Presidente o marechal, tratará de augmentar o Exercito, reforçar-lhe o armamento, preencher-lhe os claros, augmentar-lhe o soldo, redobrar-lhe as vantagens. Da justiça não cogitará. O marechal considera demanda—luxo, pelo que as partes não se têm que queixar da sua demora. Que não demandem — dirá o marechal. E' entidade que lhe não merece desvelos—a justiça.

O Senado, este, ao que se diz, vae-se lembrar do Supremo Tribunal, mas para infligir-lhe castigo pela audacia de haver contrariado a vontade dos politicões, que se entenderam no direito de ditar-lhe a lei, nas suas decisões acerca do Conselho Municipal. Não atinâmos como chegarão a tal despropósito. Mas a verdade é que pensam nisso, e os amigos do governo andam a propalar que o Senado acabará com a politica do Supremo Tribunal. Como? Só pela violencia, e já então, sob uma presidencia civil, começaria a se empregar o recurso á força, só proprio de um regimen militar. Mas o Supremo Tribunal, na fortaleza do seu direito, saberia resistir á violencia, impondo o respeito á sua autoridade. Tentaram o anno passado desautoral-o, mas tiveram que recuar. O mesmo succederá ainda agora, si a tentativa se repetir. Por ora, ainda o canhão não é a Constituição, e o fuzil, a lei.

GIL VIDAL

Topicos e Noticias

O TEMPO

Céo encoberto e nublado. Dia frio, com uma temperatura entre 24°8 e 21°8.

HONTEM

INTERIOR — Estiveram no palacio do governo: senadores Urbano Santos, Jonathas Pedrosa e Pedro Borges, e deputados Angelo Pinheiro, Eloy de Souza, Lyra Castro e Monteiro de Souza.

* Com o presidente da Republica conferenciou o ministro da Guerra.

* Deixou o nosso porto o monitor *Pernambuco*.

* O ministro da Marinha recebeu communicação de haver deixado Lisboa o "scout" *Bahia*.

* O presidente da Republica visitou os cruzadores-couraçados *North Carolina* e *Kaiser Karl VI* e o couraçado *Minas Geraes*, onde jantou.

* O ministro da Agricultura communicou ao director da Escola de Aprendizes Artifices do Estado do Rio que o calçado fabricado na referida escola estará sujeito ao pagamento do imposto de consumo si se destinar a fornecimento ao commercio e particulares.

* Foram concedidos quatro mezes de licença ao bacharel Francisco Carlos de Figueiredo Araujo, ajudante do serviço de publicações e bibliotheca.

* O ministro da Agricultura visitou os novos depositos de café na Maritima.

* Foram lidas duas mensagens do governo: uma, solicitando a abertura ao Ministerio da Agricultura do credito de 1.300 contos, ouro, para occorrer ás despesas com a representação do Brasil nas Exposições de Roma e Turim; e outra, pedindo a reforma da Caixa de Conversão.

* A commissão de finanças da Camara esteve reunida, ouvindo a exposição feita pelo dr. Esmeraldino Bandeira, sobre o pedido para pagamento dos credores do Ministerio do Interior.

* A Camara continuou reunida em sessão secreta, discutindo o tratado de limites celebrado com o Perú.

* Ficou decidido que as nomeações de fieis de armazem são attribuições dos delegados fiscaes nos Estados.

* Foi nomeado agente de consumo, no Estado do Rio, Miguel Costa, sendo exonerado desse cargo Joaquim Francisco Lopes.

* A Alfandega arrecadou a quantia de 238:812$281, sendo 93:665$134 em ouro e 145:147$151 em papel.

EXTERIOR — O sultão estava com sarampo.

* Foi inaugurado o serviço de telegraphia sem fio entre Clifden e Glace Bay.

* O aviador Graham fez diversas evoluções aereas em Londres.

* Inaugurou-se a Exposição de Veneza.

* O governo japonez está negociando em Paris um emprestimo de 18 milhões de libras.

Cambio

Curso official

PRAÇAS	90 d/v	A vista
Sobre Londres	15 3/16	15 1/16
» Paris	629	636
» Hamburgo	776	786
» Italia	—	636
» Portugal	—	312
» Nova York	—	3$750
Libra esterlina em moeda	—	16$000
Ouro nacional em vales por 1$	—	1$83
Bancario	15 1/4	15 3/16
Caixa matriz	15 3/16	15 1/4

Renda da Alfandega

Em ouro	93:665$134	
Em papel	145:147$151	238:812$285
Renda dos dias 1 a 23		5.396:871$904
Em igual periodo de 1909		4.718:444$[illegible]
Differença a maior em 1910		687:[illegible]

Estiveram no gabinete do ministro do Interior os srs. Pereira Lima, deputado Sabandia [illegible]

carenhas, Ribeiro Junqueira, Afranio de Mello Franco, João de Siqueira, Valois de Castro, Pedro Pernambuco, Germano Hasslocher, Graccho Cardoso, Garcia Adjucto, José Murtinho e Marcello Silva; coronel Manoel dos Reis, coronel Jesuino de Mello, maestro Alberto Nepomuceno, dr. Jacintho de Barros, dr. Gastão Maranhão, dr. Araujo Lima, dr. Paranhos da Silva, dr. Mello Mattos, dr. Francisco Ferreira de Almeida, dr. Carlos de Assis, dr. Juliano Moreira, dr. Manoel Cicero e coronel Eduardo Reis.

HOJE

Reuniões

Effectuam-se as seguintes:

Caixa Humanitaria dos Pedreiros, assembléa geral; Club dos Gargantas, leitura dos estatutos; Gremio Boca do Matto, festival, além das annunciadas na *Vida Operaria*.

Secção Livre

Publicamos:

Carta aberta.

Loteria de S. Paulo.

Casamento impedido.

A' tarde e á noite

Municipal — *Concerto*.

Apollo — *A princeza dos dollars*, á tarde; e a *Viuva Alegre*, á noite.

Recreio — Fantoches lyricos.

Palace-Theatre — *As alegrias do lar*.

Carlos Gomes — Espectaculo variado.

Parque Fluminense — Cinema e outras diversões.

Pavilhão Internacional — Cinematographo.

Palacio Popular — Diversões e novidades.

Frontão Nictheroy — Quinielas.

Cinema Odéon — Ultimas producções em cinematographia.

Cinema Ideal — Sensacionaes *films* de grande effeito.

Cinema Rio Branco — Vistas de successo cinematographico.

Cinema Theatro — Programma completamente novo.

Cinematographo Parisiense — Importantes fitas novas e variadas.

Cinematographo Paris — Bellas e empolgantes vistas diversas.

Cinematographo Sant'Anna — Sessões compostas de novidades de successo.

A commissão de finanças da Camara dos Deputados esteve hontem reunida, para ouvir o dr. Esmeraldino Bandeira, ministro do Interior, sobre o pedido de credito de cerca de seis mil contos, feito pelo governo, para occorrer ao pagamento de diversos credores daquelle departamento da administração publica.

Após haver o relator da mensagem presidencial que solicitou o referido credito, sr. Eloy de Souza, feito uma ligeira exposição acerca das duvidas que se suscitaram sobre o assumpto, obteve a palavra o dr. Esmeraldino Bandeira.

S. ex. começou dizendo que as suas declarações não podiam ser mais minuciosas do que as que figuram no relatorio da commissão de inquerito que havia nomeado.

Esta apurou que as contas nos fins dos exercicios eram substituidas por outras, afim de não cairem em exercicios findos.

Em virtude dessa irregularidade, tornou-se impossivel verificar si os fornecimentos haviam sido ou não feitos.

Quanto ás informações que constam do relatorio do seu antecessor, dr. Tavares de Lyra, não exprimem ellas a verdade, porquanto s. ex. agira de boa-fé, confiando em notas que lhe eram fornecidas por funccionarios pouco escrupulosos, que tinham interesse em occultar as irregularidades.

Houve um grande augmento nas importancias das contas de alguns credores, assim como avultados fornecimentos autorizados por funccionarios que não tinham competencia para os fazer.

Em um dado momento existiam 52.020 barricas de cimento, além de grande quantidade de ladrilhos, telhas, etc.

O seu intuito, nomeando a commissão de inquerito, foi principalmente apurar a somma necessaria a ser solicitada do Congresso Nacional, pois, ao assumir a pasta, era diariamente procurado por diversos credores.

Pareceu tambem á commissão que as dividas vinham de exercicios anteriores, visto não ter conseguido apurar a origem das mesmas.

Não reconheceu a legitimidade de muitas contas, razão pela qual não mandou processal-as para serem pagas em exercicios findos e sim pedir ao poder legislativo o credito para o pagamento das mesmas.

Tendo o sr. Homero Baptista, membro da commissão, inquirido si os operarios que figuram nas contas haviam ou não sido pagos, respondeu s. ex. que a commissão de inquerito não tinha apurado todos esses factos.

Em aparte, outro deputado que pertence á commissão, o sr. Paula Ramos, lamentou que as obras a que se referem as contas não podessem ser examinadas.

A' vista das gravissimas affirmações do ministro do Interior, a commissão resolveu solicitar de s. ex. a remessa do inquerito procedido naquelle ministerio.

O ministro das Relações Exteriores officiou ao seu collega da pasta da Marinha, transmittindo-lhe os desejos manifestados pelo governo do Japão, de que uma parte da guarnição do cruzador japonez *Ikoma*, que em breve visitará o Brasil, possa, em sua passagem pelo porto da Bahia, ali desembarcar para visitar o cemiterio da capital e prestar homenagens á memoria do aspirante da marinha de guerra daquelle imperio, fallecido na capital bahiana em 1870, e enterrado no cemiterio da cidade.

Esse aspirante chamava-se Maeta e morreu quando fazia parte, como addido, da guarnição de um couraçado inglez, que visitou o referido porto, naquella época.

Hontem, foram tomadas as devidas providencias no sentido de ser satisfeito o desejo do governo do Japão, associando o Brasil ás homenagens projectadas.

A commissão de poderes do Senado reuniu-se, hontem, para tomar conhecimento das eleições a que se procederam no Estado do Maranhão, para preenchimento duma vaga de senador. Foi presidida a reunião pelo sr. Francisco Glycerio, que declarou ter chegado á secretaria do Senado a acta da apuração geral, dando como eleito o coronel Fernando Mendes. Egual declaração, segundo affirmou o mesmo sr. Glycerio, recebera o candidato diplomado.

Confirmou-se, assim, a nossa previsão. O sr. Luiz Domingues apressou-se a responder aos telegrammas que lhe pediram para fazer, em nome da junta apuradora.

O sr. Glycerio designou para relatar as ditas eleições o sr. Jonathas Pedrosa.

Amanhã deve reunir-se a commissão para ouvir a leitura do parecer e assignal-o.

Ficará satisfeito o coronel, que tanta pressa tem de sentar-se na *curul* senatorial. Justo premio dos paineis, por occasião das eleições presidenciaes.

O ministro da Marinha endereçou a dona Maria Penna, viuva do saudoso presidente Affonso Penna, o seguinte telegramma:

"Exma. sra. d. Maria Penna — Bello Horizonte. — Hoje, em que a visita presidencial consagra a incorporação do *Minas Geraes* á esquadra nacional, com viva satisfação tenho a honra de cumprimentar v. ex. como madrinha do referido couraçado. Respeitosas saudações. — *Ministro da Marinha*."

O Supremo Tribunal Federal mandou hontem dar vista ao dr. Saturnino de Mattos e sua mulher para que promovam a sua defesa, no processo a que respondem como autores do furto do celebre caixote que se achava em um dos armazens da Estrada de Ferro Central do Brasil e que continha 805 contos de réis em notas recolhidas.

A vista foi concedida para que elles embarguem o accordão que os mandou submetter a novo julgamento.

A commissão nomeada pelo dr. Francisco Sá para estudar e julgar das vantagens das propostas para arrendamento do novo cáes do Porto, apresentou hontem ao ministro o primeiro resultado das duas reuniões já effectuadas, em officio, no qual a mesma commissão diz ter julgado idoneas todas as propostas, com exclusão da de n. 1, do sr. Antonio Nunes Pires, que, apezar de conter o maior numero de documentos, não foi acceita.

O *Diario Official* publicará a relação das propostas, relação esta por nós publicada hontem, devendo ser excluida a primeira.

Opportunamente será marcado o dia para nova reunião da commissão.

Processo de calumnia

Teve hontem inicio o summario do processo, *mise-en-scène*, intentado pelo estellionatario João de Souza Lage contra o director desta folha, dr. Edmundo Bittencourt, sob o pretexto de que este o calumniára, quando o apontou como réles gatuno que, em juizo, confessou ter illudido a confiança da gerencia do Banco da Republica e delle ter arrancado centenas de contos, mediante o uso de falsos titulos e de falsa qualidade.

Até aqui, nada de novo. E' um cynico Tartufo que, repellido de sua patria por indigno, se aproveita da posição feliz que conquistou no governo desacreditado do sr. Nilo Peçanha, para achincalhar a sociedade brasileira, zombando della no que ella tem de mais delicado e vibratil — o sentimento da honra e da justiça.

Mas o que é inacreditavel é que esse grande tratante encontre juizes que lhe favoreçam os lances despudorados da sua audacia.

Relatemos mais este caso de protecção escandalosa a Lage, em detrimento da justiça.

Antes de começar o summario na audiencia de hontem, perante o juiz da 3ª vara commercial, os drs. Amalio da Silva e Evaristo de Moraes apresentaram um requerimento pedindo que fosse junta aos autos do processo a procuração especial com que o dr. Edmundo Bittencourt os constituira advogados para o representarem naquelle processo.

Esse pedido era fundado na disposição do art. 244 do regulamento da justiça local numero 5.561, de 19 de junho de 1905, que assim preceitúa:

"A queixa ou denuncia e a accusação podem ser dadas por procurador devidamente habilitado e préviamente licenciado pelo juiz.

Podem, outrosim, comparecer por procurador os réos, em processos de crimes afiançaveis e naquelles em que se livram soltos."

Ora, tratando-se de um processo de crime afiançavel, era fóra de duvida que cabia ao dr. Edmundo Bittencourt comparecer á audiencia por meio de procurador.

No emtanto, o dr. Costa Ribeiro, entendendo que a citada disposição do regulamento não se conforma com a lei, indeferiu a petição dos advogados, impedindo que estes reunissem já, no summario, os elementos de defesa do seu constituinte.

O principio liberal da representação está consagrado para todo acto em que não haja necessidade da presença pessoal da parte. A sua justificativa está no proprio interesse da vida social. Onde não houver uma disposição expressa que o contrarie, presume-se a sua faculdade.

Qual a disposição de lei que prohibe ao réo, por crime afiançavel, de comparecer á formação do processo respectivo, para a sua defesa, por meio de procurador?

Só a praxe obsoleta vinda da jurisprudencia do tempo dos Affonsinhos é que poderia sanccionar semelhante modo de praticar a justiça.

E é assim, ora por esta, ora por aquella razão, que esse formidavel patife vae zombando da justiça e da honra da sociedade brasileira.

Na sessão de hontem, o Supremo Tribunal Federal julgou o aggravo interposto por C. H. Walker & C., do despacho do juiz federal de Nictheroy, que, em cumprimento da precatoria expedida pelo juiz da 2ª vara federal desta cidade e a requerimento de Antonio José da Costa Barros e Antonio Augusto Cesar, mandou proceder á penhora no terreno e nas bemfeitorias que os aggravantes possuem na Ponta da Areia.

O relator do feito, sr. Amaro Cavalcanti, ao iniciar o seu relatorio, chamou a attenção do tribunal para o recurso em discussão, visto constituir elle uma originalidade em materia processual.

Disse s. ex. que o presidente do Supremo Tribunal, mal informado ou illudido, pois de outra maneira não se explica a sua conducta, havia officiado ao juiz deprecado, mandando sustar a penhora, substituindo-se, assim, ao tribunal e dando prévio provimento ao recurso; que o fundamento desse damno era inapplicavel á especie, visto a penhora ser apenas embargavel, pelo que não tomava conhecimento.

O sr. Cardoso de Castro lamentou a ausencia do presidente, que poderia explicar ao tribunal o seu procedimento, que no entender delle, ministro, constituia uma verdadeira anomalia, que tumultuou o processo, achando não ser caso de aggravo.

O sr. Pedro Lessa adduziu novos argumentos ao voto do relator, dizendo mais que a penhora tinha sido muito bem feita, não se comprehendendo a conducta dos aggravantes, querendo continuar na exploração da pedreira abrangida por ella; que o presidente do tribunal commettera uma falta, não se devendo permittir que isso se reproduza.

Em apartes, os ministros Oliveira Ribeiro e Godofredo Cunha se manifestaram, achando que a intervenção do presidente tinha sido indebita.

O tribunal unanimemente não tomou conhecimento do aggravo.

São conhecidos os amores da Prefeitura pelos srs. Guinle & C. Mas o que ninguem suppunha é que o sr. Serzedello Corrêa se prestasse tão docilmente aos caprichos dos jovens industriaes. Ainda ha poucos dias, o Supremo Tribunal Federal, por unanimidade de votos, manteve o interdicto prohibitorio que a Light and Power requereu contra os Guinle e contra a União, afim de que não fosse violado o seu privilegio de distribuição de energia electrica.

Mas o sr. Nilo Peçanha, "o principal iniciador da Companhia Brasileira de Energia Electrica", conforme confessou o presidente desta companhia, ao espocar do champagne, não podia ser vencido nos seus interesses, e dahi a combinação de um plano que não póde ter outro nome sinão o de aladroado.

Os Guinle requereram á Prefeitura concessão, por 20 annos, para distribuição de energia electrica, para força e luz, a partir de 1915, *com a condição, porém, de assentarem, desde já, canalizações nas ruas e praças publicas desta cidade*.

Mas si é isto mesmo o que constitue a violação dos privilegios da Light e da Société du Gaz!

Para mais facilmente conseguir a sua tramoia, naquelle requerimento os Guinle declararam querer fornecer agora energia electrica, gerada a vapor, quando toda a gente sabe que elles não têm nenhuma usina a vapor e quando elles mesmos confessam, em propostas escriptas, que querem fornecer energia electrica gerada em Alberto Torres, por força hydraulica...

A bandalheira foi, assim, preparada entre o sr. Nilo e os srs. Guinle, e a petição, saindo do palacio do Cattete, foi directamente ao gabinete do prefeito, sem passar pelo protocollo.

E mais: o prefeito, pessoalmente, recommendou que o requerimento fosse informado sob o mais rigoroso sigilo e com toda a urgencia, de mão em mão, sem que o papel passasse vez alguma os tramites legaes do protocollo.

Mas nem sempre os Guinle primam pela discreção, e, tolamente, entraram a gabar-se de que iam dar o tombo na Light e na Société du Gaz.

Isto fez com que estas duas empresas se pozessem alerta na defesa dos seus direitos.

E, felizmente, acudiram a tempo. O juiz dos feitos da Fazenda Municipal, dr. Saraiva Junior, manutenia a Light na posse das zonas privilegiadas para seu serviço de distribuição de energia electrica e de todas as obras a elle inherentes, mandando intimar Guinle & C., a Companhia Brasileira de Energia Electrica e a Prefeitura, para não perturbarem a posse da requerente, sob pena de pagarem a quantia de dez mil contos de réis, além de serem arrancadas e demolidas as obras que porventura fizerem em desobediencia.

Egual mandado foi expedido, pelo juiz federal da 1ª vara, dr. Raul Martins, a favor da Société du Gaz. Esta companhia, além dos mesmos factos acima narrados, fundamentou o seu pedido na circumstancia de terem os Guinle requerido ao Congresso Nacional concessão para assentar, desde já, canalizações para a distribuição de luz, e mais, naquelle extraordinario requerimento de Cosme Felippe Xavier, que queria assentar canalizações a torto e a direito, no Districto Federal, para *saneal-o*, com a condição de ser irrevogavel, até 1915 a licença da Prefeitura, e de poderem ser, desde logo, vendidas as canalizações *saneadoras* aos Guinle.

Agora veremos si o sr. Nilo encolhe a dentuça, e si os srs. Guinle e prefeito tomam juizo.

Em complemento da noticia que hontem demos sobre o concurso realizado na Faculdade de Medicina da Bahia, temos a registrar uma brilhante manifestação realizada pela mocidade academica, em honra do dr. Prado Valladares, no edificio da propria Faculdade de Medicina, no amphitheatro Alfredo Brito.

Os estudantes daquella Faculdade devem julgar-se bastante felizes por essa opportunidade bem aproveitada, em que deram uma prova de coragem moral e de amor á justiça.

O dr. Paulo Valladares é já considerado na Faculdade de Medicina da Bahia um mestre querido, e o resultado da classificação do concurso provocou geral reprovação na Bahia, tendo feito o dr. Valladares provas de concurso de brilho excepcional e sendo elle considerado um dos filhos mais illustres da Faculdade, onde grangeou trinta e seis distincções e obteve um premio de viagem á Europa.

O dr. Paulo Valladares, que é um moço pobre e trabalhador, merece a mais viva sympathia pelos seus honrosos precedentes e pelas provas que acaba de fazer, sempre findadas entre applausos.

Mas o candidato seu concorrente contou com a protecção do seu sogro e do seu tio, lentes da Faculdade.

Este caso da Bahia ha de ficar famoso na historia do ensino publico do Brasil.

O sr. Rosa e Silva, para que se não pozessem em duvida as independencias e as sinceridades do seu hermismo, mandou declarar que o facto de haver sido um dos figurões do conciliabulo de maio não lhe tirava á consciencia o direito de, nos arduos serviços do reconhecimento, agir com justiça imparcial, expurgando as actas falsas e só fazendo a contagem dos votos verdadeiramente votos.

Todos applaudiram o *beau geste* do sr. Rosa, e os incredulos da seriedade do apuramento começaram a enxergar no elegante senador pernambucano uma vestal de largas virtudes, com disposições de salvar a Republica no momento da sua *débacle*.

Veiu o 1º de março. Uma avalanche de votos falsos entupiu os quadros em que a votação do marechal Hermes fazia prodigios de gymnastica para se aprumar em contraposição á do seu contendor. Houve um grande socego. O Rosa, o virtuoso senador Rosa e Silva, aqui estava para esmerilhar a verdade.

Agora, porém, desaba todo esse castello de esperanças. Está noticiado que o sr. Rosa e Silva parte no dia 27 para a Europa, a bordo do *Danube*. Sabe-se ainda mais: sabe-se que s. ex. já leva na sua viagem um atrazo de oito dias, por não ter encontrado, no *Araguaya*, *cabines* disponiveis. Essa viagem impossibilita-o, portanto, de tomar parte nos trabalhos do reconhecimento.

Que avantajados interesses conduzem ao velho mundo o sr. Rosa e Silva? Como se explica que s. ex., arrotando ainda ha pouco as suas independencias, corra atrás do marechal Hermes, que, para se entediar, já tem a ineffavel companhia do sr. Luiz Vianna? De que maneira classificar o procedimento do homem erigido hontem em salvador da situação e hoje tão apressado em se metter num transatlantico que lhe permitta, no velho mundo, a opportunidade de um rapapé ao candidato de maio?

Vê-se que o marechal Hermes, mesmo com a bagagem afivelada nos hoteis europeus, desperta a cobiça dos politicos. O primeiro a seguir-lhe os passos foi o sr. Seabra, e fel-o com aquelle desembaraço que lhe é peculiar. O segundo tomou passagem na Bahia, e foi o sr. Luiz Vianna. O terceiro será o sr. Rosa e Silva, um pouco atrazado e provavelmente mais empenhado em attingir a reluzente personalidade do marechal-candidato.

Não haverá ahi um Diogenes que accenda a sua lanterna?

Revestiu-se de todo o brilhantismo a *soirée* offerecida pelo barão Riedl Riedenau aos officiaes austriacos. Os ricos salões da legação estavam cheios de pessoas da alta sociedade, corpo diplomatico e grande numero de officiaes, que subiram no ultimo trem.

Salkinol n. 2, cura influenza com tosses em 24 horas.

O embaixador Irving Dudley offerece um banquete no palacio Isabel, em Petropolis, á officialidade do *North Carolina*, seguindo-se a recepção.

Pelo governador do Estado do Amazonas devia ter sido expedida hontem uma communicação telegraphica, inaugurando assim o telegrapho sem fio pertencente á Estrada de Ferro Madeira e Mamoré, e ligando, por esse meio de communicação, a capital daquelle Estado a Porto Velho de Santo Antonio (rio Madeira), ponto inicial da mesma Estrada.

Essencia Passos, miraculosa no rheumatismo.

O dr. Francisco Veiga, deputado mineiro e presidente da commissão de finanças da Camara dos Deputados, excusou-se de comparecer ao banquete que o ministro da Marinha offereceu a bordo do *Minas Geraes*.

Curas maravilhosas de molestias pulmonares, usando-se o Elixir de Mastruço.

A sessão do Senado foi presidida hontem pelo sr. Ferreira Chaves.

No expediente foram lidos o parecer da commissão de diplomacia, do qual já demos noticia, e um telegramma da junta apuradora de S. Luiz, dando como eleito o coronel Fernando Mendes de Almeida.

Nada mais havendo a tratar, foi levantada a sessão.

Chapelaria Motta --- Gonçalves Dias n. 65

O commandante e varios officiaes do *Kaiser Karl VI* subiram hontem, á tarde, para Petropolis, afim de assistir ao grande baile que lhes offereceu o ministro austriaco na legação da Austria-Hungria, naquella cidade serrana.

Hoje, esses officiaes tomarão parte na festa de Crêmerie Buisson.

Souveranco

E' o perfume mais delicado que existe. — Unica recebedora, Casa Raunier.

Deve chegar terça-feira ao nosso porto o cruzador protegido portuguez *D. Carlos*, que se destina a Buenos Aires.

Partiu finalmente hontem para Montevidéo o monitor *Pernambuco*, sob o commando do capitão-tenente Heitor Perdigão.

Esse monitor, que vae reforçar a flotilha do sul, deixou o nosso porto pela manhã e fará a viagem, pelo menos até Santa Catharina, pelas suas proprias machinas.

Um facto sensacional

E' bem empregada a epigraphe de que nos servimos, para esta importante informação aos nossos leitores. *A' La Maison Rouge*, acreditado estabelecimento de fazendas, modas, armarinho, com importante officina, á rua do Theatro n. 37, está fazendo, no campo verdadeiramente pacifico do commercio, uma revolução perfeitamente caracterizada.

ALEXANDRE HERCULANO

A mocidade academica brasileira realiza hoje a commemoração do centenario de Alexandre Herculano. Desta fórma a intellectualidade do Brasil communga com a do glorioso reino onde Herculano nasceu, no mesmo culto de adoração á superioridade mental, ao verdadeiro genio.

As escolas superiores do Brasil confraternizam assim com os seus irmãos de além-mar, erguendo, como estes, hymnos glorificadores ao escriptor pujante, ao classico burilador da lingua portugueza, ao historiador consciente e incorruptivel, ao philosopho, ao romancista, ao poeta, que tudo isso foi, na maxima altura a que tem subido a literatura portugueza, o homem cujo centenario de nascimento é hoje festejado.

A consagração é mais do que justa. Herculano merece-a, como a mereceu Camões, e, como o épico immortal, symboliza, para quantos falam a lingua portugueza, o pharol mais brilhante e limpido, incidindo sobre a nossa literatura.

A critica mais impiedosamente exercida contra Herculano, discutindo-lhe, rebatendo-lhe opiniões, é unanime, no entretanto, na justiça que faz ás virtudes pessoaes do homem e aos meritos inconfundiveis do escriptor.

Todos vêm nelle o principal fundador do romantismo moderno em terras portuguezas, a par do pensador austero que lia nos livros do passado as lições severas do presente e do futuro; todos verificam a exactidão rigorosa com que elle traçou as paginas fulgurantes da historia patria, corrigindo os exaggeros das tradições, levando a luz da philosophia critica aos pontos nebulosos que a lenda tracejára, e, desse seu trabalho possante, colossal, resultou que não desmerecidas foram as glorias luzitanas, antes mais avultaram pelo brilho que lhes deu a exactidão das narrativas em estylo fidalgo e castiço, e a apreciação dos factos á luz do mais sabio criterio.

O *Correio da Manhã*, em 28 do mez findo, dia exacto do centenario do nascimento do grande mestre da nossa lingua, prestou-lhe a homenagem que lhe devia. Hoje, é com todo o coração que esta folha se associa ás festas que vão ser realizadas em louvor daquelle vulto prodigioso que foi a maior gloria literaria de sua terra no seculo que findou.

A directoria do Retiro Literario Portuguez convidou o presidente da Republica para assistir á sessão solenne que vae realizar no Gabinete Portuguez de Leitura, na noite de 28 do corrente.

E' este o programma da solennidade em honra do centenario de Alexandre Herculano, promovida pela Academia do Rio de Janeiro, a realizar-se hoje:

A's 3 horas da tarde, Cortejo Civico partindo do Palacio Monroe em direcção ao parque da praça da Republica, com itinerario pelas avenidas Central e Floriano Peixoto.

A' chegada, oração congratulatoria proferida pelo representante da Commissão Academica da Universidade de Coimbra, promotora do centenario, o sr. commendador da Ordem de S. Thiago, Norberto Jorge.

Descerração de uma lapide commemorativa na gruta do parque da praça da Republica pelos srs. representantes do presidente da Republica do Brasil, ministro de Portugal e dr. Serzedello Corrêa.

Discurso sobre Alexandre Herculano, poeta e prosador, pelo academico Annibal Mattos.

Discurso sobre Alexandre Herculano, philosopho e historiador, pelo academico Ary Fialho.

Discurso final sobre Crença e Patriotismo de Herculano, e Crença e Patriotismo dos tempos modernos, pelo delegado da Universidade, o sr. Vasconcellos Veiga.

Hymnos portuguez e brasileiro por bandas civis e militares.

O cortejo abrirá por uma força da guarda civil, seguindo-se uma guarda de honra sob a direcção do conhecido cavalleiro Simões Serra, que gentilmente se offereceu para organizar uma cavalgada dos melhores elementos do seu Centro Hippico.

Carruagens com os representantes do governo brasileiro, idem do governo de Portugal, idem da Academia de Coimbra, idem de outras individualidades, associações, etc.

Commissão academica, com as bandeiras brasileira e portugueza.

Academias, collegios, escolas publicas, associações.

Collectividades, titulares com suas insignias, povo, etc.

Duas bandas de musica seguirão o cortejo.

Uma violencia inaudita

Acaba de chegar ao nosso conhecimento um facto que provoca a mais decidida indignação. Informam-nos que na Casa de Detenção se acham recolhidos por ordem do chefe de policia varios individuos que foram presos durante as agitações do periodo eleitoral presidencial!

Quer isto dizer que, sem culpa formada, sem crime verificado, certo numero de pessoas se acham privadas da liberdade por simples arbitrio do sr. Leoni Ramos!

Temos presente uma carta contendo dezesete assignaturas, em que nos é affirmado o seguinte: os individuos arbitrariamente conservados sob custodia, na Casa de Detenção, requereram *habeas-corpus*. O tribunal pediu informações ao chefe de policia, e este respondeu que a affirmação era falsa, pois as pessoas indicadas na petição estavam em liberdade! Todavia, escrevem-nos, ellas estavam e continuam estando presas!

Apezar de sabermos bem de quanto é capaz a inepcia do chefe de policia, não nos esquivamos ao assombro que nos causa a noticia de tão mentirosa resposta ao tribunal que pedira informações que o habilitassem a resolver o pedido de *habeas-corpus*.

Será possivel que o decoro da chefatura de policia tenha descido tanto, que o sr. Leoni Ramos se julgue no direito de assim falsear a verdade? Haverá tão pouco respeito pelos principios de direito á liberdade, que o chefe de policia possa manter presos, por indeterminado tempo, individuos contra os quaes não é formulada nota de culpa?

Terão todos os serviços no Brasil caido em tal chaos, que a lei seja letra morta e o arbitrio tenha substituido a lei?

Não sabemos. O que é certo é que recebemos a carta que em seguida publicamos, chamando para ella a attenção do presidente da Republica, si é que o sr. Nilo Peçanha tem tempo para olhar para estas coisas insignificantes da liberdade individual!

Eis a carta, que por si exprime todos os commentarios que o assumpto possa inspirar:

"Casa de Detenção, 21 de abril de 1910.

Sr. redactor do *Correio da Manhã*. — Em primeiro logar cordiaes saudações. A presente missiva que dirijo a v. ex. é apenas para pedir-lhe, em nome de Deus e do amor que v. ex. tem á sua distinctissima familia, para que scientifique ao povo no vosso conceituado e reputado jornal, de um appello em favor de diversos infelizes operarios e chefes de familia que se acham penando no fundo dos carceres da Casa de Detenção, á ordem do chefe de policia, sem formação de culpa, desde os primeiros dias das eleições até á presente data, com ordens severas de não haver communicabilidade absolutamente nenhuma. Apenas recebemos a comida, assim mesmo escassa. Imagine v. ex. o desespero destes infelizes que pensam nas miserias das suas familias, que vivem nos seus lares, devido ás prisões ignoradas talvez pelo chefe de policia. Citamos a v. ex. que um preso da Casa de Detenção requereu em favor dos infelizes uma ordem de *habeas-corpus*. O presidente do tribunal pediu as informações, conforme marca a lei, ao chefe, e este respondeu que os infelizes estavam em liberdade e, no emtanto, estamos todos presos e na mesma dor de desespero! Não temos mais o que allegar, pedimos ao eminente jornalista para que tome em consideração o que allegamos na presente e pedimos desculpas pelo incommodo. A' ultima hora correu o boato de que todos iam ser recolhidos á Colonia Correccional, afim de evitar que se possa pugnar pelos direitos judicialmente. Os infelizes, achando-se perdidos de todos os meios, tiveram a lembrança de recorrerem ao benevolo coração do eminente jornalista, porque achamos que v. ex. tambem é chefe de familia. Deus guarde a v. ex. — *Antonio Pereira da Silva, Alfredo Cunha, José Joaquim de Aguiar, Manoel Luiz Esteves, José Martins, João Pepino, Manoel Marques Carela, Cynetinho Antunes, Francisco de Castro, João Brandão, José de Andrade, Samuel Lopes, José Joaquim Marçal, Samuel Martins Fernandes, José Fernandes Pereira, José Maria Boaventura, José Antonio Leandro.*"

Cidade ameaçada de um processo

A pretendida descoberta do polo norte pelo dr. Cook e a celebração dessa façanha parece que vão causar á cidade de Nova-York um processo digno de figurar nos annaes dos tribunaes comicos.

Recordam-se os nossos leitores da triumphal recepção que aquella cidade fez ao dr. Cook. O explorador foi nomeado cidadão honorario da cidade, recebendo muito solennemente um diploma e umas artisticas insignias.

Ora, o pergaminho e os objectos não foram pagos até hoje. Nenhum dos aldermen se atreveu a pedir ao conselho municipal que resolvesse o caso desde que o viajante glorificado desappareceu. Mas os fornecedores já perderam a paciencia: a conta importa em cerca de 100.000 e querem ser pagos sem mais demora.

Ameaçam appellar para a justiça e teriamos assim o curioso caso de uma cidade processada.

A Previdencia — Caixa Paulista de Pensões—Pensões vitalicias de 100$ e 150$, mediante o pagamento mensal de 5$ e 2$500, por 10 e 15 annos.

Avenida Central n. 95

Pingos e Respingos

O Pedro do Couto declarou que não tem motivos para censurar o seu grande amigo Nilo, *grande patriota e grande presidente da Republica*...

Olhem que já é ter estomago!...

***

—Foi assignado o contracto do dique, com a *Société Franco-Brésilienne*...

Não é preciso dizer quem foi que deu pulos de contente...

—Por muito monstro que seja o dique, não chegará para o reparo das avarias soffridas pelo governo com essa negociata...

—Contradicção do destino: o dique começou por causar um rombo no bolso do Zé Povinho!...

***

EQUIVOCO

"O dr. Rosa e Silva embarcou no "Araguaya", com o marechal."

(Do jornal do Chaleira)

Parece maldade até,
Si não foi só brincadeira;
O Rosa, afinal, não é
Nem Seabra, nem Chaleira...

***

O Severino foi a bordo e offereceu ao marechal um ramo de flores...

Não é com essas!... O Rodolpho offereceu jaboticabas e não arranjou nada!...

***

Pergunta posta a premio pelo *Correio do Dia*, de Bello Horizonte: "Quem recebe um banquete diz-se *banqueteado*; quem recebe uma homenagem diz-se *homenageado*...

Pergunta-se: como deve ser chamado quem recebe um *busto*?..."

***

A professora Dalila, mesmo antes de receber o *aréme* da Prefeitura, mostrou que já era proprietaria: abriu a *estalagem*...

***

O Wenceslau andou a enviar telegrammas de congratulações pela data de 21 de abril, em que o Tiradentes foi enforcado...

Deixe estar que Minas ha de ter ainda um feriado maior do que esse, para commemorar a 1º de março, dia em que Judas tambem subiu á forca!...

Cyrano & C.

A BORDO DO "MINAS"

Banquete ao presidente da Republica

Visita a outros navios

Hontem, ás 3 1/2 horas da tarde, embarcaram no Arsenal de Marinha o dr. Nilo Peçanha, presidente da Republica, o dr. Alcebiades Peçanha, o general Bento Monteiro, os ministros da Guerra e Marinha, sendo as honras prestadas pelo Batalhão Naval, sob o commando do capitão de fragata Marques da Rocha.

O presidente da Republica e a sua comitiva embarcaram no hiate *Silva Jardim*, e, logo que essa embarcação poz-se em movimento, os navios de guerra e fortalezas salvaram á insignia presidencial.

O presidente da Republica visitou os cruzadores-couraçados, norte-americano *North Carolina* e austriaco *Kaiser Karl VI*, percorrendo-lhes todas as dependencias.

Nesses vasos de guerra o dr. Nilo Peçanha foi recebido com as continencias da pragmatica, estando a portaló toda a officialidade.

A bordo foram trocados amistosos brindes entre os commandantes das duas unidades de guerra e o presidente da Republica.

Em seguida, s. ex. dirigiu-se para o couraçado *Minas Geraes*, sendo egualmente recebido com as salvas do estylo.

Ao portaló do navio achavam-se o capitão de mar e guerra Baptista das Neves e a distincta officialidade.

O dr. Nilo Peçanha percorreu demoradamente todos os compartimentos do navio, examinando as principaes peças.

A's 5 horas da tarde, foi servido o jantar, que o commandante do *Minas Geraes* offereceu ao presidente da Republica.

Além de s. ex. sentaram-se á mesa os ministros da Fazenda, Justiça, Viação, Agricultura, Guerra e Marinha, o general Bento Monteiro, o dr. Alcebiades Peçanha, o chefe do estado maior da Armada, o capitão de mar e guerra Baptista das Neves, o contra-almirante Alves Camara, commandante da esquadra em evoluções, prefeito municipal, dr. Serzedello Corrêa; chefe de policia, dr. Leoni Ramos; general Marciano de Magalhães, Marechal Pires Ferreira, senador Francisco Glycerio, dr. Sabino Barroso e capitão de mar e guerra Andrade Leite, commandante da divisão de contra-torpedeiros.

O regresso fez-se ás 8 1/2 da noite, no Arsenal de Marinha.

O feminismo

As feministas americanas acabam de obter um "esmagador triumpho", que merece especial registro nos annaes da imprensa: o director da alfandega de Nova York, cedendo a instantes solicitações, acaba de permittir a entrada de cigarros estrangeiros, até ao numero de 300, que vão nas bagagens das mulheres.

Com mais meia duzia de conquistas como esta, temos na America do Norte o feminismo de venta em popa.

Por falta de numero legal, hontem não houve sessão no Conselho Municipal.

A imprensa catholica na Allemanha

A luta religiosa multiplicou consideravelmente a imprensa catholica na Allemanha. Bismarck foi vencido por ella. Os catholicos porém, não descançaram á sombra dos louros da victoria. Estão em pé de guerra e preparando-se para a luta de amanhã. Si vis pacem, para bellum — si queres a paz, prepara a guerra, é a divisa delles.

Eis uma nota do progresso da sua imprensa:

Em 1880, 268 jornaes, sendo 60 diarios, 98 quatro vezes por semana, 104 tres vezes por semana, 65 duas vezes, 60 uma vez. Total: quatro milhões de leitores.

Em 1908: 500 jornaes, sendo 255 diarios, 78 tri-semanaes, 61 bi-semanaes e 46 semanaes.

O Kolnische Volkszeitung, o melhor dos jornaes catholicos, é mandado para 4.000 estrangeiros ou hoteis.

Assim se explica a força do centro, a sua influencia sobre a politica do imperio.

NA CAMARA

A SESSÃO SECRETA

Tratado com o Perú

Discursos dos srs. Bueno de Andrada e Irineu Machado. Encerramento da discussão.

A sessão publica de hontem durou apenas um quarto de hora, tendo sido presidida pelo sr. Sabino Barroso, servindo de secretarios os srs. José Bezerra e Vianna do Castello.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se á leitura do expediente, que constou de duas mensagens do executivo: uma, pedindo o credito de 1.500 contos para occorrer ás despesas com a representação do Brasil na Exposição de Turim, e outra relativa á reforma da Caixa de Conversão.

A segunda é a mais importante.

Diz a mensagem que, "resolvendo alterar o destino do fundo de garantia, com o empregal-o na operação de resgate, o Congresso Nacional esqueceu o objectivo delle e deixou o papel moeda circulante desprovido da protecção que a lei de 1899 lhe assegurára. Por si, apenas, o fundo de resgate serve para reduzir a massa das cedulas em giro; mas não serve para valorizar os que permanecem em circulação e cujo quantitativo, reputado excessivo naquella época, só a pouco e pouco se avizinharia do necessario ás exigencias das transacções internas."

Depois de outras considerações, conclue a mensagem:

"Em resumo: a imminencia de cessação das emissões da Caixa de Conversão por haverem os depositos correspondentes attingido o maximo legal do art. 3º, da lei n. 1.573, de 1906, suggere-nos as seguintes indicações:

a) elevar-se a taxa cambial de 15 para 16 d., dando-se execução ao disposto no art. 4º da mesma lei, quanto ao troco dos bilhetes emittidos a 15 d.;

b) permittir-se que a Caixa receba os depositos que apparecerem, sem limitação dos mesmos;

c) conferir-se ao poder executivo capacidade legal para proceder a successivas elevações da taxa cambial estabelecida na Caixa, de accordo com as condições geraes do paiz, o desenvolvimento da actividade industrial, em todos os seus ramos, a valorização crescente do papel moeda e a remessa de ouro que solicitar deposito;

d) restituir ao fundo de garantia a sua funcção originaria, marcada pela lei n. 581, de 20 de junho de 1899."

A mensagem foi remettida á commissão de finanças, que a distribuiu ao sr. Barbosa Lima.

Nada mais havendo a tratar na sessão publica e ninguem querendo usar da palavra na hora do expediente, passou-se á sessão secreta, para a discussão do tratado de limites com o Perú.

O primeiro orador a occupar a tribuna foi o sr. Bueno de Andrada.

O orador começou declarando que a bancada civilista de S. Paulo não levava sua hostilidade ao governo nas questões internacionaes.

Sabia collocar os interesses do paiz acima das divergencias partidarias.

Por essa razão, não via nesta emergencia no sr. Rio Branco o homem que não quiz evitar á Republica o governo militar, mas apenas o diplomata que tem sido obrigado a defender os direitos brasileiros em pendencias internacionaes.

Votará pelo tratado de limites com o Perú, por ser este um complemento do tratado de Petropolis.

[illegible] o orador em elogios ao procedimento do sr. Rio Branco na questão de limites da Bolivia e do Brasil, por territorio do Acre.

Disse que a bancada paulista não regateava applausos ao ministro que firmou o tratado de Petropolis, tanto mais que as aspirações [illegible] foram no Congresso iniciadas e propagadas pelos representantes de S. Paulo.

Entrando em outra ordem de considerações, provou que os mappas distribuidos [illegible]

Nunca mais a Bolivia nem o Perú [illegible] sobre terras do Acre, e muito menos sobre as do Estado do Amazonas.

Demolidora das aspirações bolivianas, temos o tratado de Petropolis; contra as ambições do Perú, só defende o projecto em discussão e que devemos, para bem da patria, approvar sem demora. (*Muito bem*).

(O orador exhibiu grande copia de mappas e documentos).

Obteve a palavra, para concluir o seu discurso iniciado na vespera,

O sr. Irineu Machado — Começa mostrando a contradicção existente entre factos e principios de direito internacional, defendidos em 1903 pelo barão do Rio Branco, e a attitude actual do nosso chanceller assignando o tratado com o Perú.

Para demonstrar que o Perú não tem o *uti possidetis* sobre a zona neutralisada, diz que o proprio barão declara no seu relatorio que a zona cedida aquelle paiz, outrora rica em seringaes, está completamente devastada. Isso prova que os individuos que por ali passaram não tinham o *animo de possuir*, não tinham nem mesmo a detenção. Não havia nella a mais rudimentar apparencia de propriedade: bandos nomades de verdadeiros vandalos destruiam as arvores, depois de haverem colhido a borracha. Mostra que os tratados de 1841 e 1851, celebrados com o Perú, este reconheceu sempre ao Brasil o principio do *uti possidetis* isto é, da posse real e effectiva por parte do Brasil, e abonou o principio de *uti possidetis juris* decorrente do tratado preliminar de Santo Ildefonso (1777).

No tratado com a Bolivia (1867), este paiz renunciou tambem aos fundamentos com que anteriormente procurara apoiar as suas pretensões, reconhecendo assim, como o Perú, a nullidade do tratado de Santo Ildefonso; passou a reconhecer o principio do *uti possidetis* tradicional na chancellaria brasileira e com o qual figura, quer por accordo, quer por arbitramento, o deslinde das nossas fronteiras com os paizes limitrophes.

O Perú protestou, nessa occasião, recriminando a Bolivia por haver esta acceitado o principio do *uti possidetis* invocado pela chancellaria brasileira, quando o precedente peruano devia ter-lhe servido de experiencia; mas o ministro boliviano Muñoz retrucou ao ministro peruano Barrenechea que a Bolivia tivera em mente as estipulações de 1750 e 1777, ajustadas entre as corôas de Hespanha e Portugal, tendo, porém, de ceder, deante da consideração de que ellas ficaram sem execução e jamais estabeleceram uma verdadeira posse para o governo hespanhol; e acabou confessando que não existia outra base para fundar solidamente os direitos não se podia tomar por posse verdadeira sinão o principio do *uti possidetis* isto é, a posse real e effectiva.

O governo da Bolivia reconheceu ainda que os territorios da Bolivia e do Brasil eram aquella que se fundasse em posse positiva e actual. Foi essa a razão por que o Brasil e o Perú concluiram o tratado de 23 de outubro de 1851.

A resposta da Bolivia deixou o Perú entregue á difficuldade resultante do reconhecimento da nullidade do tratado de 1777. A historia da questão de limites mostra que o Brasil tem por si o principio do *uti possidetis* desde o regimen colonial, reconhecido pelo Perú nos tratados de 8 de julho de 1841 e 23 de outubro de 1851.

O orador não se demorará em dar á Camara a lição que ao sr. Nilo Peçanha, professor de direito internacional, deu o barão do Rio Branco com o demonstrar a differença que existe entre tratados preliminares, tratados provisorios e tratados definitivos; mas acompanha o segundo na parte da sua exposição em que sustenta que o Brasil tem direitos seculares sobre as bacias do Juruá e do Purús.

Historiando as negociações do tratado de 1851, affirmou o presidente da Republica, na sua mensagem de 28 de dezembro de 1909, que o plenipotenciario brasileiro recusou as propostas dos ministros peruanos Osma e Herrera, dizendo que não podia convir em outras fronteiras que não fossem as determinadas pelo *uti possidetis* effectivo e real; e declarou que, sob a base do tratado preliminar de 1777, sem vigor desde a guerra de 1801, e a do tratado de paz de Badajoz, que o não restabelecera, era impossivel para o Brasil acceitar negociação alguma.

Foi por isso que o principio da posse real ficou prevalecendo e foi estipulado, reconhecendo, portanto, o governo peruano, em 1851, a invalidade do tratado de Santo Ildefonso (1877).

Tendo sido o Brasil, pelo tratado de 17 de novembro de 1903 (de Petropolis) restituido á posição juridica em que se achava antes do tratado concluido em La Paz, em 27 de março de 1867, pelo qual cedera á Bolivia parte das bacias do Juruá e do Purús, com o dito tratado de Petropolis readquiriu esses territorios e o primitivo titulo luso-brasileiro.

Si o Brasil não ficou sendo cessionario, (como sustentam o parecer Clovis Bevilacqua, a exposição Rio Branco e a mensagem do presidente do Brasil), força é convir que o tratado concluiu contra todas as premissas.

O orador relembrou, em seguida, as affirmações constantes da exposição apresentada pelo barão do Rio Branco em 27 de dezembro de 1903, na qual diz o nosso chanceller que a soberania do Brasil ficou reconhecida sobre 191 mil kilometros quadrados de territorio em plena e valiosa producção, e que a razão da acquisição desse territorio, situado abaixo da linha obliqua, era a de ser elle habitado e cultivado por brasileiros.

Ora, sendo os 39 mil kilometros quadrados, agora cedidos ao Perú, uma parte daquelles 191 mil, força é confessar que em uma das duas vezes o barão do Rio Branco se equivocou.

Que o Brasil tem a posse de todos os territorios das bacias do Juruá e do Purús é tão evidente, que o proprio barão confessa: que os nossos nacionaes já em 1870, no Juruá, se estendiam até [illegible] e em 1891 até um pouco á montante da bacia do Breu Superior ou Breu 3º; e que no Purús occupavam desde 1873 a confluencia do Araçá, depois chamado Chandless; e fundavam [illegible] os estabelecimentos de *Porto Memoria* e *Triumpho Novo*; em 1884, os de *Refugio*, fronteira do *Cassianã* e *Novo Lugar*; em 1898, *Cruzeiro*, *Hosannah* ou *Furo do Juruá* e *Sobral*.

Em 1891 o rio Iaco marcava o limite da occupação effectiva do Brasil no Juruá, que seringueiros brasileiros dirigidos por Dourado e Balduino de Oliveira exploraram até á bocca do rio [illegible]. Desde 1898 [illegible] e em 1861 o nosso compatriota Manoel Urbano da Encarnação explorou o Purús até perto do Curanja, [illegible] o mesmo Urbano com Chandless até a confluencia do Cavaljane e ás vizinhanças da nascente principal.

O orador não pôde acreditar que os brasileiros tivessem desde 1898 a marcha ascencional do povoamento e da cultura no territorio do Acre. Si em 1898 já estavam elles em Sobral e "já tinham povoado quatro quintos do territorio [illegible]", vendo-se um hiato, sem a menor falha de uma área em abandono, [illegible] seringaes, [illegible] uma sociedade rude, porventura, ainda, mas vigorosa e triumphante; si assim é, o orador não póde admittir que a marcha ascencional do povoamento e da cultura, que em 1898 já estava em Sobral, tivesse parado inesperada e definitivamente.

A hypothese contraria é que é a verdadeira, e um deputado pelo Ceará informou ao orador que na região neutralizada em 1904, e agora adjudicada ao Perú, existiam familias e propriedades brasileiras, estando entre estas a da familia Almeida Braga.

O sr. Bueno de Andrada affirmou que o territorio neutralizado não era habitado nem possuido por peruanos; era territorio por onde passavam bandos nomades que destruiam o caucho. Esses casos de incursão e de devastação excluem o animo de possuir, e o proprio barão nos dá a certeza de que esse territorio não é occupado por peruanos, pois que estes só começaram as suas incursões e devastações depois do tratado de Petropolis, para simularem a posse, até que em novembro de 1904 uma pequena força do exercito de voluntarios, composta de 108 homens, conseguiu repellir os peruanos, exercendo o desforço *incontinenti* e annullando assim as pretendidas manobras do Perú.

Houve mesmo revoltas de indios mercenarios e o assassinato dos invasores, nada disso constituindo, portanto, posse real e effectiva, a qual se caracteriza pela fixação no sólo, com a intenção de o habitar e cultivar para os altos fins da civilização — unica especie de occupação de que dimanam direitos reconhecidos pelos internacionalistas.

Quando, porém, o Brasil não tivesse posse, menos a tinham os peruanos, e, neste caso, o criterio regulador só poderia ser, para qualquer arbitro, o systema de aguas: prevaleceriam os limites naturaes.

Por esse criterio, ficaria o Brasil com toda a bacia do Purús e do Juruá, e aos peruanos não seria adjudicada nem uma pollegada do terreno que o presente tratado lhes dá.

Este tratado é até criminoso, porque viola os principios de direito internacional invocados em 1903 pelo proprio barão do Rio Branco e applicaveis ao dominio aquatico do Estado, isto é, sobre os rios e mares — principio este que nos aproveitaria, porque, possuindo nós o curso inferior e medio dos rios e grande parte do alto curso dessas aguas, certamente reconheceria o arbitro o direito do Brasil á pequena parte restante, das cabeceiras — criterio esse que, no caso, coincidiria, em nosso favor, com o dos limites naturaes.

O barão do Rio Branco faz uma applicação falsa do principio do *divortium aquarum*, porque por este nos deviam caber as cabeceiras dos dois systemas de aguas do Juruá e do Purús.

E' para lamentar que nos tenhamos entregado agora a essa politica de fraternização, com perigos do nosso territorio. Agora, que o Brasil está forte e armado, é justamente quando se revela mais fraco, entrando lastimavelmente no caminho das condescendencias. Isso prova que não somos dignos nem dos beneficios da Providencia, nem das conquistas da civilização!

(*Muito bem, muito bem.*)

A discussão ficou encerrada, não tendo havido numero para a votação.

GRANDE DESASTRE

QUEDA HORRIVEL

Um morto e um ferido

NA RUA DE S. CHRISTOVÃO

Com a transformação por que está passando a rua de S. Christovão os proprietarios do predio da referida rua, que tem actualmente o n. 423, trataram de reconstruil-o, para fazerem desapparecer assim o velho pardieiro que ali estava, edificado ha longos annos.

As obras de renovação desse predio, que fica situado em frente ás sedes da delegacia do 10º districto e do cartorio da 10ª pretoria, estavam bastante adiantadas, faltando-lhes apenas a pintura da fachada.

Para esse serviço foi contratado como empreiteiro o sr. Manoel Alves da Costa, que, entre outros operarios, contava com o de nome João Brandão.

Dadas as condições do serviço que se teria de fazer o sr. Manoel Costa fez collocar na facha do predio uma enorme escada movediça que attingia á cumalha do edificio.

Essa escada foi hontem collocada em outra posição, mal sabendo os que a haviam collocada, a falta de segurança que ella offerecia.

Presa como tinha sido, sobre uma taboa collocada em uma das janellas do ultimo andar, a escada não offerecia grande segurança no ponto em que fôra apoiada.

Dando inicio ao serviço de que estavam incumbidos, nella subira em primeiro logar o sr. Costa e, depois, o seu auxiliar Brandão.

Seriam pouco mais de 11 horas da manhã, quando um enorme estrondo se fez ouvir nas immediações do predio em reconstrucção, seguido de gritos lancinantes.

Era a escada, que, dada a sua má segurança, havia desabado por terra, trazendo na queda os dois pobres homens que nella trabalhavam.

A queda tinha sido horrivel.

Manoel José da Costa, atirado sobre o lagedo da calçada da rua, ali estava sem sentidos, apresentando um grande ferimento no rosto, emquanto Brandão, de outro lado jazia nas mesmas condições com o craneo aberto, tendo sido tambem attingido no peito pela ponta de um sarrafo de madeira que lhe produziu um largo ferimento.

• • •

Não faltaram os soccorros aos dois pobres homens, chamados á toda pressa, da Assistencia Municipal, por intermedio da delegacia do 10º districto policial.

Por seu lado acudia ao local o delegado daquelle districto, dr. Arthur Pessoa, acompanhado do commissario, afim de dar as providencias que o lamentavel desastre exigia.

Aquella autoridade averiguara que o desastre tinha sido motivado pelas razões que já expuzemos, apurando tambem terem sido unicamente victimados aquelles dois operarios.

Chegando o automovel da Assistencia, o medico que a conduzia só teve que ministrar os seus serviços ao empreiteiro Manoel da Costa, pois, infelizmente o de nome Brandão poucos minutos após o desastre, era cadaver.

A morte de Brandão foi muito lastimada, pois tinham-n-o, os seus collegas, na conta de muito bom companheiro de trabalho.

Segundo apurou-se, era elle brasileiro, casado, com 28 annos, e residia na Aldeia Campista.

O cadaver, removido para o Necroterio, ali ficou depositado, onde aguarda a competente autopsia que será feita hoje pelos medicos legistas da policia.

O empreiteiro Manoel Alves da Costa, cujo estado é grave, foi removido para o Hospital da Misericordia, sem poder articular uma só palavra, tendo dado entrada na 17ª enfermaria daquelle estabelecimento.

Manoel Costa que é brasileiro, casado, de 39 annos de edade, reside com sua familia á rua de Santo Christo.

O predio, onde se deu o desastre, é de propriedade da Ordem de S. Francisco de Paula, sendo procurador e empreiteiro das obras do referido predio o sr. Laurindo Mesquita.

DA PEDREIRA ABAIXO

Resultados do alcool

Com o craneo fracturado

Junto á linha da E. F. Central do Brasil, na base do morro da Favella, foi hontem, pela manhã, encontrado o cadaver de um homem de côr branca, apparentando 40 annos, vestindo calça e paletot de casimira preta, camisa branca, de algodão, achando-se descalço.

Com as roupas dilaceradas, o infeliz tinha o craneo e a columna vertebral fracturados.

A policia do 8º districto, tendo conhecimento do facto, conseguiu apurar que o morto, conhecido nas immediações, por se entregar habitualmente ao vicio da embriaguez, subira, ante-hontem, á noite, para o morro da Favella.

Zig-zagueando pelas ingremes ladeiras, fôra visto por diversas pessoas, ás quaes dirigira palavras insultuosas, em resposta ás chacotas de que era alvo.

Ao que parece, completamente desnorteado, o desgraçado tomou o caminho da pedreira, precipitando-se de grande altura, caindo no local em que foi encontrado, e onde teve morte immediata.

Feita a remoção do cadaver para o Necroterio Publico, foi elle autopsiado pelo dr. Guilherme Rocha, que constatou os ferimentos acima referidos, e que constituiram a *causa-mortis*, encontrando no estomago grande quantidade de alcool.

Depois de photographado, foi dado á sepultura no cemiterio de S. Francisco Xavier, não tendo sido reconhecido.

Moradores da rua da America affirmam chamar-se elle Giselli e ser de nacionalidade italiana.

HORRIVEL!

Apanhado por trem

Cerca de 11 horas da noite de hontem, uma das locomotivas comboiando vagões de aterro, na praça da Harmonia, colheu um individuo de côr branca, apparentando ter 45 annos, vestindo calça de zuarte.

O desgraçado teve morte immediata, pois, cortado pelo tronco, ficou dividido em duas parte.

Os horriveis despojos foram mandados pela policia do 11º districto para o Necroterio Publico.

Foi iniciado inquerito a respeito.

ENTRE FRANCISCOS

DESAVENÇA E PÁO

Na casa de n. 232 da rua de Santa Luzia, residem os trabalhadores Francisco Martins de Castro e Francisco de Oliveira Passos.

Como dois Franciscos que elles eram e como bons amigos, muito tempo viveram elles sem a menor desharmonia.

Hontem, porém, a vida dos dois mudou.

Influenciado, talvez, pela lua, Martins, tendo uma questão intima com Oliveira, apanhou-o no meio da rua, quando ia elle entrar em casa e aggrediu-o a páo, ferindo-o na cabeça e no braço esquerdo.

Martins foi preso em flagrante e recolhido ao xadrez do 5º districto, depois de autoado, indo o ferido para a Assistencia, a receber os necessarios curativos nos ferimentos.

VIDA OPERARIA

ASSOCIAÇÃO DE RESISTENCIA DOS COCHEIROS, CARROCEIROS E CLASSES ANNEXAS — Reune-se hoje, ás 7 horas da noite, em assembléa geral, para tratar de assumptos importantes e bem assim resolver-se a melhor maneira de commemorar a data de 1º de maio.

Pede-se o comparecimento dos socios, pois é esta em 2ª convocação.

CENTRO DE EMPREGADOS EM FERROVIAS — Em 26 do corrente, ás 8 horas da noite, este centro realiza uma sessão extraordinaria de assembléa geral, para leitura, discussão e votação do balanço de 1909 e balancete de 1º de janeiro a 31 de março proximo passado, eleição de cargos vagos e interesses sociaes.

SYNDICATO DOS OPERARIOS DAS PEDREIRAS — Este syndicato convida a classe para comparecer a uma assembléa, que se realiza hoje, domingo, ás 11 horas da manhã.

ASSOCIAÇÃO DOS TRABALHADORES EM CARVÃO MINERAL — Esta associação reune-se hoje, ás 7 horas da noite, em assembléa geral extraordinaria, afim de resolver a forma por que commemorará a data de 1º de maio, além de outros interesses sociaes.

Pede-se o comparecimento de todos.

ASSOCIAÇÃO DE RESISTENCIA DOS COCHEIROS, CARROCEIROS E CLASSES ANNEXAS — Reune-se amanhã, ás 7 horas da noite, em assembléa geral em 2ª convocação, para tratar de assumptos de interesse social e do melhor modo que deve ser commemorada a data de 1º de maio.

Pede-se o comparecimento de todos os companheiros.

APANHADO POR TROLY

Nas obras do Porto

Quando em trabalho no cáes das obras do porto, pela manhã, o portuguez Antonio de Souza foi colhido por um troly.

Com forte contusão e largo ferimento no pé esquerdo, foi levado para o Posto Central de Assistencia, onde foi curado convenientemente pelo enfermeiro Antonio Madureira, recolhendo-se, em seguida, á sua residencia, á rua da Saude.

Sob uma pilha de saccos

O caixeiro da casa de negocio da rua Senador Pompeu n. 146, Manoel de Miranda, portuguez, de 16 annos, teve, hontem, á tarde, sobre elle uma pilha de saccos de farinha.

Transportado para o Posto Central de Assistencia, o medico de serviço verificou achar-se elle [illegible] contundido na região [illegible].

Depois de curado, recolheu-se á sua residencia.

Pelo telegrapho

PERÚ CONTRA EQUADOR

LIMA, 23 — O ministro das Relações Exteriores, sr. Melitón Porras, teve, de manhã, longa conferencia com o ministro argentino nesta capital, sr. Arroyo.

Sabe-se que proseguem, muito bem as negociações entre o Perú e Chile, por intermedio da Republica Argentina, para a solução amistosa da questão de Tacna e Arica.

LIMA, 23 — Forma-se uma nova divisão de exercito, que por estes dias partirá para o norte do paiz, afim de guarnecer a fronteira com o Equador e a Colombia.

LIMA, 23 — Commenta-se vivamente em todos os centros a noticia de que foi assignado hontem, em Quito, um tratado de alliança secreta, offensiva e defensiva, entre o Equador e a Colombia, para exigirem do Perú a immediata solução das questões de limites que têm com esses paizes.

LIMA, 23 — O transporte de guerra *Iquitos*, que regressou a Callão, da viagem que fez ao norte do paiz, onde foi levar armamento, está carregando novamente armamentos que levará para Tumbos.

O *Iquitos* será comboiado pelos cruzadores *Almirante Grau* e *General Bolognesi*, que formarão uma divisão de instrucção tomando para base de operações a bahia de Tumbos.

A bordo destes dois cruzadores seguirão cinco mil homens do Exercito, destinados a guarnecer a fronteira com o Equador.

LIMA, 23 — Entrou no dique, para soffrer pequenos concertos de que carece, o cruzador *Lima*.

A artilheria do *Lima* vae ser substituida pelos novos canhões que chegaram da Europa.

BUENOS AIRES, 23 — São alarmantes as noticias que chegam sobre o conflicto entre o Perú' e o Equador, que se nega terminantemente a dar as satisfações pedidas pelo Perú' a respeito dos ataques á Legação e aos consulados peruanos em Quito e Guayaquill.

Na resposta do governo equatoriano á nota do Perú', o Equador exige ainda que sejam retiradas da fronteira as tropas peruanas que para ali foram mandadas, comprometendo-se depois disso a iniciar negociações para um accordo a respeito da questão de limites.

SANTIAGO, 23 — *El Mercurio* diz constar-lhe que têem algum fundamento os boatos que circularam aqui a respeito da assignatura de um tratado de alliança offensiva e defensiva entre o Equador e a Colombia.

LIMA, 23 — Chegam de todos os pontos do paiz novas offertas de dinheiros serviços pessoaes para o caso de declarar-se a guerra ao Equador.

Um grupo de fazendeiros e industriaes do Departamento de Loreto telegraphou ao governo declarando-lhe que tinha sido iniciado o armamento em pé de guerra das embarcações fluviaes que lhes pertenciam, pondo-as á disposição das autoridades.

Agencia Americana

S. Paulo

Enfermeira que enlouquece — Chegada do inspector da Alfandega — A policia e os roubos — Alargamento de rua — No Gymnasio — O estado do filho de Vicente Carvalho — O cometa de Halley — Emprestimo da Mogyana — O pintor Heatour Acção contra a Municipalidade — Direitos alfandegarios e fitas cinematographicas

S. PAULO, 23 — Em Santos, enlouqueceu repentinamente uma enfermeira da Santa Casa, tentando o suicidio, atirando-se de uma janella.

S. PAULO, 23 — Chegou o inspector da alfandega, Annibal de Souza Castro.

S. PAULO, 23 — Em vista dos innumeros roubos, a policia santista desenvolve caça activa ás pessoas sem domicilio, prendendo hoje 30 suspeitos.

S. PAULO, 23 — O vereador José Oswaldo, propoz á Municipalidade o alargamento da rua de S. Bento, mediante a demolição e recuo dos andares terreos dos predios, formando-se uma especie de galeria.

S. PAULO, 23 — Attendendo ao numero excessivo de alumnos, o secretario do Interior ordenou o desdobramento do segundo anno do Gymnasio daqui.

S. PAULO, 23 — O vereador Arthur Guimarães indicou que se désse o nome de Alexandre Herculano á parte baixa do largo do Arouche.

S. PAULO, 23 — E' lisonjeiro o estado do filho do Juiz Vicente de Carvalho, hontem gravemente ferido por um bonde electrico.

S. PAULO, 23 — O cometa de Halley foi visto em algumas cidades do interior.

S. PAULO, 23 — O dr. Belfort Mattos, chefe da secção de meteorologia da secretaria da Agricultura, informa que por emquanto são baldados os esforços para descobrir o cometa aqui.

S. PAULO, 23 — A Mogyana está disposta a não acceitar a proposta do emprestimo de typo inferior a 90 e juro superior a 4 % ao anno.

S. PAULO, 23 — E' esperado aqui, breve, o pintor Eugenio Heatour.

S. PAULO, 23 — A Municipalidade convidou Cunha Horta a tomar posse do cargo de vereador, na vaga de Bernardo Campos, conforme a decisão do tribunal de justiça.

S. PAULO, 23 — O sr. Pujol propoz hoje ao juiz federal uma acção da Guinle & C. contra a Municipalidade, a proposito do privilegio concedido á Light de explorar o serviço de força e luz, aqui.

S. PAULO, 23 — Em reunião de 3 de maio os corretores elegerão o syndico de tres adjuntos, que deverão servir até 30 de maio de 1911.

S. PAULO, 23 — E' provavel que um deputado da bancada paulista, proponha a reducção ou a abolição dos direitos alfandegarios de fitas destinadas a cinematographar panoramas e paisagens brasileiras, concorrendo para a propaganda do Brasil.

Correio da Manhã

Rio Grande do Sul

O regulamento de registros de marcas — O que diz a Federação — Assassinato — Um companheiro que mata o outro — Ascenção — Uma noticia da Gazeta

PORTO ALEGRE, 23 — A *Federação* trata hoje, do regulamento de registro de marcas, do Ministerio da Agricultura. Diz que o regulamento, além de mal inspirado, attenta contra a autonomia municipal, não podendo nenhum estadista, a pretexto, iniciar reformas de economia rural, tornar-se tutor de particulares, intervindo em seus negocios.

Deseja que o ministro remova as inconveniencias amontoadas no regulamento, de maneira a poder alcançar o seu objectivo patriotico.

PORTO ALEGRE, 23 — Rosalino Bonifacio, operario da Intendencia, assassinou a facadas, o companheiro, Modesto Lima, que lhe dera uma bofetada.

PORTO ALEGRE, 23 — Realiza-se amanhã, a nova ascenção do balão de Magalhães Costa.

PORTO ALEGRE, 23 — A *Gazeta*, diz que o dr. Borges de Medeiros será ministro da Fazenda no governo Hermes.

Correio da Manhã

Estados Unidos

O julgamento de um assassino — A morte pela electrocução — O projecto de expedição ao polo sul

NOVA YORK, 23 — Terminou o julgamento do allemão Wolter, accusado do assassinato de Ruth Wheeler, uma dactilographa que elle empregara no seu serviço, seduzira e matara.

O jury deu o crime como provado, classificando-o de assassinato do primeiro grão e o juiz, em virtude deste *veredictum*, condemnou o réu á pena de morte pela electrocução, devendo a sentença ser executada na proxima quarta-feira.

WASHINGTON, 23 — Foi posto de parte, pelo menos por este anno, o projecto de uma expedição ao Polo Sul, que estava sendo organizada pelo Peray Club, desta cidade.

Os funeraes de Mark Twain

NOVA YORK, 23 — Realizaram-se hoje os funeraes do escriptor Mark Twain na egreja presbyteriana, assistindo ao acto grande numero de jornalistas e altas personalidades do mundo politico e commercial.

Agencia Havas

Chile

Tirando photographias de fortalezas — Espião peruano — O primeiro trem da Estrada Transandina

VALPARAISO, 23 — A policia surprehendeu um individuo que, pela manhã de hoje, tirava photographias das fortalezas que defendem o porto desta cidade. O facto causou grande sensação. Parece tratar-se de um espião peruano.

SANTIAGO, 23 — Regressou de Buenos Aires o primeiro trem da Estrada de Ferro Transandina, que fez a viagem directa desta para aquella capital.

Esse trem chegou com o atrazo de quasi tres dias, visto ter ficado detido pela neve na Cordilheira dos Andes.

VALPARAISO, 23 — O sr. Manoel Vega, ex-ministro chileno em La Paz, e que chegou hontem a esta capital, foi entrevistado por um redactor de *La Union*, ao qual fez grandes elogios a respeito do desenvolvimento extraordinario das estradas de ferro na Bolivia. Diz o sr. Vega que o governo boliviano tem feito todos os esforços possiveis para augmentar a rêde ferro-viaria, sendo ainda no corrente anno postos em trafego mais de 2.000 kilometros de novas linhas ferreas.

VALPARAISO, 23 — A policia descobriu que o individuo preso aqui esta manhã, quando tirava photographias das fortalezas que defendem o porto, é um espião peruano chegado ha poucos dias de Santiago.

SANTIAGO, 23 — Commenta-se vivamente em certos centros politicos a noticia de ter o bispo de Arequipa, no Perú, negado autorização a um padre hespanhol para exercer o seu ministerio na provincia de Tacna.

SANTIAGO, 23 — Principiaram as nevadas. De diversos pontos da Cordilheira informam para aqui que os principaes morros estão completamente cobertos de neve.

Teme-se que a neve interrompa o trafego da Estrada de Ferro Transandina em maio proximo, por occasião das grandes festas do centenario da independencia da Republica Argentina, ás quaes sabe-se que assistirão mais de dez mil pessoas só desta capital.

Perú

O presidente Leyguia goza perfeita saude

UMA MANOBRA POLITICA

LIMA, 23 — *El Diario* desmente officialmente todas as noticias que têm sido publicadas aqui sobre a enfermidade do presidente Leyguia.

Diz que os boatos alarmantes espalhados a tal respeito, e a que deu curso a imprensa, foram causados pelo facto de não ter sido ha algum tempo visto em publico o presidente da Republica, que a pouca gente tem recebido em palacio; e, accrescenta que essa reclusão do sr. Leyguia, é motivada pela importancia do trabalho excessivo a que elle é obrigado a entregar-se nesta crise aguda do conflicto entre o Perú e o Equador.

LIMA, 23 — As noticias publicadas aqui sobre um ataque apopletico soffrido pelo presidente Leyguia foi uma manobra ou gracejo de algum adversario politico. O presidente Leyguia está de perfeita saude e nenhum insulto apopletico soffreu.

SANTIAGO, 23 — *El Mercurio* diz-se autorizado a desmentir officialmente a noticia aqui publicada sobre a doença do presidente da Republica do Perú, sr. Augusto Leyguia, que se encontra de perfeita saude.

La Mañana, desmentindo tambem essa noticia, diz ter sido ella propalada em Lima pelos opposicionistas, que tinham interesse em fazer acreditar no paiz e no exterior que em breve seriam chamados ao poder, visto o substituto do sr. Leyguia pertencer ao partido civilista, actualmente na opposição.

LIMA, 23 — Confirma-se a noticia de estar de perfeita saude o presidente da Republica, sr. Augusto Leyguia.

BUENOS AIRES, 23 — *La Razon*, em telegramma de Lima, diz que as noticias que circulam naquella capital e de que se fizeram éco os jornaes peruanos e de toda a America do Sul sobre a doença do presidente do Perú', sr. Augusto Leyguia, tiveram algum fundamento. O sr. Leyguia, ante-hontem, quando trabalhava com os seus secretarios, teve uma syncope, provocada por excesso de trabalho a que se tem entregado ultimamente, passando noites seguidas em vigilia no estudo de papeis referentes ás questões internacionaes em que está envolvido o Perú'.

Accrescenta ainda o telegramma de *La Razon* que os civilistas, que estão na opposição, se serviram deste facto para espalhar que o presidente Leyguia estava em estado gravissimo, sendo essas noticias propaladas por *El Imparcial*, de Lima, que publicava boletins affirmando estar á morte o presidente da Republica.

Afinal, sabe-se que o sr. Leyguia já está completamente restabelecido.

Argentina

As revistas "Caras y Caretas" e "P. B. T." Photographias do Rio

BUENOS AIRES, 23 — A revista *Caras y Caretas* publica diversas photographias da recepção que foi feita no Rio de Janeiro ao marechal Hermes da Fonseca por occasião do seu regresso do Rio Grande do Sul.

A revista *P. B. T.*, no seu numero de hoje, tambem publica diversas photographias das homenagens prestadas nessa capital aos restos mortaes do dr. Joaquim Nabuco.

As duas revistas inserem ainda diversas vistas do Rio de Janeiro.

BUENOS AIRES, 23 — Realizam-se amanhã, nesta capital, as eleições municipaes.

BUENOS AIRES, 23 — Chegou o bispo grego na Republica Argentina, rev. Damianos Hermogenes.

BUENOS AIRES, 23 — Realizou-se hontem, de noite, uma assembléa geral da Federação Operaria, para deliberar sobre a gréve geral em maio proximo.

A discussão foi muito longa. Afinal, foi approvada, por treze votos contra tres, uma moção a favor da declaração da gréve geral. A mesa da Federação Operaria ficou autorizada a escolher o dia em que será declarada a gréve, parecendo que o dia escolhido vae ser o 1º de maio.

BUENOS AIRES, 23 — Continua a ser visto o cometa de Halley. O Observatorio de La Plata tem feito diversos estudos sobre esse cometa.

Uruguay

Regresso da commissão do Club Rivera — Satisfação geral — Entre o sr. La Plaza e o sr. Townley — A questão das ilhas Orcadas — A propaganda da reeleição do sr. Battle y Ordoñez

MONTEVIDE'O, 23 — Sabe-se aqui que, na conferencia realizada hontem, em Buenos Aires, entre o sr. La Plaza, ministro das Relações Exteriores, e o sr. Walter Townley, ministro da Inglaterra naquella capital, se tratou da questão das Ilhas Orcadas do Sul, annexadas pela Inglaterra ha tempos e sobre as quaes a Republica Argentina julga ter direitos de soberania.

O sr. Townley, nessa conferencia, estranhou os termos em que tinham sido redigidas as duas notas que lhe foram entregues ha dias pelo sr. la Plaza a respeito dessa questão, e nas quaes se fazem censuras ao governo inglez por ter annexado as Orcadas. O sr. Townley disse que, tendo communicado ao seu governo o texto dessas notas, recebera ordem de as publicar na imprensa argentina, o que faria muito brevemente, acompanhadas dos documentos comprobatorios dos direitos da Inglaterra sobre as Orcadas do Sul.

MONTEVIDE'O, 23 — O *comité* organizado para fazer a propaganda da reeleição do dr. Battle y Ordoñez á presidencia da Republica, encommendou 30.000 retratos desse estadista, em pequenas medalhas, para collocar na lapella, e que serão distribuidos gratuitamente por todo o paiz.

MONTEVIDE'O, 23 — Os membros da delegação do Club Rivera, que foi ao Rio de Janeiro entregar um mimo ao barão do Rio Branco e collocar uma placa de bronze no tumulo do ex-presidente Penna, e que hontem regressou a esta capital, mostram-se satisfeitissimos pelo acolhimento que ahi tiveram por parte do governo e da sociedade brasileiros.

O senador Travieso, presidente da delegação, entrevistado por *El Dia*, disse que trazia impereciveis recordações da sua estadia no Rio de Janeiro, pois encontrara ahi occasião de comprovar a tradicional hospitalidade do povo brasileiro, que lhe dispensou e aos seus companheiros as maiores sympathias, rodeando-os de uma atmosphera de carinho e amizade como só teriam na sua patria.

MONTEVIDE'O, 23 — Partiu para Buenos Aires, esta manhã, o sr. Aguarez, um dos chefes da facção radical do partido nacionalista. Consta que o sr. Aguarez foi áquella capital assistir a uma reunião dos seus correligionarios, na qual ficará definitivamente deliberada a attitude que assumirão os radicaes nas proximas eleições presidenciaes.

MONTEVIDE'O, 23 — Vae ser collocada uma boia-pharol a oeste do Banco Inglez, afim de revelar á navegação a existencia de um banco de areia que se está formando ali e que já tem a extensão de cinco milhas.

MONTEVIDE'O, 23 — O dr. Alberto Guani, entrevistado, declarou-se encantado com a sua recente viagem ao Rio de Janeiro, onde foi como membro da delegação do Club Rivera entregar um mimo ao barão do Rio Branco e collocar uma placa de bronze no tumulo do ex-presidente da Republica dr. Affonso Penna. Disse o sr. Guani que a delegação foi alvo de carinhosa recepção por parte do governo e da alta sociedade do Brasil. Referiu-se com admiração aos grandes melhoramentos feitos ultimamente no Rio de Janeiro, que disse ser uma das lindas cidades do mundo, com as suas bellas alamedas e as suas incomparaveis avenidas á beira-mar.

Em seguida fez grandes elogios ao barão do Rio Branco, dizendo que o chanceller brasileiro é uma personalidade já hoje de renome universal acatada e respeitada tanto na Europa como na America, como o campeão da paz nesta parte do continente.

MONTEVIDE'O, 23 — Noticia-se que vinte e cinco grandes *estancieiros* da fronteira abandonaram as suas fazendas e internaram-se no Brasil, receiosos da nova alteração da ordem publica.

Outras familias tambem se estão preparando para emigrar.

MONTEVIDE'O, 23 — Circulam novamente insistentes boatos de revolução. Sabe-se que o governo está tomando severas medidas de prevenção para evitar a alteração da ordem publica.

MONTEVIDE'O, 23 — O governo ordenou ás autoridades de Salto e Paysandu' que prohibam a passagem de cavalhadas uruguayas para a Provincia argentina de Entre-Rios.

Essas cavalhadas, na sua maioria pertencentes a fazendeiros nacionalistas, serão apprehendidas caso os seus proprietarios insistam em passal-as para territorio argentino.

Agencia Americana

Portugal

Parlamento adiado — Queixa contra um deputado — Escandalo — Por causa de umas cartas — O "scout" "Bahia"

LISBOA, 23 — Está já publicado o decreto adiando o parlamento até ao dia 31 de julho proximo.

LISBOA, 23 — O sr. Antonio Julio Machado, director da Companhia de Massamedes, apresentou queixa ao juizo de instrucção contra o deputado republicano Affonso Costa, por motivo de umas cartas que mandou á mesa da Camara e em que o nome do primeiro estava envolvido.

Referindo-se a essa questão, os jornaes asseguram que o conselheiro Campos Henriques, um dos denunciados nas cartas nunca teve negocios de nenhuma especie com o director da Companhia de Mossamedes.

O caso das cartas está provocando grande escandalo em todo o paiz.

LISBOA, 23 — Consta que o sr. Serpa Pimentel, signatario de uma das cartas que o deputado Affonso Costa apresentou á Camara, pediu demissão de ajudante de campo do rei e de commandante do hiate real *D. Amelia*.

LISBOA, 23 — O *scout Bahia*, da marinha de guerra brasileira, partiu hoje para o Rio de Janeiro com escala por S. Vicente de Cabo Verde.

Hespanha

Ministro condecorado — Entrega das insignias

MADRID, 23 — O rei Affonso XIII condecorou o ministro argentino nesta capital com a Grã-Cruz da Ordem de Isabel, a Catholica.

As respectivas insignias serão entregues ao condecorado pela infanta Isabel, por occasião do banquete que esta noite se realiza em honra de sua alteza, no palacete da legação argentina.

França

O processo Rivelli — Recepção de Roosevelt na Academia de Sciencias Moraes e Politicas — O aviador Lathan

MARSELHA, 23 — As autoridades competentes examinaram hoje os autos do processo intentado contra o sr. Rivelli, secretario dos inscriptos maritimos, accusado de incitamento á gréve da sua classe e de impedir o trabalho dos que não adheriram ao movimento, delictos aliás negados pelo accusado. Tambem se procedeu a um summario exame no processo do operario Reau, accusado de ter insultado, na passada segunda-feira, alguns funccionarios publicos no exercicio das suas funcções.

PARIS, 23 — O ex-presidente dos Estados Unidos da America do Norte, sr. Theodoro Roosevelt, foi hoje recebido com grande ceremonial na Academia de Sciencias Moraes e Politicas.

De tarde, o presidente fez na Sorbonne uma conferencia, que frequentemente foi interrompida pelos applausos calorosos dos numerosos assistentes, entre os quaes se notavam o ministro do Brasil, dr. Pisa e Almeida, o sr. Aristides Briand, presidente do conselho de ministros, a maior parte dos membros do gabinete ministerial, grande numero de diplomatas americanos e europeus, e muitos homens de sciencia, jornalistas e representantes da alta sociedade parisiense.

NICE, 23 — O aviador Latham foi hoje em aeroplano desta cidade até Cap Ferret, percorrendo, entre ida e volta, a distancia de vinte e quatro kilometros em dezeseis minutos e quarenta e seis segundos.

Belgica

Inauguração da Exposição Internacional

BRUXELLAS, 23 — Foi inaugurada hoje com extraordinaria solennidade a Exposição Internacional.

O rei Alberto estava acompanhado no acto da inauguração, por todos os ministros de Estado, corpo diplomatico, autoridades civis e militares, senadores, deputados, jornalistas e demais elemento official.

A concorrencia de visitantes foi enorme.

Inglaterra

Telegraphia sem fio — O Dalai-lama do Thibet — O aviador Grahame — O arrendamento do cáes do porto do Rio de Janeiro

LONDRES, 23 — Foi inaugurado o serviço publico de telegraphia sem fios, systema Marconi, entre Clifden, na Irlanda, e Glace Bay, na Terra Nova.

LONDRES, 23 — Segundo um telegramma de S. Petersburgo para o *Daily Telegraph* o Dalai-lama do Thibet, deposto pelas tropas chinezas e refugiado na India Ingleza, é proximamente esperado naquella capital.

LONDRES, 23 — A's 6 horas e 40 minutos da manhã, o aviador Grahame White partiu em aeroplano, ás 5 horas e 10 minutos, desta capital, para realizar a travessia entre Londres e Manchester.

LONDRES, 23 (ás 9 horas e 45 minutos da manhã) — Conforme o programma da viagem o aviador Grahame White desceu em Rugby, ás 7 horas e 10 minutos e partiu novamente, no rumo de Manchester, ás 8 horas e 10 minutos.

LONDRES, 23 (ás 11 horas e 50 minutos da manhã) — Grahame White viu-se obrigado a descer entre Tamworth e Lichfield, por causa da violencia do vento contrario. Suppõe-se que continuará a viagem esta tarde.

LONDRES, 23 — A *Shipping and Mercantile Gazette* publica hoje um longo artigo sobre o novo cáes do porto do Rio de Janeiro e seu arrendamento. Entre outras coisas, diz que os armadores já se vêm queixando ha muito tempo da falta de facilidade nas descargas dos navios estrangeiros no porto do Rio de Janeiro e accrescenta que a abertura das novas docas, nas condições em que vae ser feita, traz sérios atrazos ao serviço de carga e descarga dos vapores e um augmento importante nas despesas respectivas. O artigo conclue dizendo que as principaes companhias de navegação pedem ás autoridades brasileiras que autorizem immediatamente a utilisação dos novos depositos.

LONDRES, 23 — Telegrapham de Lichfield que o aviador inglez Grahame White resolveu só continuar amanhã a sua viagem em aeroplano, para Manchester.

Agencia Havas

Correio dos Theatros

NACIONAES E ESTRANGEIRAS

——Em vista da companhia do theatro Avenida de Lisboa terminar os seus espectaculos no proximo dia 1 de maio, realizam-se hoje as ultimas, definitivas e irrevogaveis representações da *Princeza dos dollars*, em *matinée*, e da *Viuva alegre*, no espectaculo da noite.

Calcule-se, pois, o que não irá na rua do Lavradio.

Na segunda-feira é já a 6ª récita de assignatura, com a *première* da opereta de Leo Fall — *O camponez alegre*, que está sendo esperada anciosamente.

——No theatro Municipal, realiza-se hoje, ás 2 horas da tarde, o 1º grande concerto do Centro Symphonico Leopoldo Miguez.

A orchestra será composta de 60 professores, sob a regencia do maestro Francisco Nunes.

Os preços das entradas são baratos, ao alcance de todas as bolsas.

——Grande festival em beneficio da S. P. M. Prazer da Gloria, no Palace Theatre, com a hilariante peça *As alegrias do Lar*.

O espectaculo terminará com o 6º quadro da revista de Arthur Azevedo, *A Capital Federal*.

——Terça-feira, estréa no Apollo a companhia do theatro D. Amelia, com a peça em 3 actos de Bernstein — *O ladrão*.

——Cinemas e diversões:

——No theatro Recreio Dramatico, continúa o successo dos Fantoches Lyricos.

Hoje haverá dois espectaculos, em *matinée* e *soirée*.

Cinematographo Pathé — O Pathé, nos ultimos tempos, tem verdadeiramente caprichado nos seus programmas. Por isso, não ha um unico carioca ou uma unica carioca de bom gosto, que não frequente o Pathé.

Accresce que os proprietarios da deliciosa casa de diversões são incansaveis em prodigalizar gentilezas aos seus frequentadores e aos seus convidados.

O programma de hoje é digno de toda a attenção do publico.

Cinematographo Parisiense — Ir á avenida Central sem parar no Parisiense é um crime. Lá, na casa cinematographica da empresa Staffa, todo aquelle que desejar um minuto agradavel, encontral-o-á, nos programmas caprichosos, nas fitas interessantes, em esplendidos *films* d'arte. Hoje, por exemplo, no programma, além das fitas sobre a inauguração da estatua Floriano Peixoto, ha um esplendido trabalho da fabrica italiana Itala, *Isobel de Aragon*.

Odéon — Programma variado, que consta do annuncio.

Cinema Theatro — Haverá, hoje, duas sessões magnificas, com lindas fitas novas e coloridas.

Cinematographo Paris — O programma de hoje, no cinematographo Paris, está organizado com fitas bellissimas e coloridas.

Pavilhão Internacional — E' extraordinario o programma organizado hoje no Pavilhão Internacional, para os seu frequentadores.

——São dois os espectaculos hoje no Carlos Gomes, sendo o da tarde, como de costume, especialmente dedicado ás familias cariocas que, a falar a verdade, já não podem passar sem elle. Tomam parte em ambos, todas as estréas da semana, o Antonio Leonel, o trio Nelson, Karrera, todo o selecto grupo de cançonetistas, etc.

Um programma cheio.

Cinema Ideal—No Cinema Ideal, á rua da Carioca, terão hoje os seus "habitués" um bem organisado programma.

Constará de cinco lindas fitas coloridas.

—Cinematographo Sant'Anna—No Cinematographo da rua de Sant'Anna haverá hoje sessão á 1 hora da tarde, com tombola para os frequentadores.

O programma está feito a capricho.

—Palacio Popular—Nesta casa de diversões haverá hoje uma matinée familiar com um bem organisado programma.

Uma banda de musica abrilhantará tocando varios trechos do seu repertorio.

—Frontão Nictheroy—Para os amantes da pelota a empresa do Frontão Nictheroy organisou para hoje um estupendo programma.

Emocionantes quinielas serão jogadas pelos conhecidos pelotaris d'aquelle Frontão.

—Cinema Soberano— Realisou-se ante-hontem conforme estava marcado o festival da estimada actriz Antonietta Olga, que deixou a mais agradavel impressão. As sessões que se succederam foram todas concorridas por uma platéa illustrada e distincta. Os *films d'art* que foram exhibidos agradaram extraordinariamente, bem como o soprano Lucy Valter, que cantou muito bem a romanza *Si tu m'amais* e os actores Barberis, Mario Brandão, Barboza e a beneficiada, que tomaram parte na interessante comedia "Tres cães a um osso", que foi uma verdadeira fabrica de gargalhada.

A actriz Antonietta Olga foi muito brindada e felicitada pela sua festa e entre outras demonstrações de amisade e de apreço recebeu em scena aberta uma artistica *corbeille* de flores naturaes (trabalho da casa Hortulania) que por uma commissão de gentis senhoritas lhe foi offertada em nome dos frequentadores do mesmo Cinema. Foi, emfim, uma excellente festa, que muito deve ter satisfeito tanto a beneficiada, que teve ensejo de observar quanta consideração lhe dispensaram, como os seus convidados que tiveram o prazer de assistir a um festival alegre, interessante e bem organisado do qual conservarão a mais agradavel recordação.

—Cinema Rio Branco— Hoje em soirée, um estupendo programma composto de 6 magnificas fitas, entre as quaes a entrada do Minas Geraes, o grandioso drama "A grande falta da pequena Martha" e o "film" "Tesoro Mio", posado e cantado pela applaudida cantora Amica Pelissier.

Na matinée a fita falante será substituida por 3 fitas de grande successo.

A'manhã em soirée, o maior acontecimento cinematographico do mundo, a revista "Paz e Amor".

SPORT

TURF

JOCKEY CLUB

A' reunião de hoje, no Prado Fluminense, compareceráõ as officialidades dos cruzadores couraçados *North Carolina* e *Kaiser Karl VI*.

NOSSOS FAVORITOS

Boccacio, Floresta e Chanceller.
Cicero, Sans Pareil e Rio.
Sylvia, Julep e Paganini.
Audaz, Chantecler e Virago.
Emissario, Senegal e Barometro.
Grand Duc, Tosca e Bayard.
Lord Chilliarch, Roncevaux e Presidente.

DERBY-CLUB

As inscripções para a corrida de 1º de maio, serão encerradas amanhã, ás 4 horas da tarde.

DIVERSAS

Chegou hontem de S. Paulo, o sr. Olavo de Barros, *starter* official do Jockey Club Fluminense.

——Attendendo ao pedido do *starter* official, o sr. Costa Lima, director do Prado Fluminense, fez modificação nos postes do *starting gate*, nas distancias de 1.500 e 1.150 metros.

• • •

CYCLISMO

VELO-CLUB — Está marcado para sabbado proximo, a assembléa geral deste centro sportivo.

• • •

FOOT-BALL

O CAMPEONATO DE 1910 — *Os "teams"* — *Os "trainings" de hoje* — Hoje, ultimo domingo que precede ao da abertura da estação de foot-ball no Rio de Janeiro, [illegible] pelos clubs que á elle vão concorrer, os [illegible] de suas equipes e respectivos jogadores. O campeonato deste anno promette em tudo ser muito superior ao do anno passado, [illegible] em vista a volta ás pugnas, do valoroso team inglez do Rio Cricket and Athletic Association e a vontade que o Fluminense [illegible] firme de se conservar ainda este anno [illegible] do campeonato.

Vão disputar-lhe esta posição e em magnificas condições de [illegible] o America Foot-Ball Club, Botafogo Foot-Ball Club e Rio Cricket and Association, este ultimo com um *eleven* que é uma novidade para os arbitrantes das cariocas.

Com estes quatro elementos é qual certo que o futuro campeonato attinja um resultado brilhante: é mais completo [illegible]

Entrevista com o marechal Hermes

O que diz o marechal Hermes ao correspondente do "Fanfulla"—A colonização e o ministro da Agricultura—Outras declarações.

Para satisfazer a curiosidade geral que despertou a *interview* que um dos redactores do *Fanfulla*, orgão italiano que se publica em S. Paulo, teve com o marechal Hermes, publicamol-a em seguida:

"Apenas confirmada definitivamente a noticia da partida do marechal Hermes da Fonseca para a Europa, não pude vencer a tentação de pedir ao futuro presidente da Republica uma entrevista para o *Fanfulla*.

Nenhum jornalista nisso havia pensado e eu quiz offerecer esta primicia aos leitores do nosso jornal, primicia tanto mais interessante quanto mais foram e são discutidos ainda a attitude e os preparativos do ex-ministro da Guerra no governo que a vontade do povo lhe confiou.

Nunca tinha tido a honra de approximar-me do marechal e procurei, portanto, uma apresentação autorizada que me garantisse benevolo acolhimento. Dirigi-me, pois, ao sympathicissimo e digno funccionario que é o dr. Enéas Ferraz, director de secção do Ministerio da Agricultura e official de gabinete do ministro Miranda — e não me amparei mal, porque, graças a elle, fui recebido pelo futuro presidente da Republica com uma cordialidade pela qual serei sempre grato a ambos.

A' hora marcada pelo marechal (cinco da tarde), estavamos á rua da Guanabara, deante da modesta, mas graciosa vivenda que elle habita. Nenhum apparato, nenhuma pompa.

Uma simples ordenança na cancella da entrada. A' porta da ante-camara, cheia de gente, nenhum creado. O marechal está numa sala contigua: vemol-o a conversar com duas ou tres pessoas, animadamente. Dirigimo-nos a um escriptorio á direita: um joven acolhe-nos cordialmente. E' o dr. Amarillio de Vasconcellos, sobrinho e activissimo e intelligente secretario do futuro chefe da nação brasileira.

Fala correctamente o italiano e, em nosso idioma, me cumulou de cortezias, entretendo-nos a mim e ao dr. Ferraz durante os poucos minutos que o marechal dedicava ainda ás visitas que já estavam no salão.

Emquanto sou introduzido, entra o dr. Francisco Salles, ex-vice-presidente e actual senador do Estado de Minas.

S. ex. pede-nos com um sorriso que esperemos ainda um momento, e eu aproveito a opportunidade para lançar a vista em derredor.

E' uma sala mobilada muito simplesmente, mas com muito gosto. Cortinas muito luxuosas, estatuetas de bronze, *bibelots*, flores. Num angulo, á direita, sobre um cavallete, noto um grande retrato do imperador da Allemanha, offerecido por Guilherme II ao ex-ministro da Guerra, com dedicatoria autographa, por occasião da sua viagem á Allemanha, onde foi assistir ás manobras do Exercito. Perto de mim, no centro, sobre uma columna de marmore, o meio busto em bronze de Deodoro da Fonseca, proclamador da Republica e tio do marechal.

A ENTREVISTA

Fui interrompido no meu exame indiscreto pelo proprio marechal, que, cortezmente, se poz á nossa disposição, conduzindo-nos a um pequeno gabinete de trabalho.

— Apresso-me em declarar-lhe que não quero abusar do seu tempo e apenas desejo referir aos leitores do *Fanfulla* a palavra anciosamente esperada do presidente eleito.

— Que poderei dizer-lhe que não esteja na minha plataforma, publicada pelo *Fanfulla* e outros jornaes do paiz? O meu programma está ali traçado em suas linhas geraes e nada tenho a accrescentar.

Esta resposta e o tom severo com que ella foi proferida tirariam a coragem a qualquer em meu logar. Não me dei, entretanto, por vencido.

A COLONIZAÇÃO ESPONTANEA

— Mas, excellencia, sendo a plataforma necessariamente synthetica, eu desejaria pedir-lhe alguns esclarecimentos...

— Sobre que? interrogou o marechal gentilmente.

— ...sobre colonização.

— Eil-os. Creio que a melhor colonização seja a espontanea, sem haver descuido, todavia, em facilital-a. O nosso paiz deve fazer-se conhecido e bem conhecido no estrangeiro. Deve divulgar os favores que concede ao immigrante, o qual deve persuadir-se da utilidade real que encontra entre nós, quando vem trazer-nos o auxilio do seu braço que, assim, validamente, contribue para o nosso progresso. O que se tem feito até agora constitue o cumulo do erro. Tem-se atirado fóra ouro a mancheias, sem resultar disso nenhuma vantagem effectiva.

A OBRA DO MINISTRO MIRANDA

— Parece-me, continuou o marechal, que emquanto se faz tudo por favorecer a colonização estrangeira, se deve pensar tambem seriamente na colonização indigena, na espectativa de um augmento da immigração. E foi essa justamente uma das felizes iniciativas do ministro Miranda, com o qual me congratulei vivamente por isso. Os indios pódem muito bem ser utilizados de mil modos. E o elemento nacional para a colonização de certas zonas do Brasil é preciosissimo.

— Mas o ministro Miranda tem já delineado um vasto programma de nova approximação da Italia para obter a reabertura da corrente immigratoria italiana para o Brasil. E, a proposito, está estudando a maneira de augmentar os favores aos nossos colonos.

— Approvo em tudo e por tudo a obra do ministro da Agricultura, e desejo que elle a continue tambem durante o meu governo.

Deante desta declaração, tão agradavel para nós italianos — devemos nos recordar que o dr. Miranda, logo depois de nomeado ministro, disse sentir-se "italiano de coração" — temos agora pela palavra do futuro presidente a certeza de que o illustre paulista continuará a dirigir a pasta da Agricultura, tendo, portanto, o tempo de exhaurir o seu programma fecundo — julguei dever abandonar o thema da colonização.

O PROGRAMMA NAVAL

— E sobre o programma naval, excellencia?

— Não me desviarei um linha do que está traçado. O Estado, como o organismo humano, carece de um regimen uniforme. Não ha coisa peor para uma nação que continuas mutações de orientação administrativa, especialmente no que concerne aos problemas que direi technicos. E' mistér desenvolver-se todo o programma já iniciado, actual-o em todos os seus detalhes para que os sacrificios feitos pelo paiz não sejam infecundos.

O EXERCITO

— Então, tambem quanto ao Exercito...

— Naturalmente. O programma que se está executando foi por mim delineado, quando ministro da Guerra. Devo até cumpril-o em toda a sua inteireza.

— O serviço militar obrigatorio...

— Isso, justamente. Até agora não foi possivel applicar-se por completo a lei que foi votada, por motivos complexos, independentes da vontade dos governantes. Mas, quando eu assumir a presidencia, o recenseamento já será um facto e estaremos então em condições de pôr a lei em execução.

O Brasil deve possuir um exercito regular e não mercenario.

A INSTRUCÇÃO PUBLICA E A EDUCAÇÃO PHYSICA

— Com o serviço militar obrigatorio — continuou enthusiasmando-se o marechal — tambem outra vantagem preciosissima: a educação physica da juventude. Uma das preoccupações mais sérias do meu governo será o problema da instrucção publica. E' necessario combater o analphabetismo, mas ao mesmo tempo é preciso que se proceda á educação physica...

— "Mens sana in corpore sano", interveiu o dr. Enéas Ferraz.

— Perfeitamente. Os physiologos mais illustres não cuidam hoje sinão disso. Não ha nação, entre as mais adeantadas, que não se dedique com grande carinho á solução deste importante problema.

A JUSTIÇA E A LIBERDADE

Já então s. ex. se havia acalorado e não dava logar a perguntas. Fechei-me, pois, em perfeito mutismo.

— Outra questão de que me preoccuparei muito será a administração da justiça, accrescentou o presidente eleito; grita-se tanto contra o organismo das leis brasileiras, diz-se que elle é deficiente, incompleto.

Julgo, ao contrario, que leis temos e até de sobra. E' sómente preciso saber e querer applical-as. E', sobretudo, mistér que o cidadão se habitue a respeitar a lei e não procure illudil-a ou sobrepor-se a ella. Não ha talvez ninguem que tenha mais do que eu um conceito amplo, amplissimo da liberdade. Mas quero tambem que a liberdade tenha limites e que os direitos innatos ou conquistados por nós não lesem os direitos dos outros.

A VONTADE POPULAR

— E, assim, entramos num outro terreno — continuou s. ex. — no terreno da liberdade eleitoral. Julgo que as eleições se resolvam com a maior independencia por parte do poder constituido. Entendo que a vontade popular deve triumphar sempre e em toda a parte. E, a começar da minha eleição, desejaria que se deixasse ao povo a liberdade de manifestar-se. Pedi aos meus amigos não exercessem a menor pressão, a menor coerção sobre o corpo eleitoral; e posso orgulhar-me de ter alcançado esse escopo.

COMO BRYAN

— Assim tambem posso affirmar sinceramente que, si o povo se houvesse manifestado adverso a mim, eu teria enorme prazer em constatal-o. Teria feito o que fez o sr. Bryan com o sr. Taft, enviando as minhas felicitações vivissimas ao meu adversario, acceitando sem um protesto e sem sentimento a sentença das urnas.

Sem sentimento porque, si me orgulha a confiança com que fui honrado pelos meus concidadãos, não fujo ás graves responsabilidades do programma que assumo.

A QUESTÃO SOCIAL

— E uma ultima declaração devo fazer. O socialismo, que é o espantalho de todos os governos, encontrará em mim um amigo dos mais sinceros. A questão social tem um fundo de justiça que não se póde desconhecer, mesmo que se queira. Quando tivermos feito as concessões que a evolução dos tempos impõe, ao proletariado, o pretenso inimigo da ordem constituida desapparecerá.

A DEMOCRACIA DO MARECHAL

Os cinco minutos de entrevista por mim solicitados já chegavam a trinta. O tempo do marechal tinha-me sido tão generosamente concedido, como eu nunca teria ousado esperar. Além disso, na sala contigua, eu via crescer constantemente o numero de visitas.

Levantei-me.

— Não quero abusar mais do seu tempo precioso, excellencia, mas permitta que manifeste uma impressão pessoal. Vim aqui, esperando encontrar o severo marechal Hermes fechado e inaccessivel na dignidade do seu alto posto militar, e entrei, ao envés disso, na casa do cidadão mais democrata do Brasil.

"FILHO DO POVO"

Sua excellencia me fixou, esboçando um sorriso bondoso.

Sou filho do povo — disse — e o meu governo será do povo e pelo povo.

E eu — agradecendo-lhe vivamente o acolhimento cordialissimo — despedi-me do illustre cidadão, satisfeitissimo por poder collocar na sua verdadeira luz a bella figura daquelle que dentro de alguns mezes o Brasil terá a fortuna de ver á testa do seu governo."

Alfredo Cusano

SUBTRACÇÃO DE AUTOS

Denuncia contra um advogado

O procurador criminal deste districto, dr. Alvaro Pereira, offereceu, hontem, denuncia contra o dr. Taylor de Moraes Salles, accusando-o de um crime de sonegação de autos, pela fórma que expõe:

"O procurador criminal infra-firmado, vem perante v. ex., usando de uma attribuição que lhe confere a lei, denunciar o advogado dr. Taylor de Moraes Salles como incurso nas penas dos arts. 135 e 209 n. 40, do Codigo Penal, pelo facto que passa a expôr:

Perante o Supremo Tribunal Federal contendiam, em recurso de appellação, Bertholdo Kellner & C., Mac Hardy, de uma parte, e de outra The Huntley Alel & Company, sendo advogado deste o dr. Taylor de Moraes Salles.

Seguindo o processo os seus tramites legaes, foi dada vista dos autos ao dr. Taylor, para sustentar embargos, e, depois de lançado do prazo legal, foi requerida a cobrança judicial dos autos, pela parte adversa, expedindo-se precatoria para o Estado de S. Paulo, onde o referido dr. Taylor tem escriptorio de advocacia, apezar de ter declarado, no livro de cargas, a sua residencia como sendo no hotel da Lapa, nesta capital. Tendo voltado devidamente cumprida a precatoria, ficou constando não haver o dr. Taylor obedecido ao que na mesma [illegible] disposto, pelo que a parte adversa [illegible] requereu ao mm. relator do feito a applicação da penalidade respectiva, art. [illegible] do dec. 3.084 de 5 de novembro de 1898 e [illegible] do dec. 848 de 1890, expedindo-se nova precatoria para o Estado de S. Paulo.

Ainda desta vez persiste o dr. Taylor em desobedecer ás determinações legaes nelle contidas, com desrespeito e desobediencia ao despacho do digno ministro do Supremo Tribunal Federal.

Como v. ex. vê, pela exposição que vem de ser feita, calcada nos documentos juntos, o denunciado, advogado dr. Taylor de Moraes Salles, incorre na sancção dos artigos 135 e 209, n. 40, do Codigo Penal, por crime de desobediencia e prevaricação.

Esta procuradoria o denuncia, pois, como incurso na sancção dos citados artigos e requer que se digne v. ex. ordenar a expedição de precatoria para o Estado de S. Paulo, onde tem escriptorio o denunciado, afim de que seja elle intimado a comparecer á juizo, em dia e hora que forem designados, para que se veja processar, sob pena de se o fazer á sua revelia.

Outrosim, requer sejam citadas as testemunhas abaixo arroladas, para que compareçam no mesmo dia e hora, para prestarem depoimento.

Testemunhas: dr. Theophilo Gonçalves Pereira, Antonio Rodrigues Gonçalves Macedo, Aleixo Ribeiro de Avellar, Euclydes de Castro Lima, José Maria de Souza e José Celestino de Araujo."

O juiz federal recebeu a denuncia e vae proceder á formação de culpa do dr. Taylor Salles.

Em sessão de ante-hontem, o Conselho Municipal approvou a seguinte indicação, apresentada pelo intendente Hemeterio Guimarães:

"Considerando que o recenseamento periodico das suas populações é trabalho que preoccupa seriamente os poderes de todos os paizes, pois o reconhecimento mais ou menos exacto do numero de seus habitantes é base indispensavel para o estudo criterioso e organização perfeita dos orçamentos e mais leis geraes attinentes ás necessidades do povo e do erario;

considerando, por isso, que os recenseamentos são a documentação publica da prosperidade, estacionamento ou retrocesso de uma nação, e, consequentemente, a attestação do estado e condições de sua industria, de seu commercio, de sua cultura e, emfim, de toda a sua actividade productora e grão de civilização;

considerando, mais, que, embora proceda o Districto Federal, por quinquennio, ao recenseamento de sua população, deve, como capital que é do Brasil, interessar-se, por iniciativa dos seus poderes, pelo recenseamento geral;

considerando, emfim, que presentemente têm começo os trabalhos da Directoria Geral de Estatistica para o recenseamento geral de 1910,

indicamos:

que a mesa do Conselho officie ao director geral de Estatistica no sentido de levar ao seu conhecimento que o Conselho Municipal do Districto Federal, quer individualmente, por cada um dos seus membros, quer collectivamente, como assembléa legislativa da cidade, põe á sua disposição os recursos que possam ser proveitosos aos trabalhos do recenseamento de 1910 da população da Republica.

Sala das sessões, 22 de abril de 1910. — *Hemeterio Guimarães — Manoel Marinho — Ezequiel de Souza — Julio Carmo.*"

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Faz annos hoje a distincta senhorita Regina Nunes da Costa, alumna da Escola Normal e querida sobrinha da professora municipal, d. Isabel Nunes da Costa e Silva, esposa do nosso companheiro Alfredo Silva.

—— Faz annos hoje a exma. sra. d. Constancia M. C. Faria, esposa do sr. Francisco M. Faria, empregado no commercio.

—— Passa hoje o anniversario natalicio da d. Clemencia Ribeiro, esposa do coronel Antonio P. Ribeiro.

—— Faz annos hoje o sr. Francisco José da Fonseca Braga, secretario geral da repartição geral de aguas, esgotos e obras particular.

—— Completa hoje 40 annos o conhecido medico dr. Tamborim Guimarães.

O anniversariante, cuja vida tem sido toda dedicada á pratica do bem e da caridade, terá hoje occasião de ver quanto é estimado e apreciado por todos que têm a fortuna de conhecel-o.

—— Completa hoje seu anniversario o travesso Jarbas, filho do nosso ex-companheiro de imprensa, Antonio Justino Dechamps Junior.

—— Faz annos hoje o funccionario da Contadoria da The Leopoldina Railway, Anacleto Chavantes Carneiro.

—— Faz annos hoje, a gentil senhorita Carmen Silva, noiva do sr. José de Freitas Mello, estimado guarda-livros desta praça.

—— Faz annos hoje o sr. Abelardo de A. Brito Sanches.

—— Faz annos hoje mlle. Maria Pereira Cotta, filha do commendador Casemiro Pereira Cotta director do *O Universo*.

—— Faz annos hoje o major João Sampaio, 1º official aposentado da Caixa de Amortização.

—— Completa hoje mais um anniversario natalicio a sra. d. Ottilia Barrozo, noiva do maestro Alcibiades Moreira de Souza.

—— Fez annos hontem a sra. d. Maria das Dores Amaral Marques, mãe do dr. Manoel Segurado, engenheiro da Prefeitura e irmã do dr. Ubaldino do Amaral.

—— Passa hoje o seu primeiro anniversario natalicio a innocente Nair Barbosa, filha do sr. Manoel de Oliveira Barbosa.

—— Completa mais uma primavera no dia de hoje o distincto moço Carlos Couto de Oliveira Costa, que receberá abraços sinceros dos seus amigos e collegas do Lloyd Brasileiro.

—— Faz annos hoje o sr. Victorino Procopio Ribeiro, estimado carteiro da Camara dos Deputados.

—— Passa hoje o anniversario natalicio da gentil senhorita Amelia Hollinger da Silva, filha da viuva sra. d. Catharina Hollinger da Silva.

* * *

BAPTIZADOS

Será levado hoje a pia baptismal a innocente Elza, filha do tenente Arthur Hollinger da Silva e Djanira Rebello da Silva.

Serão seus padrinhos o tenente Cantidio de Oliveira Corrêa Dutra e sua esposa.

* * *

CONCERTOS

Realiza-se hoje, ás 2 horas, no Theatro Municipal, o primeiro grande concerto vocal e instrumental, organizado pelo Centro Symphonico Leopoldo Miguez.

* * *

PARTIDAS E CHEGADAS

Partiu ante-hontem para S. Paulo o sr. G. Seabra, chefe da firma Seabra & C. desta praça.

—— Seguiram hontem para S. Paulo as exmas. sras. d. Adelaide Gomes e d. Rosaura Rodrigues Frio.

—— Trouxe-nos hontem as suas despedidas, por ter de partir para Pernambuco, o sr. F. Carmiciolo de Carvalho, funccionario municipal.

—— De Nova York e escalas chegaram hontem pelo paquete inglez *Tennyson*: F. H. Joyce, Carlos V. Mello, João José de Oliveira, Mamede Ferreira Rodrigues e Pastorinha Corrêa.

—— Para Buenos Aires e escalas embarcaram no paquete allemão *Cap Blanco*: Rodolph Hollmann e senhora, Charles Evers, Henrique Sloper, Juan Maria Perez e um filho, Guilherme da Rosa e senhora e Isidoro Kobe.

—— A bordo do *Itapura*, tomaram passagem para o sul: Mario Barreto, tenente Francisco Chaves e senhora, Dolores Villares e familia, C. Nunes, tenente Ibrebes e um irmão, dr. Jayme Poggi e Octavio Margeram.

—— Acham-se hospedados no Grande Hotel, chegados hontem: João Mendes de Souza, Balthazar Ribeiro, dr. Delfim Moreira, dr. Carlos de Azevedo, ministro de Italia; dr. Nincon Nodari, dr. Herminio de Mello Franco e coronel Samuel Varjão.

—— Passageiros hospedados no Hotel Avenida: Belmiro de Almeida, Walter S. Grimsditch, Astolpho Andrade, Sabino de Barros, Orozimbo Maia e familia, Augusto Malls, Mamede F. Rodrigues, João José de Oliveira, J. Carlos Silva, Eduardo Ramos, Ernst Schardt e companhia, Armando Paranhos, S. Fanquiero J. e senhora, G. P. Oliveira, L. East Frimino e Beraldo do Amaral.

—— Chega hoje, ás 8 horas, a bordo do *Atlantique*, o dr. Tavares de Lyra, senador pelo Rio Grande do Norte.

Haverá lanchas no cáes Pharoux.

—— Pessoas hospedadas no Hotel Avenida: Julio Galvão, Benjamin Cosner, H. Meira, S. Rabo, Luiz M. Panes, dr. Lauro Muller, G. J. Tebbody, Mario Fobber, Victorio Ferreira, Leon Walmeth e senhora, F. East Trevino e J. L. Sumpton.

—— A bordo do *Brasil*, embarcou hontem, para Maceió, afim de assumir a chefia do serviço de saude, o capitão-medico dr. Secundino de Sá, acompanhado de sua familia.

Em signal de reconhecimento pelos serviços que prestou ao Hospital Central do Exercito compareceram a seu bota-fóra os medicos, internos e demais funccionarios daquelle estabelecimento, sendo então offertado ás suas [illegible] filhas mlles. Almerinda, Isaura, Arlinda, Didé e Maria Sá, expressivo mimo, pelo academico Nóser Galvão.

Dentre as pessoas presentes notámos: dr. João O' Dwyer, official de gabinete do ministro da Viação; drs. Amaral, director do Hospital Central do Exercito; Pires e Albuquerque, Mello Machado, Arco-Verde, Maciel Pinheiro, Alvaro Rego, Nóser Galvão, Mario Alvares e muitas outras pessoas.

* * *

FALLECIMENTOS

—— Falleceu hontem, depois de atrozes e cruciantes soffrimentos, em a sua residencia, á rua Nossa Senhora de Copacabana n. [illegible], a sra. d. Antonia Maria Xavier Braga, mãe do sr. Ernesto da Costa Braga, professor do Instituto Nacional de Musica.

O enterramento será hoje ás 3 horas da tarde, do predio acima indicado, para o cemiterio de S. João Baptista.

—— Falleceu hontem, em sua residencia, á rua do [illegible] n. [illegible], a exma. sra. d. Maria Carlota dos Santos [illegible], esposa do dr. Hermano Sarlo dos Santos.

O seu enterro está marcado para hoje, ás [illegible] horas da manhã, saindo o feretro da casa acima citada, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

—— Falleceu hontem o menino Nelson, filho do director da Contabilidade do Thesouro Nacional, sr. Francisco Ferreira da Costa Junior.

O enterro será hoje, ás [illegible] horas da tarde, da rua Vinte e Quatro de Maio [illegible], estação do Sampaio, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

VIAÇÃO

Ao ministro o seu collega da Marinha communicou haver nomeado uma commissão de engenheiros navaes para estudar o local destinado ao ancoradouro do dique fluctuante encommendado na Europa.

* O ministro approvou a tomada de contas da E. F. Barão de Araruama, no segundo semestre de 1909, constando da respectiva acta que a receita foi de 101:679$672 e a despesa importou em 172:395$299, sendo assim verificado um *deficit* de 70:715$627.

* O ministro declarou ao engenheiro fiscal das obras do porto de Santos que ficava a Companhia Docas de Santos autorizada a construir com urgencia uma linha ferrea de manobras e um deposito de carros em Vallongo, para o serviço do cáes, sendo obrigada, entretanto, a mesma companhia a apresentar ao ministerio, opportunamente, o plano e orçamento a serem estudados e approvados.

* Por portaria do ministro, foi nomeado o major Joviniano Soares de Carvalho, thesoureiro da Sub-administração dos Correios de Minas do Rio das Contas, no Estado da Bahia.

* O ministro concedeu licença de seis mezes, em prorogação, para tratamento de saude, com metade do ordenado, na fórma da lei, a Ricardo Augusto Medeiros, escripturario pagador da commissão das obras do porto de Cabedello.

* Pelo ministro foi concedida licença, para tratamento de saude, a Arthur de Caldas Britto, escripturario da commissão fiscal das obras do porto do Pará.

* A' Repartição Federal de Fiscalização de Estradas de Ferro foi transmittido, para informar, um processo referente a uma solicitação feita pela Associação Commercial de Victoria, propondo varias medidas concernentes aos transportes nas estradas de ferro de Victoria a Minas e Leopoldina Railway.

* A' commissão fiscal do porto do Rio de Janeiro foram solicitadas informações sobre o *quantum* da diaria arbitrada aos engenheiros da commissão fiscal das obras do porto do Recife, quando em serviço na commissão de inquerito junto á do porto de Cabedello.

* O dr. João Felippe, em companhia dos drs. Francisco Sá e Tobias Moscoso, director e chefe de divisão da Repartição de Aguas e Esgotos, foi hontem, ás 9 horas da manhã, visitar as obras que se estão executando no reservatorio de Macacos.

Esse reservatorio, que, como é sabido, serve todas as vastas zonas da Gavea, Ipanema e Botafogo, estava com quantidade enorme de lodo e immundicies no fundo.

Ultimamente foi ordenada a limpeza e revestimento de todo o leito do reservatorio, com alvenarias de concreto, assim como das paredes, devendo o mesmo ficar estanque e perfeitamente limpo.

Assim, além de diminuir a humidade naquella zona, determinada pela infiltração das aguas do reservatorio, serve-se ás populações de Copacabana, Gavea e Botafogo, tanto quanto possivel, agua isenta de impurezas que formavam a base do antigo reservatorio.

Foram essas obras, já bastante adeantadas, que o ministro visitou, sendo recebido pelos engenheiros Amorim do Valle, chefe do districto, e Mario Valladares, fiscal do serviço.

* Vae ser expedido o decreto de aposentadoria de Lucas Affonso, operario de 2ª classe da officina da Repartição Geral dos Telegraphos.

* Por portaria de hontem, foi declarado sem effeito o acto do ministro nomeando Polybio Mendes da Silva thesoureiro da sub-administração dos Correios de Minas do Rio das Contas, na Bahia.

* A Oscar Hertz, inspector de 2ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos, foram concedidos seis mezes de licença, em prorogação.

* Ao seu collega da Fazenda o ministro solicitou novamente o despacho livre de direitos, pela Alfandega do Rio Grande do Sul, para 20 volumes contendo apparelhos de serviço destinados á E. F. de Cruz Alta a Ijuhy.

* O ministro vae novamente autorizar a Great Western a retirar os cabos que tem sobre os bancos da ilha das Cobras.

Poesia! Poesia!

Um escriptor inglez, o sr. Yeats, contou numa conferencia a curta e lamentavel historia de um pequeno grupo de poetas.

Ha dez annos doze poetas fundaram um cenaculo chamado o "Rhymester's Club". Eram rapazes cheios de talento, artistas sinceros e de grande futuro. Vejamos o seu destino: dois morreram alcoolicos, outros dois entraram num hospital de alienados, e um quinto poz termo á existencia.

Esperemos que os sobreviventes não sigam o mesmo caminho.

O NOSSO CLERO

PADRE J. A. GONÇALVES DE REZENDE

O retrato que acima publicamos é de um dos mais justamente estimados membros do nosso clero.

O padre José Antonio Gonçalves de Rezende, além das qualidades que o tornam um sacerdote digno do affecto de suas ovelhas, é um dos mais espontaneos e brilhantes oradores sacros que possuimos.

Coadjutor da importante freguezia de Nossa Senhora da Gloria, deixa elle agora este posto, em que tão fundas amizades conquistou, para ir occupar o cargo de vigario do Engenho Novo, nomeação com que o acaba de distinguir a escolha do arcebispo Arcoverde.

Merecem felicitações os catholicos do Engenho Novo pelo verdadeiro parocho que agora vão ter.

CONSELHO MUNICIPAL

O CASO DOS AUTOGRAPHOS

DESMENTIDO AO PREFEITO

"Petição". — Exmo. sr. dr. juiz dos Feitos da Fazenda Municipal.

A mesa do Conselho Municipal do Districto Federal requer a v. ex. se digne mandar intimar o sr. dr. prefeito do Districto Federal para receber os autographos de resoluções do Conselho; provendo sobre a organização do ensino primario á noite e conversão dos cursos nocturnos em escolas independentes e dando outras providencias; estabelecendo regras para o imposto predial ou qualquer outro imposto municipal, sobre a renda dos contribuintes; autorizando o prefeito a restituir á Irmandade da Santa Cruz dos Militares o imposto predial que lhe foi cobrado, em virtude do decreto n. 1.021, de 17 de maio de 1905; e revogando, para todos os effeitos, o decreto n. 1.124, de 22 de junho de 1907 (emprestimo de libras 10.000.000).

Essa medida é necessaria, para ser constatado officialmente o recebimento dos referidos autographos e assim proseguir-se nos ulteriores termos de direito. Espera deferimento. — Districto Federal, 11 de abril de 1910. (Inutilizada uma estampilha de tresentos réis. — (Assignados) Manoel Corrêa de Mello, presidente. — Julio Henrique Carmo, 1º secretario. — Guilherme Manoel Pereira dos Santos, 2º secretario.

"Distribuição": D. ao sr. escrivão dos Feitos da Fazenda Municipal. Em 11 de abril de 1910. — O distribuidor interino, F. A. Martins. D. 2$000.

Como requer, devendo ser intimado o dr. 2º procurador. Rio, 11 de abril de 1910. — Saraiva Junior.

Sciente. Rio, 12 de abril de 1910. — J. de Miranda Valverde.

Certifico que intimei o sr. coronel prefeito do Districto Federal, por todo o conteúdo da presente petição e entreguei os referidos autographos de que trata esta petição; que de tudo bem sciente ficou e dei contra-fé. O referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 12 de abril de 1910. — O official do Juizo, Alfredo da Costa Soares.

Certifico que intimei o sr. 2º procurador dos Feitos da Fazenda Municipal, por todo o conteúdo da presente petição, que de tudo bem sciente ficou. O referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 12 de abril de 1910. — O official do juizo, Alfredo da Costa Soares.

Declaro em tempo que dei contra-fé ao sr. dr. prefeito do Districto Federal e ao sr. dr. 2º procurador dos Feitos da Fazenda Municipal. Rio, 12 de abril de 1910. — Alfredo da Costa Soares.

Por falta de *veto* ou sancção, segue-se o acto praticado pelo presidente do Conselho:

DECRETO N.

Autoriza o prefeito a restituir á Irmandade da Santa Cruz dos Militares o imposto predial que lhe foi cobrado em virtude do decreto n. 1.021, de 7 de maio de 1905.

O tenente-coronel Manoel Corrêa de Mello, presidente do Conselho Municipal, etc.

Faço saber que o Conselho Municipal decretou e eu promulgo, de accordo com o art. 26 do decreto n. 5.160, de 8 de março de 1904, a seguinte resolução:

Art. 1.º Fica o prefeito autorizado a restituir á Irmandade da Santa Cruz dos Militares o imposto predial que lhe foi cobrado, em virtude do decreto municipal numero 1.021, de 17 de maio de 1905, continuando em vigor o decreto do Governo Provisorio n. 421, de 24 de maio de 1890.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Districto Federal, 18 de abril de 1910. — Manoel Corrêa de Mello, presidente.

DECRETO N.

Revoga, para todos os effeitos, o decreto n. 1.124, de 22 de junho de 1907 (emprestimo de libras 10.000.000).

O tenente-coronel Manoel Corrêa de Mello, presidente do Conselho Municipal, etc.

Faço saber que o Conselho Municipal decretou, e eu promulgo, de accordo com o art. 26 do decreto n. 5.160, de 8 de março de 1904, a seguinte resolução:

Art. 1.º Fica revogado, para todos os effeitos, o decreto n. 1.124, de 22 de junho de 1907.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Districto Federal, 18 de abril de 1910. — Manoel Corrêa de Mello, presidente.

Terra e Mar

EXERCITO

Vão trocar de corpos entre si os primeiros-tenentes de infanteria Leandro José da Costa, do 6º regimento, e Innocencio Sayão Carolino de Carvalho, do 4º.

——O major Antonio Alves de Mello Cardoso, pagador da Directoria de Contabilidade da Guerra, recebeu hontem, do Thesouro, a quantia de 1.900:000$, por conta do credito de 2.000:000$, destinados ao pagamento do soldo vitalicio dos voluntarios da Patria, já habilitados á percepção de soldo.

——Ao cofre da Pagadoria foram hontem recolhidas 165 medalhas, destinadas aos vencedores do campeonato de tiro, realizado em novembro ultimo.

Essas medalhas são: de ouro, 45; de prata, 60, e de bronze, 60, na importancia total de...... 4:800$000.

——Sabemos que o tenente-coronel Franco Rabello irá servir addido a uma das estradas de ferro estrategicas.

——Foram exonerados: do logar de auxiliar do Grande Estado-Maior, o 2º tenente Francisco Jaguaribe Gomes de Mattos, que foi posto á disposição do Ministerio da Viação, afim de servir no gabinete central da commissão Rondon; do de preparador de physica e chimica da Escola de Guerra, o 2º tenente Hymen da Cunha Lourada, e de adjunto do fabrico de polvora sem fumaça, o 1º tenente Antonio Ribeiro de Rezende.

——Estiveram hontem no gabinete do ministro da Guerra, em conferencia com s. ex.: senador Lauro Sodré, coronel Ilha Moreira, inspector da 3ª região, e deputados Carlos Cavalcante e Diogo Fortuna.

——Chegou hontem do Paraná, por ter sido transferido para o commando da fortaleza de Santa Cruz, á barra do Rio de Janeiro, o coronel Celestino Alves Bastos.

O desembarque desse official, que se realizou no cáes Pharoux, foi muito concorrido.

[illegible]

...apresentassem; e ainda por essa consideração e em attenção aos respectivos postos passei para o commando da 1ª brigada o sr. general José Salustiano Fernandes dos Reis, indo o coronel Julio Fernandes Barbosa, commandar a 1ª brigada.

Recebam, pois, os meus agradecimentos e louvores os referidos srs. commandantes de brigadas e officiaes de seus estados-maiores, e os srs. coronel Manoel Lopes Carneiro da Fontoura, tenentes-coroneis Joaquim Melchior Carneiro de Mendonça, José Agobar de Oliveira, Francisco Flarys e Joaquim Ignacio Baptista Cardoso, commandantes, respectivamente, do 2º, 1º e 3º regimentos de infanteria, 52º batalhão de caçadores e 13º regimento de cavallaria e capitão João Soter da Silveira, commandante da bateria de artilheria, devendo os mesmos transmittil-os aos srs. officiaes e praças, sob os seus commandos.

São egualmente dignos de louvores pelo correcto desempenho que deram a suas funcções os srs. officiaes que compuzeram o estado-maior da divisão: major Francisco Raul Estillac Leal, capitão Maciel de Farias, da Força Policial; tenente Amoedo, da Armada; tenentes Achilles Mariano de Azevedo e Epaminondas de Andrade Faria.

Causaram tambem a melhor impressão pela limpesa e correcção os piquetes dos commandos da divisão e brigadas fornecidas pelo 1º regimento de cavallaria, cujo commandante deve transmittir-lhes os meus elogios.

A divisão do Exercito incorporou-se ao Batalhão Naval, sob o commando do sr. capitão de fragata Francisco José Marques da Rocha; o modo brilhante por que se apresentou, a correcção perfeita na marcha e nas evoluções causaram a impressão mais enthusiastica, pelo que dirijo felicitações áquelle distincto commandante, pedindo-lhe que as transmittam aos seus officiaes e praças.

Não destoando de todas essas forças no asseio e no apuro da instrucção incorporaram-se tambem á divisão um batalhão de infanteria e um corpo de cavallaria da Força Policial, sob o commando geral do tenente-coronel Francisco Felinto de Oliveira, ao qual felicito, bem como a todos os seus officiaes e praças pelo modo digno de louvor com que se apresentaram e evoluiram."

O sr. general tambem agradeceu e louvou o...

[illegible]

direito Nicoláo Rodrigues de França Leite offerece para prestar na Auditoria deste Departamento.

[illegible]

——O capitão Emilio Sarmento, do 1º batalhão de engenharia, foi nomeado membro de um conselho de guerra, em substituição ao de egual patente Manoel Henrique da Silva.

——O 1º tenente do 3º regimento de cavallaria Joaquim Alves Pereira da Rocha, foi mandado continuar addido ao 1º regimento da mesma arma.

——O 2º tenente Olivio Pereira, do 2º regimento de infanteria, foi dispensado do serviço por oito dias, pelo commando da 1ª brigada estrategica.

——Foi mandado relevar do resto do castigo o cabo de esquadra do 8º batalhão do 3º regimento de infanteria Francisco de Paula Franco.

——Vae ser nomeado instructor militar do Internato Nacional Bernardo de Vasconcellos, o 1º tenente do 1º regimento de artilheria montada Hermes Severiano de Alencourt Fonseca, em substituição ao 2º tenente da mesma arma Eduardo Cavalcanti de Albuquerque Sá.

——Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Rosauro de Almeida.

Dia ao quartel-general da 9ª região militar, um official do 3º regimento de infanteria e auxiliar, o amanuense Coryntho.

O 3º regimento de infanteria dará a guarnição.

O 1º regimento de artilheria montada dará o official para a ronda.

——Uniforme, 4º.

* * *

MARINHA

O 1º tenente João Candido Martins Filho foi exonerado do cargo de encarregado de artilheria do vapor *Andrada*.

——O chefe do Estado-Maior da Armada recebeu hontem um telegramma do capitão de fragata Altino Corrêa, communicando haver o "scout" *Bahia*, de seu commando, deixado o porto de Lisboa.

——Foram hontem despachados os seguintes requerimentos:

Manoel de Freitas Guimarães — Indeferido.

The Western Telegraph Company Limited—Apresente a conta devidamente legalizada.

D. Alice Noronha de Carvalho — Não póde matricular-se no 3º anno, por não haver completado o 2º.

——O 1º tenente Antonio Segadas Vianna foi mandado desembarcar da divisão de contra-torpedeiros.

——O enfermeiro Francisco Linhares Machado foi desligado do Hospital de Marinha e nomeado para servir no Hospital de Marinha.

——O 1º tenente José Joaquim de Mattos Azevedo foi mandado passar do *Matto Grosso* para o *Andrada*.

——O 2º tenente-machinista Francisco Gonçalves da Costa teve ordem de embarcar no *Rio Grande do Norte*.

——O 1º tenente Durval Julião desembarcou da divisão de cruzadores.

——O enfermeiro Alberto Guimarães foi desligado do Batalhão Naval.

——Do *Andrada* foi mandado desembarcar o 1º tenente João Candido Martins Filho.

——Os mecanicos Belmiro Gomes Braga, Ernesto Gregorio Brandão Pinheiro, José Mamede de Aguiar e João Alves Feitosa foram mandados passar do *Tupy* para o *Tamandaré*.

——O mecanico Sizenando Alves Rodrigues foi mandado embarcar no *Deodoro*.

——Conselhos de guerra — Devem reunir-se na Auditoria Geral de Marinha: no dia 26 do corrente, ás 11 horas da manhã, o conselho de guerra a que responde o soldado excluido do Exercito Alfredo Ramos de Oliveira, do qual é presidente o capitão-tenente Arthur da Costa Pinto, e são juizes: capitão-tenente commissario Pedro Duarte Nunes, primeiros-tenentes engenheiros-machinistas Domingos Goulart da Silveira, Eduardo José do Nascimento e Lindolpho Rodrigues Rasteiro e 2º tenente engenheiro-machinista Alberto Americo Ma...

[illegible]

FORÇA POLICIAL

[illegible]

CORPO DE BOMBEIROS

[illegible]

Medico de dia, dr. Vianna.

Pharmaceutico de dia, alferes Herminio.

Uniforme, 5º.

Commandante da guarda, 2º sargento Lima.

Inferior de dia, 1º sargento Adolpho.

Reforço, 2º sargento Marciliano.

Ronda externa, 1º sargento Narciso e forriel Ferri.

A banda da corporação toca no palacio do Cattete.

No campo de S. Christovão, a do 13º regimento de cavallaria do Exercito.

No largo da Gloria, a do 1º regimento da Força Policial.

Praça Sete de Março, a de Marinha.

* * *

GUARDA NACIONAL

No detalhe de serviço para hoje foi designado o 4º uniforme.

* * *

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Dia á Central e ronda aos theatros e cinemas, fiscal Mendes; palacio, fiscal Domingos; ronda geral, fiscaes Napoli e Sumno.

Uniforme, 2º.

INTERIOR E JUSTIÇA

Foi nomeado para o logar de 2º supplente do juiz federal no municipio de Itaperuna, na secção do Rio de Janeiro, Abilio Machado de Faria.

* Foi devolvida, devidamente cumprida, ao governador do Estado do Amazonas, a carta rogatoria que acompanhou o officio n. 63 de 1 de dezembro do anno passado, expedido ás justiças de Portugal, a requerimento de Domingos Maria da Costa Veiga, para citação de Bernardo Gonçalves de Araujo e d. Joaquina Duarte Mendes de Araujo.

* O ministro do Interior despachou os seguintes requerimentos.

Societé Anonyme du Gaz, pedindo pagamento da quantia de 40$221, relativo ao consumo de gaz no Palacio Monroe. — Requeira a quem de direito.

Dr. Carlos da Rocha Faria, pedindo pagamento dos vencimentos do logar de preparador da Faculdade de Medicina desta capital. — Nada ha a providenciar, pois que, em aviso de 15 de março ultimo se solicitou ao Ministerio da Fazenda que pagasse ao requerente os vencimentos do dr. Barros Barreto.

* Transmittiram-se:

Ao Tribunal de Contas: documentos justificando o emprego de 17:677$479, despendidos com o Almoxarifado da Colonia Correccional de Dois Rios.

Ao Ministerio da Fazenda, processos de dividas de exercicios findos na importancia total de 666$000, que são credores: o dr. Mario Callado, Manoel Tavares Chagas e Germano Carlos.

* Por ter que tomar parte no banquete realizado a bordo do couraçado *Minas Geraes*, o dr. Esmeraldino Bandeira saiu antes das 4 horas de seu gabinete.

* Foi declarada sem effeito a nomeação de Abel Monteiro de Barros para o logar de 2º supplente do juiz federal substituto, em Itaperuna, Estado do Rio de Janeiro.

* No requerimento de Seraphino Gomes da Silva, pedindo naturalização — Requeira de accordo com as disposições em vigor, juntando os documentos necessarios.

* O dr. Esmeraldino Bandeira indeferiu os requerimentos de Francisco Pereira de Andrade e Nestor Toscal.

[illegible]

FAZENDA

[illegible]

...não permittindo o despacho livre de direitos para 20 duzias de baldes de ferro galvanizado, por constar da lista do material isento de direitos, 20 duzias de baldes de madeira e ferro galvanizado.

* Foi pedido ao ministro do Interior dê esclarecimentos acerca da restituição da quantia reclamada por Alvaro Pereira de Queiroz, proveniente de uma patente da Guarda Nacional, paga na collectoria de Faxina, Estado de S. Paulo, depois de tornada sem effeito.

* O ministro da Fazenda deferiu, como antecipámos, o pedido da Companhia Calçado Clarck Limited, no sentido de picotar os sellos que emprega nos seus productos.

* O ministro da Fazenda declarou ao governador de Santa Catharina que não compete ao Ministerio da Fazenda intervir no reembarque de material destinado ao Estado e que foi ter a Santos, e é bastante que o governo daquelle Estado se dirija á alfandega daquella cidade, que tem competencia para decidir na especie.

* O ministro da Fazenda remetteu á Casa da Moeda, para exame no sello, o processo de infracção de consumo, que lavrou a collectoria de Sabará, em Minas, contra Pinho Machado & C.

* O movimento de entradas hontem na Caixa de Conversão foi de £ 59.894 1|2, frs. 18.705, dollars 675, marcos 740, pesos argentinos 5, 90$ ouro, correspondentes a 973:190$853.

As retiradas foram de £ 3.756, frs. 4.515, liras 1.220, 110$ ouro, equivalentes a..... 63:941$132.

Existe em deposito £ 15.373.857-13-10.

E. F. Central do Brasil

Dá-se o caso que os trens, expressos, ou não, fazem uma parada antes da estação de Deodoro, sem prévio aviso. Acontece, porém, que os trens que partem de Realengo sáem 1 1|2 minuto antes da hora regulamentar, e que o relogio da estação não combina com o do agente...

Não haveria meio de remediar esse mal?

——Ante-hontem, foi o seguinte o movimento da estação Maritima: importação de mercadorias (38.184 volumes, pesando .... 1.486.019 kilogrammas), e carvão, da Estrada e de particulares, 2.208.019 kilogrammas; exportação, de mercadorias diversas, minério, milho (159 saccos, pesando 9.876 kilos), e café (21 carros, com 2.678 saccos), 821.270 kilogrammas.

A ficada de café foi de 9.468 saccos, pesando 572.814 kilogrammas.

O rendimento dos despachos, pagos e a pagar, no dia anterior, foi de 5:918$100.

——Naquella mesma data, foi o seguinte o movimento da estação de S. Diogo: importação, de mercadorias, materiaes e encommendas, 114.927 kilogrammas; exportação, de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas, 354.809 kilogrammas.

A renda do dia anterior, foi de 1:494$400.

——Do pessoal da estação de Madureira, o director recebeu, hontem, o seguinte telegramma:

"Exmo. sr. dr. Paulo de Frontin.—Central. —Pessoal desta estação, jubiloso, agradece v. ex. altruistica resolução sobre multas. Só um espirito culto e bem intencionado como o de v. ex., para aquilatar o quanto havia de injusto em tal punição, que feria direitos. (Assignado). —O agente, *Costa Lobo*."

——Ausentaram-se do serviço, por doentes, os telegraphistas:

Alvaro Martins Teixeira, de Paty; Alfredo Barroso Pereira, do kilometro 508, e João Vieira de Andrade, de Realengo.

——Tiveram permissão para fazerem ferias, os telegraphistas Arthur N. Paes Leme, da *cabine* da Central; Antonio Pereira da Silva, de Santissimo, e Carlos Xavier de Siqueira Bravo, de Cascadura.

——Regressou ao seu logar, na estação de Guaratinguetá, o telegraphista Amaral Sá Freire.

——Ao Ministerio da Viação foram, hontem, remettidas as seguintes contas, de fornecimentos, feitos á Estrada:

[illegible]

ALFANDEGA

——Esta repartição arrecadou hontem a quantia de 238:812$285, sendo 91:665$134 em ouro e 145:147$151 em papel.

De 1 a 23 do corrente foram arrecadados 5.586:231$264.

Em igual periodo do anno findo foram arrecadados 4.718:444$356, sendo a differença, para mais, no corrente anno de 867:786$908.

——Para servirem nos pontos abaixo mencionados foram designados os seguintes conferentes e escripturarios.

Distribuição interna— Affonso de Faria.

Correio—Antonio E. Lennhorff de Brito.

Bagagem— 1.ª e 2.ª classes, Antonio M. Leal Vallim, 3.ª José da Silva Rego.

Despachos sobre agua— Luiz Claudio Victor Paulino.

Fructas e frigorificos—Jovino Barral.

Arqueação—Cicero de Almeida e Antonio Fernandes da Veiga.

Consumo—Rego Monteiro.

Avarias—Pedro Alvares da Andrade, Curvello de Mendonça Junior e Costa Junior.

Charque—Antonio Augusto de Almeida.

——Ao ministro da fazenda, foram encaminhados dois requerimentos de Lage & Irmãos pedindo o premio legal pela construcção das embarcações, rebocadores Puck e Times.

——Em leilão hontem effectuado no armazem de consumo foram vendidos dez lotes por 6:638$000, tendo sido recolhida á thesouraria a quantia de 1:327$600, correspondente ao signal de 20 por cento.

——Despachos da inspectoria:

Cunha Caldeira & C., pedindo uma certidão —Certifique-se.

Empreza Calçamento Vulcanico, pedindo isenção de direitos para tres volumes—Despache livre de accordo com a informação do sr. Luiz Soares.

A. Oniz, pedindo annulação da praça em que foram vendidos dez amarrados com ventiladors electricos—Ao sr. ajudante.

S. Nahon referente á mercadoria que arrematou em praça pelo edital 10—Informe o sr. Chefe da 3.ª secção.

Benetti Freres Filiale pedindo que se ouça o Laboratorio de Analyses com referencia ao producto pharmaceutico *Musollosine Byla* por não concordar com a classificação dada pela commissão de tarifa—A' Commissão de Tarifa.

Societé de Sucreries Brasiliennes pedindo isenção para o material destinado aos seus serviços—Despache livre nos termos da informação do sr. Luiz Soares, excluindo as talhas e a lixa.

Bellingrodt a Meyer, pedindo restituição de direitos pagos a mais—A' 2.ª secção.

Coelho Martins & C., pedindo relevação de armazenagem—Como requer.

Idem, idem—Informe o fiel do armazem.

Regia Legação da Italia, pedindo para assignar termo de responsabilidade—Sim, obrigando-se a liquidar á responsabilidade no prazo de tres mezes.

——Restituições despachadas hontem:

Deferidas:

Siqueira Veiga & C. 43:$563, Lopes a Braga 522$000, Companhia Viação Ferrea Sapucahy. Indeferido.

——Tiveram entrada na 1.ª secção os seguintes manifestos dos vapores de longo curso, e distribuidos aos escripturarios abaixo:

436—Paquete inglez "Tennyson" procedente de New York e consignado a Norton Megaw a C. Carga: varios generos ao sr. Thiago.

437—Paquete francez "Bisley" procedente de Dunkerque, consignado a G. Cotelem. Carga: varios generos ao sr. Monra.

438—Paquete inglez "Galicia", procedente de Valparaizo e consignado a Wilson Sons & C. Carga: varios generos ao sr. Carneiro da Cunha.

A FEBRE APHTOSA

Na Academia de Medicina

O discurso do dr. Alfredo de Castro

Além da parte hontem publicada, o discurso do dr. Alfredo de Castro ainda se referia demoradamente sobre o relatorio do dr. Paula Rodrigues, terminando do seguinte modo:

"Nada mais tendo encontrado de importante no relatorio, declaro ser muito difficil achar uma phrase para estygmatizar, com exactidão, o pensamento do dr. Paula Rodrigues sobre a existencia da febre aphtosa no Districto Federal, em fins do anno passado; pois, o seu parecer é, como se viu, um curioso amontoado de erros, sophismas e fantasias, onde o erro prevalece. Em taes condições, termino a minha resposta, aconselhando-lhe não mais ser juiz de causas "*ingratas*".

* * *

Em seguida, o dr. Alfredo de Castro pronunciou ainda as seguintes palavras, dirigidas aos drs. Ernani Pinto, E. Meirelles e Ismael da Rocha:

"Tendo, com a necessaria attenção, ouvido a leitura do parecer do dr. Ernani Pinto, que, como se viu, communga nas mesmas opiniões do dr. Paula Rodrigues, passo a relatar, unicamente, o que não consta do relatorio deste collega, á excepção, porém, do trecho abaixo.

Assim, o dr. Ernani disse que: "a 11 de dezembro dei por terminado o meu compromisso."

E' exacto; e daria até antes, si não me faltasse conducção por muitas vezes, como aconteceu, porquanto, pelo meu contrato, me achava obrigado a tratar do gado atacado de febre aphtosa "dentro do prazo de tres mezes."

Disse mais que: "eu me considerava descobridor de um especifico infallivel para tal molestia."

Enganou-se. Eu não poderia praticar semelhante infantilidade, uma vez nada constar dos attestados officiaes sobre os meus trabalhos em S. Paulo, Santos e S. Vicente, lidos á Academia pelo dr. Henrique de Sá, que expoz, na mesma occasião, ser o meu processo de tratamento "*empyrico.*"

Emittir-se, pois, tal pensamento é desrespeitar as regras da ethica medica, desvirtuar a verdade dos factos (o que não é admissivel) e patentear ser esta triste idéa: "*uma taboa de salvação a que o autor e o dr. Paula Rodrigues se apegaram, para salvarem-se do naufragio de que foram victimas.*"

Relatou ainda: "Nos casos graves de febre aphtosa ha perda da cria, quando existe, e no emtanto nada vi.

Si o collega, na qualidade de juiz, fosse mais cuidadoso, não avançaria a tanto; teria verificado a morte da cria de uma das tres vaccas atacadas de febre aphtosa, da rua Conde de Bomfim n. 1.273!

Disse mais: "Ter encontrado tres animaes com cicatrizes nas mammas, vestigios de febre aphtosa suspeita em tempos mais ou menos remotos."

E' inacceitavel essa declaração, "tempo mais ou menos remoto", nada prova, é simplesmente um subterfugio, visto como, o digno collega devia lembrar-se, que a vacca septicemica da Avenida IV tinha vestigios de cicatriz em uma das têtas, "quando atacada de febre aphtosa."

Ouvi dizer ainda: "Dos 145 animaes, trinta e tres tinham sido atacados da molestia em 1908 e 1909."

Pergunto: Quaes as provas apresentadas pelo collega, durante a leitura do seu relatorio? Nenhuma!

Logo, não merece fé a citação: todavia, não deixo de concordar, em parte, com o dr. Ernani, isto é, quanto aos atacados do mal em 1909, porque muitos delles foram, "de facto", por mim tratados, de 4 de outubro a 10 de dezembro.

Finalmente, ouvi mais: "não ter encontrado um só caso de febre aphtosa, durante o prazo acima".

O collega não encontrou porque "esqueceu-se" dos seguintes:

1.º Uma vacca de côres preta e branca, magra, de 250 kilos approximadamente, com 39° de febre, salivação abundante, diarrhéa, extremidades podalicas inguinadas e lesões cutaneas "*vista por S. S.*" na Avenida IV;

2.º Outra vacca do estabulo n.º 60 da rua Visconde Santa Izabel "*tambem examinada pelo collega*" conforme me promettera, e cujo caso fora testificado anteriormente pelos drs. Muniz de Aragão e Ismael da Rocha!

Convém lembrar mais que o dr. Ernani se dignou me convidar a "em companhia do dr. Paula Rodrigues", verificar dois casos graves de febre aphtosa em um dos estabulos da rua Monte Alegre, os quaes não foram por nós encontrados, graças á habilidade dos seus proprietarios.

Antes de proseguir, desejo fazer sentir aos collegas e aos interessados no assumpto que: "em uma zona onde a constituição medica reinante fôr de febre aphtosa, "*o exame da bocca*" dos animaes e o "*thermometro*", não são elementos indispensaveis ao reconhecimento da molestia, maxime, para os que "*estudam*" ou dispõem de "*longa pratica*".

O diagnostico da febre aphtosa é feito, em a sua maioria, por simples inspecção.

* * *

O dr. Eduardo Meirelles, illustrado bacteriologista, com palavra facil e fluente, leu o relatorio do dr. Paula Rodrigues mostrando-se, ao mesmo tempo, partidario das opiniões desse collega.

Deixo de refutar as asserções de S. S., por não ter-me honrado "*procurando observar os factos*", como o fez a digna Commissão.

A' resposta do dr. Vasconcellos, actual Director Geral de Saude Publica, dada ao questionario do dr. Paula Rodrigues, tenho a contestar, apenas:

1.º Os autores não referem que a forma septicemica mata em horas; o que dizem é: "Sob um primeiro typo (fórma apopletica a morte dá-se depois de alguns minutos.

Em uma segunda forma a morte dá-se, sem agonia, seja desde os primeiros instantes, seja depois de "*muitos dias*". (Nocard, pag. 565).

2.º A existencia da scepticemia não é uma questão a resolver, mas sim, a sua "*evolução*"; pelo que lêa-se:

"As formas graves da febre aphtosa são devidas, seja a uma localisasão da erupção sobre as mucosas profundas, digestiva ou respiratoria, seja a *evoluções scepticemicas*", ainda pouco conhecidas. (Nocard, pag. 564).

3.º Dizer-se: "quasi se podia garantir que todos os animaes, que se achavam no mesmo local, estavam atacados de febre aphtosa", e confessar que "um certo numero" ficou isento do mal, conforme refere Nocard.

4.º Responder-se, emfim, que: "todos os methodos empregados no tratamento da febre aphtosa não dão resultado", é referir-se aos conhecidos vulgarmente, mas não ao meu, ainda ignorado por muita gente.

O dr. Meirelles, ao terminar a sua exposição disse ter em seu poder um parecer do dr. Cotrim, importante creador e que deixava de ler, para não tornar-se extenso. Pesaroso fiquei com tal recusa, pois, seria mais outro trabalho digno de attenção e cuja contestação derrocasse com vantagem, talvez, a minha opinião e a do meu collega Muniz de Aragão sobre a materia.

* * *

Desejando fechar a minha defesa, peço permissão ao abalisado clinico dr. Ismael da Rocha para dirigir-lhe algumas palavras, tributo de amisade e consideração, com o fim de, extranhando, embora, a falta, em momento opportuno, da sua criteriosa opinião sobre o resultado da minha tarefa, me declarar satisfeito com o seu silencio, visto ter, até hoje, gravado no centro de percepção do meu velho cerebro o trecho abaixo, ditado pelo collega em fins do anno passado, com a lealdade e independencia que muito o caracterisam, quando solicitei-lhe requerer ao Presidente da Academia, sessões extraordinarias para terminação dos nossos compromissos:

"Não convém requerer para não despertar qualquer idéa de proteccionismo á sua causa; fique tranquillo, porque estou a seu lado em toda a linha".

NOTICIAS FORENSES

MOEDA FALSA—CONDEMNAÇÕES

O Supremo Tribunal confirmou a sentença de prisão cellular imposta a Antonio Garcia Rigado, por crime de moeda falsa, praticado no Estado de São Paulo.

O mesmo tribunal condemnou Antonio Joaquim da Costa, pelo mesmo crime, praticado no mesmo Estado.

A UNIÃO CONDEMNADA

O juiz federal da 2ª vara condemnou a União a pagar ao sr. Antonio Canuto Betencourt a quantia de 11 contos de réis, por obras feitas no quartel da Força Policial, na estação do Meyer.

ACÇÃO EXTINCTA

O juiz da 1ª vara commercial julgou hontem extincta, em virtude de pagamento, a acção executiva intentada por Francisco Alves Rolão contra José Lo Russo, para haver a quantia de 14 contos, garantidos por hypotheca dos predios ns. 91 e 93 da rua dos Artistas, bem como os respectivos terrenos.

CONDEMNAÇÃO—FURTO

Pelo juiz da 3ª vara criminal foi hontem condemnado João de Barros a seis mezes de prisão e 5 % de multa, como incurso nas penas do artigo 330, paragrapho 4º, por haver furtado a quantia de 410$ de Antonio Silva, facto que se passou á rua do Lavradio n. 47.

APPELLAÇÃO NEGADA

Pelo mesmo juiz foi negada a appellação de Helena Maria da Conceição, condemnada a seis mezes de Colonia Correccional pelo juiz da 10ª pretoria.

O *Jornal do Commercio* de hontem publicou telegramma de seu correspondente, sobre máo tratamento aos passageiros do paquete *Ceará*.

A directoria do Lloyd telegraphou ao agente da companhia e ao respectivo commandante do paquete *Ceará*, pedindo explicações, tendo recebido a seguinte resposta:

"PARÁ, 22 — 6 horas da tarde — Passageiros do *Ceará* registraram no livro de bordo grandes elogios vapor, muitos louvores officiaes.

O commandante do paquete *Ceará* é o velho e provecto marinheiro Roberto Ripper, e o commissario Severiano King, ambos funccionarios da maior confiança da companhia e que se recommendam pela geral e merecida estima de que gozam".

O cruzador japonez "Iokoma"

Partiu de Yokosuga, Japão, no dia 15 do corrente, o cruzador japonez *Ikoma*, cujos dados caracteristicos já publicámos.

Esse vaso de guerra tocará nos portos de Singapura, Loiz, na Ilha Mauricia, Capetown, Bahia Blanca, Rio de Janeiro, Bahia, São Vicente, Cabo Verde, Las Palmas, Falmouth, Portsmouth, Thames, Plymouth, Brest, Napoles, Port Said, Suez, Colombo e Iokosuga.

O Bureau de Tsurugu officiou ás autoridades brasileiras, communicando a partida do *Ikoma*.

Fomos mimoseados pelo sr. Aurelio Cavalcanti com um exemplar de um lindo *schottisch* intitulado *Djenira*, para piano, da lavra do sr. Oscar Legey.

SUBURBIOS & ARRABALDES

SANTA CRUZ

EXCURSÃO DO PREFEITO — A's 7 horas da manhã de hontem, em trem especial, seguiu para Santa Cruz, em visita ao Matadouro, o dr. Serzedello Corrêa, em companhia do dr. Jeronymo Coelho, director de Obras, dr. Torres Cotrin, director de Hygiene, dr. Silva Gomes, director de Instrucção, dr. Caetano de Almeida, engenheiro do districto, major Jonathas Barreto, official de gabinete, Raul Cardoso, director do Patrimonio, dr. Manoel del Castilho, drs. Manoel Segurado e Taciano Monteiro, Alberto Caldas, Olympio Campos, dr. Oliveira, Jorge Estrella, Rufino Loy, Victor Rossigneux e Francisco Leite.

A's 8 1/2 parava o trem na estação do ramal do Matadouro, sendo a comitiva recebida pelo director e mais funccionarios daquelle proprio municipal.

A visita do prefeito começou pelo tendal, onde assistiu ao exame das visceras, havendo grande numero de rezes regeitadas, passando para a sala de matança de bovinos, cujo trabalho estava muito animado, pois faltavam ainda 138 rezes para serem abatidas.

Apezar do numeroso pessoal empregado naquelle mistér e da cuidadosa limpesa que se notava, o prefeito achou que o serviço de matança ainda está muito atrazado, empregando os primitivos processos, pois todo o trabalho, que é manual é de mais penoso e bem estafante.

As visitas estenderam-se ao almoxarife, onde foi mostrado uma ambulancia recebida ultimamente, as officinas, salgadeira, deposito de sebo, casa das machinas, usina electrica e o gabinete de microscopia, um pequeno quarto de pouco mais de dois metros quadrados, espaço sufficiente para aquelle serviço.

O dr. Sant'Anna, chefe do serviço medico do Matadouro, reclamou do prefeito melhoramentos naquelle annexo de grande utilidade.

Apezar dos grandes esforços do actual director e seus auxiliares, resente-se o Matadouro de grandes reformas, e urgentes melhoramentos, afim de tornal-o digno de uma grande capital.

Após a visita e combinadas algumas obras de mais urgente necessidade, dirigiu-se a comitiva para a residencia do director.

Na sala da secretaria foi inaugurado um retrato do prefeito, falando, em nome dos funccionarios, a senhorita Pequenina Louzada.

A antiga escola do Matadouro, dirigida pela professora Maria José Timoco, tambem recebeu a visita da comitiva, fazendo a saudação ao prefeito a alumna do curso médio Julieta Costa.

A's 10 horas, foi servido lauto almoço, sendo ao champagne brindado o dr. Serzedello pelo sr. Pinto Machado, em nome dos funccionarios e pelo dr. Cotrim, em nome do director.

A todos os brindes s. ex. agradeceu.

Além das pessoas que tomaram parte na comitiva, notámos, na residencia do director, os drs. Sant'Anna, Honorino Pinos, Alfredo Velloso, Ignacio Freire e Xisto Santos, os veterinarios J. G. Amaral, capitão Francisco Oliveira Bezerra, as sras. Lili Oliveira, Virginia Luz, Marcolina Costa Oliveira, Altamira Motta, Candida Santiago, Nenenzinha Louzada, Pequetita Louzada, Mathilde Costa, Edith Oliveira, Julieta Louzada, Auristella Pires Araujo, Maria Antonietta Pires, Pequenina Pontes, Sylveria Oliveira, Candida Azevedo, Maroquinhas Loretti, Amelia Louzada, Alice Pires, Maria José Andrade, Francisco Guerra Pires e muitos outros, que nos escaparam.

Durante a visita do estabelecimento tocou a excellente banda de musica do Gymnasio Musical 24 de Fevereiro.

De volta da visita ao Matadouro, o prefeito saltou na estação de Santa Cruz, afim de visitar a escola publica, dirigida pela professora Laura Abrantes Pinto, onde foi saudado pelos alumnos Eremita Macedo e Luiz Castro Alves, offereceram bellas palmas de flores naturaes.

Na estação de Campo Grande, aguardava a passagem da comitiva, o senador Augusto Vasconcellos, que convidou o prefeito para tornar extensiva a sua visita áquella zona, que tambem carece de alguns melhoramentos.

S. ex. acquiesceu, percorrendo, com a comitiva, algumas ruas, visitando a escola publica, regida pela professora Maria Carneiro Odoni, fazendo um pequeno descanso em casa daquelle senador, que pediu ao dr. Serzedello o restabelecimento, naquelle districto, de uma escola supprimida.

A's 3 horas da tarde, saltava na estação da praça da Republica a comitiva do prefeito em excursão a Santa Cruz e Campo Grande.

——Durante o descanso da comitiva em casa do major Cardoso Pires, o sr. Pinto Machado, em nome dos socios do Gymnasio Musical 24 de Fevereiro, offertou ao prefeito um bello ramo de flores artificiaes, pedindo, ao mesmo tempo, fosse permittido ao director do Matadouro fornecer luz electrica para o seu salão de diversões.

S. ex. deferiu immediatamente tão justo pedido.

——Os medicos do Matadouro, aproveitando a opportunidade da visita, impetraram um pequeno augmento na diaria.

NOTAS ELEGANTES

Está em festa hoje, a alegre vivenda do sr. Anthelmo Baptista Jorge, residente no Engenho de Dentro, por motivo do feliz anniversario natalicio de sua consorte d. Leonor Baptista Jorge.

Nossas felicitações.

—— O lar do nosso collega de imprensa Augusto Menezes e d. Semiramis de Oliveira Menezes, em Todos os Santos, foi augmentado ante-hontem, com o nascimento de um filhinho, que recebeu o nome de Helio Halley. Mil felicidades.

—— Ante-hontem, fez annos, o sr. João Gomes de Oliveira, agente da estação do Matadouro, em Santa Cruz.

—— Hoje, segundo ouvimos, realiza-se uma *retreta* no coreto do parque do Engenho de Dentro.

Não é certo, porque o sr. Del Ca..ilho, não ligo...

—— O dr. Alberto Donadio Blois, residente no Riachuelo e sua exma. familia, realizam hoje, um *pic-nic*, na Tijuca.

O *Correio da Manhã*, será representado na brilhante festa familiar.

RIBALTAS & GAMBIARRAS

PINGAS! — Realiza-se hoje mais uma festa dominical no *Castello* dos gloriosos Pingas Carnavalescos, do Engenho de Dentro.

PEPINOS! — Vae ser encantadora a *soirée* dansante, que os valentes Pepinos Carnavalescos, organizaram para hoje, em sua séde social...

THALIA — Mais uma esplendida reunião familiar, realiza-se hoje, no Club Thalia, no Andarahy.

Ao som de um mavioso piano, as dansas terão inicio, ás 9 horas da noite.

GREMIO JAPONEZ — Na séde deste gremio de damas suburbanas, no Meyer, realiza-se hoje, um *sarão* dansante.

IRMÃOS DA OPA — Hoje, reunião intima.

PROGRESSISTAS SUBURBANOS — Realiza-se hoje, neste club, mais uma *soirée* dominical.

DEMOCRATICOS DE MADUREIRA — Hoje, mais uma attrahente festa dominical.

S. CHRISTOVÃO

Iniciamos hoje esta secção, dedicada aos interesses dos arrabaldes de S. Christovão, Villa Isabel, Andarahy e Tijuca.

Para começar, vamos tratar de S. Christovão, que felizmente vae em progresso.

COM A POLICIA — O policiamento no districto de S. Christovão é pessimo.

Durante ás tardes e ás noites os malandros e desordeiros reunem-se nas esquinas, nas portas dos botequins e junto aos *kiosques*, com especialidade aquelle *celebre kiosque* da rua Figueira de Mello, proximo ao viaducto da E. F. Central, onde fazem coisas que a *decencia manda calar*. E a policia do 15° districto?... Tem seu ponto predilecto no camarote do Polytheama Spinelli.

Os ladrões vivem livremente, sem que ninguem os persigam, mesmo porque não ha policiamento em S. Christovão. E' uma belleza!

Ao terminar lembramos um optimo serviço para a policia do 15° districto. Acabar com os *cambistas* e malandros na entrada do Polytheama Spinelli. Aquillo é uma vergonha. Por hoje é só!

VILLA ISABEL

Na praça Barão de Drummond, grande numero de moças bonitas, são acompanhados de conhecidos desordeiros e vagabundos, que transformam, ás vezes, a referida localidade em praça de guerra.

As familias que para alli vão divertir-se, são obrigadas a fugir, devido a taes typos, indignos de perambular em Villa Isabel.

A policia do 18° districto, deve providenciar, afim de cessar com taes escandalos, promovidos por *certos individuos engravatados e de collarinho alto*, os quaes não passam de reles e desprezíveis arruaceiros.

Hoje, realiza-se mais uma *soirée* familiar na praça Barão de Drummond, com o concurso dos amadores do Skating-Rink. A' portanta, justo que o delegado do 18° districto policial faça um optimo policiamento, pescando em sua [illegible] os taes arruaceiros, para tranquillidade dos habitantes de Villa Isabel.

Esperamos urgentes providencias.

RUA TORRES HOMEM — A Light tem um terreno, no boulevard, que dá fundos para as casas da rua Torres Homem. Pois bem. Das 11 horas da noite em deante, vão para alli os trabalhadores, collocar trilho e concertar os mesmos batendo de tal forma, que o barulho não deixa dormir tranquillos os moradores da referida rua.

Por que razão tal serviço não é feito durante o dia?

A directoria da Light faz cada uma...

Para quem appellar!?...

POR CAUSA DELLA... — O *Zézé* amava uma *Ella*, lá de uma rua de Villa Isabel, e a sua *Ella* gostava de passear pelo boulevard e na praça Barão de Drummond.

Hontem, á noite, *Ella* estava ao lado do *Zézé*, quando avistou o primo *Juca*... De repente, abandonou o *Zézé* e correu ao encontro do *priminho* querido.. O *Zézé* não gostou da brincadeira, e, cheio de ciumes, foi tomar uma satisfação ao primo da sua *Ella*. Trocaram-se palavras e afinal o *Juca*, que não é para brincadeiras, avançou para o *Zézé*, que ficou bem amarrotado, fugindo em seguida.

A policia não appareceu, e o *Zézé* prometteu vingar-se, hoje, do *Juca*, por ter roubado a sua *Ella*.

Que dois!...

RUA THEODORO DA SILVA. — Esta rua precisa de uma vista d'olhos, por parte do engenheiro municipal do Engenho Velho.

Ahi fica o aviso...

JARDIM ZOOLOGICO. — Hoje, mais uma attrahente festa familiar. Uma banda de musica tocará no coreto do Jardim Zoologico, durante o dia e á tarde.

PRAÇA BARÃO DE DRUMMOND. — Mais um domingo *chic* vamos ter hoje, nesta praça de Villa Isabel. Das 5 horas da tarde em deante, tocará no pavilhão uma banda de musica, e, no Skating-Rink, haverá exercicios de patinação.

Mais um successo!

ANDARAHY

O calçamento da rua Barão de Mesquita continúa em estado de pessima conservação. Alli, só se vê buracos e rallos e grande quantidade de pedras soltas e capim, impedindo o transito dos moradores e de vehiculos.

E' um horror!

Ao dr. Jeronymo Coelho, director de Obras e Viação, pedimos energicas providencias, afim de reformar o calçamento da rua Barão de Mesquita.

AGRICULTURA

Ao director da Escola de Aprendizes Artifices do Estado do Rio de Janeiro dirigiu o ministro da Agricultura o seguinte aviso:

"Em solução ao vosso telegramma de 18 do corrente mez, consultando sobre si está sujeito ao imposto de consumo o calçado fabricado nessa Escola, communico-vos ter o Ministerio da Fazenda, declarado que, á vista do art. 23, paragrapho 1°, do regulamento annexo ao decreto n. 5.890, de 10 de fevereiro de 1906, e da decisão constante da ordem n. 112, de 30 de junho do mesmo anno, expedida pela extincta Directoria do Expediente á Delegacia Fiscal do Thesouro Federal, em Minas Geraes, o artefacto de que se trata só estará sujeito ao pagamento daquelle imposto, si se destinar a fornecimento ao commercio e particulares."

* O ministro da Agricultura, satisfazendo a requisição do director do Bureau International de la Propriété Industrielle, em Berna, transmittiu-lhe por cópia o officio em que o presidente da Junta Commercial da Capital Federal, informa que a marca internacional numero 987, para distinguir cognac, dos srs. Jas. Hennessy & C., foi archivada na mesma Junta em 22 de julho de 1897.

* O ministro da Agricultura declarou ao inspector agricola do 8° districto que as instrucções das Escolas de Aprendizes Artifices, publicadas no *Diario Official*, de 21 de setembro do anno findo, serão brevemente distribuidas em folhetos e que a fiscalização de taes Escolas consiste na verificação da applicação e observancia das disposições contidas nas referidas instrucções.

* O ministro da Agricultura solicitou providencias do seu collega da Viação, no sentido de que passe a servir, como addido, na Directoria Geral de Estatistica, sem prejuizo dos respectivos vencimentos, o funccionario dos Telegraphos, Leopoldo Augusto Leal.

* Do ministro da Fazenda o seu collega da Agricultura solicitou providencias no sentido de serem despachados livres de direito, na Alfandega de Florianopolis, 40 carteiras simples e 10 duplas, procedentes de Nova York e destinadas á Escola de Aprendizes Artifices da mesma cidade.

* O elevador installado no Ministerio, pela casa Dodsworth, soffreu hontem mais um desarranjo no seu machinismo.

Felizmente não ha desastre pessoal a lamentar.

O accidente só occasionou um pequeno susto no cidadão que viajava no elevador.

* Por portaria de hontem, o ministro da Agricultura concedeu quatro mezes de licença para tratamento de saude, no estrangeiro, ao bacharel Francisco Carlos de Figueiredo Araujo, ajudante do Serviço de Publicações e Bibliothecas.

* No requerimento de José Candido da Silva, pedindo matricula gratuita na Academia de Commercio do Rio de Janeiro, o ministro da Agricultura exarou o seguinte despacho: "O requerente já foi attendido."

* Requerimentos despachados pelo ministro da Agricultura:

Dr. Ignaz Sirmaz e Victor Araujo — Submetta-se a exame previo o objecto da invenção.

Kaffu-Patente-Abhengesellschaft — Idem.

Dr. John Alfonzo Weserner — Indeferido.

Deolinda Ferreira da Silva — Dirija-se ao director da Escola.

Companhia Fiação Tecidos Majéense — Não convem, por ser por de mais exigua a área do terreno.

Lars Iwensson — Dirija-se ao Ministerio da Fazenda.

Sidney Barultt — Indeferido.

* Foi nomeado o agronomo Henrique Cesar da Fonseca Vaz, para o cargo de auxiliar da Inspecção Agricola do 6° districto (Rio de Janeiro e Espirito Santo).

* O ministro da Agricultura solicitou á Associação Commercial de Santos, que fornecesse á commissão brasileira na Exposição de Roma e Turim, todos os dados necessarios sobre a secção paulista naquelle certamen. A commissão que é composta dos drs. Padua Rezende, Cotrim Lages e Mario Cardim, parte hoje com destino a Santos.

* O dr. Rodolpho Miranda, ministro da Agricultura, visitou hontem os novos depositos de café, na Maritima, em companhia do dr. Padua Rezende.

* Os delegados da commissão Turim-Roma, não perceberão ajuda de custo.

Dos srs. José Guilherme & C., acreditados industriaes de lacticinios, recebemos dois queijos que honram absolutamente o escrupulo e perfeição dos productos de sua fabrica, installada na estação de Mantiqueira.

O queijo *Palmyra*, reino, é uma delicia e teve uma bella recompensa na Exposição de Hygiene.

Gratos pela offerta.

CORREIOS & TELEGRAPHOS

CORREIOS — Foi installada uma agencia em Holophote, no Estado do Rio de Janeiro.

——Foi creada uma agencia de 4ª classe em Barra Alegre, municipio de Bom Jardim, no Estado do Rio de Janeiro, sendo fixada em 360$ annuaes a gratificação do respectivo agente.

——Para o logar de porteiro da Sub-Administração dos Correios de Minas do Rio de Contas, Estado da Bahia, foi nomeado Affonso Pedreira de Cerqueira.

——O director geral, no intuito de melhorar o actual serviço de vales postaes nacionaes e pôr em execução os de cheques e cobrança, designou o sub-director de Contabilidade Ernesto Pinto de Azevedo Coutinho e o 1° official Estevão Neves, para reorganizarem as instrucções respectivas, tornando o serviço mais facil e menos oneroso aos cofres publicos.

Estes serviços serão em breve postos em execução.

——Foram autorizadas a pagar vales postaes nacionaes, de accordo com o regulamento em vigor, as agencias da estação Central da Estrada de Ferro Central do Brasil e Cascadura.

——O dr. Ignacio Tosta, em circular-telegraphica, expedida aos administradores postaes dos Estados, reiterou as ordens em vigor sobre a expedição rapida das correspondencias endereçadas á Directoria Geral de Estatistica, e pela mesma expedidas.

——Foi supprimida, no Estado de Minas Geraes, a linha de correio de Itapecerica a Indaiá, por Desterro e Curral, sendo creadas outras entre Henrique Galvão e S. Sebastião do Curral, com 18 kilometros de extensão, servida por 12 viagens por mez. A de Itapecerica a Indaiá, com 32 kilometros de extensão, servida tambem por dez viagens mensaes, e da estação de Desterro a Desterro de Itapecerica, com tres kilometros, com viagens á passagem dos trens.

——Foi autorizado pelo director geral a designar o 2° official Joaquim Alvares de Azevedo, para [illegible] na agencia de S. Fidelis, o administrador dos Correios do Estado do Rio de Janeiro.

——Foram concedidos seis mezes de licença ao 2° official da Directoria Geral Augusto Duarte Ribeiro.

——O estafeta externo dos Correios de São Paulo, A. Velloso Carneiro de Rezende, obteve 90 dias de licença para tratamento de saude.

TELEGRAPHOS — Foram concedidos 90 dias de licença, para tratamento de saude, ao telegraphista de 4ª classe Tancredo de Araujo Moraes.

——Ao tenente Leonel Cunha, director geral concedeu 45 dias de licença, com [illegible] respectivos diarias, para tratamento de saude.

ULTIMA HORA

Innocente Alberto

Raul de Moura Vallim e senhora convidam seus parentes e amigos para acompanharem o enterro de seu filho ALBERTO, saindo o feretro, ás 4 horas da tarde, da rua da America n. 211, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

A CARNE

No matadouro de Santa Cruz foram abatidos hontem: 661 rezes, 24 vitellas, 60 carneiros e 314 porcos.

Foram rejeitados: duas rezes e 19 porcos.

A matança foi feita para os seguintes srs.: Durisch & C., 107 rezes e 26 carneiros; José Pacheco de Aguiar, 60 rezes, 6 vitellas e 54 porcos; Manoel Cardoso Machado, 24 rezes; Edgard de Azevedo, 107 rezes, Candido E. de Mello, 54 rezes; Alexandre V. Sobrinho, 41 rezes e 4 porcos; José Felix & C., 4 rezes; M. Silveira Thomaz, 75 rezes e 37 porcos; A. Pires & C., 36 rezes; Mattos Lopes & C., 30 rezes; Francisco Vieira Goulart, 126 rezes, 45 porcos e 7 vitellas; Miguel Masi & C., 36 porcos; Santos Fontes & C., 36 carneiros e 63 porcos, e Luiz Camuyrano, 3 vitellas e 24 carneiros.

Vigorarão os seguintes preços no Entreposto de S. Diogo: bovinos, $520 e $400; carneiros, 1$600; porcos, $900, e vitellas, $800 e $500.

Serão abatidas hoje 427 rezes, sendo: 48 de Durisch & C., 17 de Manoel Cardoso Machado, 36 de Candido E. de Mello, 53 de Manoel Silveira Thomaz, 31 de Alexandre V. Sobrinho, 17 de Mattos Lopes & C., 82 de Francisco Vieira Goulart, 62 de Edgard de Azevedo, 24 de A. Pires & C. e 57 de José Pacheco de Aguiar.

VIDA OPERARIA

SYNDICATO DOS OPERARIOS DAS PEDREIRAS — Este syndicato convida a classe a comparecer á assembléa que se realiza, hoje, domingo, ás 11 horas da manhã.

Pede-se não faltar nenhum associado, pois os assumptos a tratar-se são de bastante interesse para a classe.

muito contente... E o senhor Bertrand ha de chorar de alegria quando a vir!...

— Colibri está cá? perguntou Maria.

— Colibri! disse o gascão, que tinha corrido tambem apenas reconhecera, na amazona graciosa, a sua pequenina protegida de outro tempo.

A alegria de Timtim chegava quasi ao delirio. Saltava, dava cambalhotas, deante dos vencedores de Francfort e, aproveitando a occasião em que os clarins guerreiros se tinham calado, poz-se a tocar sanfona com phrenesi, cantando ao mesmo tempo.

Colibri levou-os á presença do marechal de Brantôme e, inclinando-se respeitosamente, disse-lhe:

— Meu senhor... aqui tem a chave do enigma! A differença está em que não é a mim que deve dar a recompensa promettida, é a estes valentes rapazes!...

E com o gesto mostrou Fanfan e os companheiros.

— Foram vocês que tomaram Francfort? perguntou o generalissimo.

— Sim, meu marechal! respondeu Fanfan fazendo a continencia militar. Estavamos prisioneiros... a cidade era mal guardada... tomámol-a. A prova é que um individuo que é tido lá como a primeira autoridade me offereceu as chaves... que estão aqui!

E apresentou a Brantôme as chaves que o burgo-mestre lhe tinha offerecido tão benevolamente, como os leitores se recordam.

Cesar Gyrés, que estava por detrás do marechal, sentia-se pouco á vontade... sem saber porque... Tinha uns presentimentos incommodos apezar da firmeza que affectava.

Começava até a ter pena de ter saido de Paris.

— Foste tu, perguntou o marechal a Fanfan, que tiveste a idéa desta empreza?

— Tinhamol-o todos, porque a cidade não estava defendida, respondeu o saboyano. Mas não poderiamos pol-a em pratica se não fosse o principe Fortunio.

— Fortunio! exclamou Cesar Gyrés fazendo-se muito pallido.

Ninguem, a não ser talvez Colibri, pareceu reparar nesta exclamação. E Fanfan continuou a contar as circumstancias em que tomou conhecimento com o principe herdeiro da Toscana e preparou com elle a heroica e sublime temeridade a que assistimos.

Cesar Gyrés estava aterrado... Então Christovão e Juana não tinham executado as suas ordens?... E Eliacim tinha-o atraiçoado?...

Decididamente tudo desabava em cima delle.

— *Messire*, é justo que gose do meu triumpho. Este rapaz vae dizer-nos como foi que Eliacim, que passa por ser seu amigo, favoreceu os auctores do bello feito de armas que acaba de ouvir contar.

— Meu amigo... hum! Temos algum conhecimento um com o outro! disse Cesar Gyrés, a quem não convinha agora gabar-se muito da familiaridade que tinha com o banqueiro da Judengasse.

Fanfan contou o que já sabemos...

Os soldados que o ouviam, admirando a coragem bem franceza dos seus camaradas, não poderam deixar de estremecer ao pensar na desapparição mysteriosa... sobrenatural, do principe Encantador, a quem estimavam agora e pranteavam como a um companheiro de armas. Acharam que a velha bruxa tinha merecido bem a sua sorte e não tiveram pena do usurario que tinha ficado esquecido na sua caixa forte.

Cesar Gyrés exultava... Fortunio estava morto... a mulher de Eliacim tinha-o supprimido. Brantôme tivera razão quando lhe dissera que ficasse para gosar do seu triumpho.

Mas esse triumpho pouco durou.

Lembram-se os leitores de que tinha rebentado a guerra entre a França e a Allemanha a proposito da Toscana. Era por isso muito natural que o marechal do exercito francez se interessasse pela sorte do principe herdeiro.

Já sabia por Colibri o odio feroz com que Cesar Gyrés tinha perseguido a nobre familia de San-Remo e o principe Encantador que se arvorára em generoso defensor da innocencia perseguida.

O marechal interrogou Maria de San-

RECLAMAÇÕES

POLICIA

Pedem-nos chamar a attenção de quem competir para um facto vergonhoso que se deu no domingo passado, no largo de Cascadura, em que a patrulha de policia tomou parte saliente, protegendo o aggressor contra o aggredido, quando aquelle, na presença de varias testemunhas, além de esbordoar, insultou com palavras obscenas a sua victima.

Affirmam-nos que não é a primeira vez que se dão factos dessa natureza no largo de Cascadura.

Vae com vistas a quem de direito.

LIGHT

Os moradores do Arsenal de Guerra e Fabrica Bomfim pedem o augmento de carros na linha do Cajú, pela manhã e á tarde, pois o intervallo, 35 minutos de espera, é enorme o que lhes causa grandes prejuizos.

INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

E' uma irregularidade o que, segundo nos consta, está occorrendo neste instituto. As aulas, que deviam ser abertas em começo deste mez até agora ainda não foram iniciadas.

O mais interessante é que na secretaria não ha quem preste informações a respeito.

Asim vão os alumnos, effectivamente interessados pelo curso, sendo prejudicados.

POLICIA

Queixou-se o sr. Francisco Pedro Goulart, empregado no commercio, residente á rua do Cattete, n.° 169, sobrado, de que o commissario do 6.° districto, acompanhado de uma praça e de um guarda civil invadiu o seu quarto, ás 10 ½ horas da noite, servindo-se de uma chave falsa, e ali entrou, esbofeteando-o logo e levando-o preso, isto no dia 20, ficando elle detido até ao dia 22, sem saber ao justo o motivo dessa prisão.

Pede-nos o queixoso levar ao conhecimento de quem de direito esse abuso e arbitrariedade, visto que o referido commissario é useiro e vezeiro nesses processos.

—Procurou-nos hontem o sr. Beurthenot Philippe, cidadão francez, afim de se queixar da perseguição que lhe move a policia, sem motivo algum—affirma elle—visto ter os seus papeis em regra e legalizados no consulado de França, e dispôr dos meios sufficientes para viver dos seus rendimentos, sem trabalhar, pretexto a que se apega a policia, no que nos affirmou, para perseguil-o.

Fica registrada a sua queixa.

COM A TELEPHONICA

Continua a ser mal cuidado o serviço da telephonica. Os srs. Henrique & Frederico, estabelecidos á rua Visconde Itauna n.° 92 e 94 pagaram no dia 12 a sua assignatura de um semestre e até agora ainda não tiveram em casa o seu apparelho, nem a respeito se fez sentir ainda qualquer providencia da companhia.

E' positivamente um abuso que merece prompto correctivo.

PREFEITURA

Os moradores da rua Campos Salles, no Engenho Velho, pedem-nos que reclamemos contra a falta de calçamento dessa rua, que, até hoje, não possue esse melhoramento, não obstante já terem sido orçadas ha muito tempo as respectivas obras, accrescendo a circumstancia extravagante de ter sido alli inaugurado recentemente um centro ajardinado.

Em vista desta reclamação justa, endereçamos estas linhas ao director das obras da Prefeitura e ao respectivo engenheiro districtal.

ESMOLAS

Recebemos de A. E. K., 6$, sendo 3$ para Maria Elvira e 3$ para Elvira de Carvalho.

LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da n. 170 — 10ª loteria da Capital Federal, extrahida em 23 de abril de 1910 — 88ª extracção.

PREMIOS DE 100:000$000 A 500$000

130898...	100:000$000	101249...	1:000$000
91978...	10:000$000	107677...	1:000$000
117008...	5:000$000	5130...	500$000
18124...	2:000$000	78270...	500$000
166251...	2:000$000	136927...	500$000
54483...	1:000$000	176368...	500$000

PREMIOS DE 200$000

20628 31410 32861 54687 62280
88351 102507 116728 126[illegible] 131301
159595 159879

APPROXIMAÇÕES

130897	e	130899	500$000
91977	e	91979	200$000
117007	e	117009	100$000
18123	e	18125	50$000
166250	e	166252	50$000

DEZENAS

130891	a	130900	50$000
91971	a	91980	40$000
117001	a	117010	20$000
18121	a	18130	10$000
166251	a	166260	10$000

CENTENAS

130801	a	130900	10$000
91901	a	92000	8$000
117001	a	117100	6$000
118101	a	18200	4$000
166201	a	166300	4$000

Todos os numeros terminados em 98 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 8 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 98.

O fiscal do governo, major *Francisco de Assis*.

O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca*.

Pelo director-assistente, *João Carlos de Oliveira Rosario*.

COMMERCIO

Rio, 24 de abril de 1910.

CAMBIO

Hontem, os bancos inglezes não alteraram a taxa official de 15 3/16 d. sobre Londres, e o Brasilianisch Bank a de 15 5/32 d. e o Banco do Brasil, a de 15 1/8 d.

O Banco do Brasil, abriu, hontem, sacando a 15 3/16 e 15 7/32 d., nas condições anteriores, e os bancos estrangeiros a 15 7/32 e 15 1/4 d., sem restricções; sendo cotado o outro papel a 15 1/4 e 15 9/32 d., porém o Banco do Brasil, comprava a 15 1/4 d., letras promptas de café.

O movimento foi diminuto, mas o mercado fechou firme.

O valor official da libra esterlina foi de 15$803 a 15$868.

PRAÇAS:	90 d/v		
Londres	15 1/8	a	15 3/16 d.
Paris	628	a	631 fr
Hamburgo	775	a	779 m
	d/v		
Italia	633	a	636
Nova-York	3$275	a	3$290
Lisboa e Porto	325	a	326
Cidades de Portugal	325	a	329 1
Madrid	600	a	—
Turquia	—	a	15 d
Buenos Aires	3$200	a	[illegible]
Montevidéo	3$130	a	[illegible]

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS

Arrecadação do dia 23	8:111$248
De 1 a 23	18:577$825
Em egual periodo do anno passado	96:406$255

BOLSA

O movimento foi o seguinte:

VENDAS

Apolices:	
Geraes (5 %) 2 a	1:017$
» 171 a	1:018$
» 71 a	1:019$
Emp. de 1903, 10 a	1:010$
Emp. Municipal, (1906) 20 a	185$500
Bancos:	
Brasil, 20 a	180$
Commercial, 30 a	323$500
Companhias:	
V. de Sapucahy, 300 a	58$
J. Botanico, 30 a	209$
Alliança, 100 a	290$
Progresso Industrial, 25 a	275$
Loterias Nacionaes, vi 30 dias, 500 a	284$500
Terras e Colonisação, 20 a	7$500
Força e Luz de Campos, 50 a	60$
Debentures:	
Confiança, fab., 50 a	206$
Docas de Santos, 50 a	202$
Mercado Municipal, 56 a	190$
Alvará:	
Est. do Espirito Santo, 6 %, 55 a	750$
» (500), 11 a	754$

MERCADO DE CAFE'

As vendas de hontem, para a exportação, foram orçadas em 4.000 saccas.

Hontem, os commissarios apresentaram á venda regular supprimento de café, tendo os vendedores retirado grande parte dos lótes, em consequencia dos vendedores não acceitarem offertas abaixo de 7$300, por arroba, pelo typo 7, e, no movimento effectuado, regulou essa cotação.

O trabalho, para a exportação, foi pequeno, e, nas vendas conhecidas, á tarde, vigorou os preços de 7$200 a 7$300, por arroba, pelo typo 7.

Entraram 5.124 saccas, por cabotagem e barra a dentro.

Pela Estrada de Ferro, até ás 2 horas, não houve entradas.

Em Jundiahy passaram 6.700 saccas, para Santos.

Hontem, o mercado de Nova York fechou com baixa de 5 pontos e alta de 1 ponto; o do Havre, em alta de 25 c.; o de Hamburgo, com alta de 1/4 pfennig, e o de Londres, com alta de 3 d.

Hontem, a Bolsa de Nova York abriu com baixa de 2 a 5 pontos, e as do Havre, Hamburgo e Londres, inalteradas.

Typo 6	7$600	a	7$800
» 7	7$200	a	7$300
» 8	7$100	a	—
» 9	6$900	a	—

Entradas no dia 22:

E. de F. Central	158.933
Cabotagem	—
Barra dentro	223.903
Total kilogrs	382.836
» saccas	6.366
Desde o dia 1°:	
Estrada de Ferro	2.[illegible]
Cabotagem	177.[illegible]
Barra dentro	1.[illegible]
Total kilogrs	6.[illegible]
» saccas	[illegible]
Media diaria, saccas	[illegible]
Desde o dia 1° de julho:	
Em egual periodo de 1909:	
E. de F. Central	1.[illegible]
Cabotagem	[illegible]
Barra dentro	[illegible]
Total kilogrs	[illegible]
» saccas	[illegible]
Media diaria, saccas	[illegible]

Embarques no dia 22

Destinos:	
Estados Unidos	5.093
Europa	570
Cabotagem	1.705
Total	7.275
Desde 1 do mez	136.005
Em egual periodo de 1909	52.781
Desde o dia 1 de julho	3.036.219

MOVIMENTO

Existencia no dia 21	261.841
Embarques no dia 22	7.275
	254.565
Entradas no dia 22	6.366
Existencia no dia 22	260.931

Eduardo Araujo & C. — Rua Municipal 28; commissarios de café — Rio.

MERCADORIAS

Entradas pela Leopoldina Railway:

Farinha 249 saccos, arroz 347 ditos, feijão 34 ditos, milho 1.571 ditos, manteiga 9 caixas, carne de porco 1 jacá, polvilho 16 volumes, batatas 78 saccos.

Entradas pela Companhia Sapucahy:

Queijos 255 canudos, manteiga 32 caixas e 28 latas, carne de porco 5 jacás, toucinho 15 ditos.

Entradas pela Companhia Cantareira:

Farinha 100 saccos, assucar 450 ditos, arroz 35 ditos, milho 74 ditos.

Sairam, ante-hontem, dos trapiches os seguintes generos:

Farinha 1.884 saccos, arroz 133 saccos, feijão 2.055 ditos, milho 184 ditos, banha 855 caixas, carne de porco 60 volumes, vinho 22 quintos.

TELEGRAMMAS

Bahia, 23.

O paquete "Atlantique", seguiu, hontem, á noite, para o Rio, onde chegará no dia 25, ás 6 horas da manhã.

ENTRADAS POR CABOTAGEM

EM 23

Alcool 45 toneis, aguardente 15 pipas, algodão 1.200 saccos, aboboras 297.

Banha, 534 caixas.

Carne em salmoura 61 barricas e 6 caixas, camisas 5 caixas, charutos 4 caixas, cerveja 130 caixas, cólla 12 saccos, cabello 2 fardos, cannas 1 fardo, couros curtidos 2 caixas e 4 fardos.

Farinha de mandioca 300 saccos, feijão 120 saccos, fitas cinematographicas 5 caixas, fumo 21 encapados e 12 fardos, ferragens 144 caixas.

Gomma 4 barricas, gravatas 1 caixa.

Herva-matte 212 barricas.

Linguas 145 caixas.

Manteiga 109 caixas, meias de algodão 18 caixas, medicamentos 6 caixas, madeiras: costadinhos de diversas qualidades 374 duzias, madeiras 1 engradado, pranchões de pinho 3.000 e de diversas qualidades 3 duzias, ripas de gissara para estuque 10.000, tóras de pinho 252, taboas diversas 250 amarrados.

Oleo de caroço de algodão 225 caixas.

Palhões para garrafas 40 fardos, polvilho 9 saccos, pimentões 2 balaios.

Sal 920.000 kilos, sóla 26 rólos, sabão 9 caixas, sebo 100 bordalezas.

Tecidos de algodão 1 caixa e 5 fardos, tomates, 72 balaios e 32 caixas.

Vinho 375 barris.

Xarque 380 fardos.

Assucar	*Saccos*
Itajahy	720
Pernambuco	600
Florianopolis	592
Somma	1.912

EMBARCAÇÕES DESPACHADAS

EM 23

Para Santos — Paq. all. "Asuncion", com 3.018 tons, consignado a Theodor Wille & C., em lastro.

Para Porto Alegre — Paq. nac. "Itapuca", com 860 tons., consignataria Companhia Nacional de Navegação Costeira, c. varios generos.

Para Durban e Port Natal — Vap. ing. "Teespool", com 2.937 tons., consignatarios Amaral Sutherland & C., em lastro.

Para Bordéos — Paq. franc. "Yang-Tsé", com 2.261 tons., consignatario R. Carrique, c. varios generos.

Para Bordéos — Paq. franc. "Magellan", com 2.151 tons., consignatario R. Carrique, c. varios generos.

Para Rio da Prata — Paq. franc. "Atlantique", com 2819, tons., consignatario R. Carrique, c. varios generos.

Para Rio da Prata — Paq. franc. "Mont Cervin", com 2.161 tons., consignatarios Antunes dos Santos & C., c. varios generos.

Para Durban, Port Natal — Vap. ing. "Hartlepool", com 2.872 tons., consignatario Amaral Sutherland, em lastro.

Para Mostyn, Deesp (Inglaterra) — Vap. ing. "Cheronéa", consignatario Carlos Wigg, c. 4.750 tons. de manganez.

MARITIMAS

VAPORES A ENTRAR

24	Bremen e escs., *Erlangen*.
24	Portos do sul, *Italia*.
25	Portos do sul, *Sirio*.
25	Portos do sul, *Itaipaba*.
25	Portos do sul, *Sirio*.
25	Havre e escs., *Bisley*.
25	Portos do sul, *Itaperuna*.
25	Nova York e escs., *Purús*.
25	Antuerpia e escs., *Milton*.
26	Liverpool e escs., *Oropesa*.
26	Rio da Prata, *K. Wilhelm II*.
26	Portos do norte, *Olinda*.
26	Portos do sul, *Maynab*.
26	Santos, *Rown*.
26	Rio da Prata, *Magellan*.
26	Rio da Prata, *Bologna*.
27	Portos do sul, *Itaipaba*.
27	Portos do norte, *Sergipe*.
27	Portos do sul, *Victoria*.
27	Rio da Prata, *Danube*.
27	Rio da Prata, *Hollandia*.
27	Rio da Prata, *Ryeland*.
28	Santos, *San Nicolas*.
28	Callão e escs., *Oravia*.
28	Genova e escs., *Principe Umberto*.
30	Rio da Prata, *Yang-Tsé*.
30	Havre e escs., *Amiral S. de Lamarnais*.
30	Santos, *Asuncion*.

Maio:

1	Rio da Prata, *Brasile*.
2	Genova e escs., *Savoia*.
2	Rio da Prata, *Ypiranga*.
3	Hamburgo e escs., *Cap Ortegal*.
3	Santos, *Tennyson*.
4	Santos, *Hohenstaufen*.
4	Portos do sul, *Amazon*.
4	Rio da Prata, *Formosa di Savoia*.

VAPORES A SAIR

24	Caravellas e escs., *Maguy*.
24	Pará e escs., *Penhita*.
24	Florianopolis e escs., *Natal*.
25	Rio da Prata por Santos, *Nile*.
25	Rio da Prata, *Atlantique*.
25	Florianopolis e escs., *Anna*.
25	Pernambuco e escs., *Italia*.
26	Itajahy e escs., *Alexandria*.
26	Callão e escs., *Oropesa*.
26	Caravellas e escs., *Carolina*.
26	Caravellas e escs., *Maruby*.
26	Hamburgo e escs., *K. Wilhelm II*.
26	Genova, *Bologna*.
27	Southampton e escs., *Danube*.

27	Bremen e escs., *Bonn*.
27	Amsterdam e escs., *Hollandia*.
27	Bordéus e escs., *Magellan*.
27	Portos do sul, *Itaperuna*.
27	Amsterdam e escs., *Rynland*.
28	Rio da Prata, *Principe Umberto*.
28	Rio da Prata e escs., *Florianopolis*.
28	Portos do norte, *Parahyba*.
28	Portos do norte, *Pará*.
28	Liverpool e escs., *Orcoma*.
29	Hamburgo e escs., *San Nicolas*.
30	Nova York, *Paris*.
30	Portos do sul, *Bocaina*.
30	Laguna e escs., *Mayrink*.
30	Guarabyssaba e escs., *Victoria*.
30	Portos do norte, *Cubatão*.
30	Bordéus e escs., *Yang Tsé*.
30	Villa Nova e escs., *Satellite*.

Maio:

1	Barcelona e Genova, *Brasile*.
1	Hamburgo e escs., *Assumcion*.
2	Hamburgo e escs., *Ypiranga*.
2	Rio da Prata, *Savoia*.
3	Genova e escs., *Princ Mafalda*.
4	Southampton e escs., *Amazon*.
4	Santos e Buenos Aires, *Tomaso de Savoia*.
5	Rio da Prata, *Cap Ortegal*.
5	Rio da Prata e escs., *Sirio*.
5	Hamburgo e escs., *Hohenstaufen*.

AVISOS

Dr. [illegible] — Consultorio rua [illegible] n. 85, mod. residencia, rua [illegible] mod.

Dr. Miguel Sampaio—Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã ás 3 1/2 da tarde. Rua do Rosario 140, antigo 101.

O corretor de fundos publicos Martin Adolpho Koch mudou o seu escriptorio, para a rua da Candelaria n. 34, moderno.

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Minas, para Genova, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã e cartas para o exterior até ás 10.

Amanhã:

Danube, para portos do Pacifico, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 7 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Pará, para Recife, Ceará e Pará, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo até ás 10.

Itaperuna, para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás [illegible] da tarde, cartas para o interior até ás [illegible], idem com porte duplo e para o exterior até ás [illegible] e objectos para registrar até ás [illegible] do dia.

Assu, para Santos, Paraná e Santa Catharina, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até [illegible], idem com porte duplo até ás [illegible] e objectos para registrar até [illegible].

[illegible], para [illegible], Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás [illegible] para o interior até ás [illegible] da tarde, idem com porte duplo e para o exterior até [illegible] e objectos para registrar até ás [illegible] da manhã.

SECÇÃO LIVRE

100:000$ na capital

[illegible]

Pagamento de premio

Pela thesouraria das Loterias de S. Paulo foi pago hontem ao sr. Amancio Rodrigues dos Santos o bilhete n. 12.860, premiado com 80 contos, na extracção do dia 14 do corrente.

Casamento impedido

AVISO AOS SRS. ESCRIVÃES

Samuel Pereira previne aos srs. escrivães que não consente no casamento de sua filha Iracema Pereira com Miguel Lourenço Fernandes, pois é ella menor, tendo nascido nesta capital, na freguezia do Engenho Velho, como prova com certidão de nascimento, que está em seu poder, e protesta contra qualquer pessoa que trate dos papeis illegalmente, augmentando a edade, para illudir a acção da Justiça.

Loteria de S. Paulo

Chamamos a attenção publica para os importantes planos da Loteria do Estado de S. Paulo, cujos bilhetes se encontram á venda em todas as localidades.

60:000$000, em 25 do corrente.

20:000$000, em 28 do corrente.

100:000$000, em 9 de maio.

Os preços dos bilhetes regulam — 2$000, 15$000 e 8$000.

A salvação da lavoura

Quem quizer ter boas colheitas de café deve extinguir todas as formigas saúvas dos seus cafezaes, com as pastilhas de *arsenico e sublimado*, de J. Klier, que se vendem a 1$600 o kilo, 1$450 de 10 kilos para cima e 1$000 de 50 kilos em deante, na casa de Marinho Pinto & C., rua de S. Pedro ns. 115 e 117, no Rio de Janeiro. Na mesma casa encontra-se a "Machina Klier", destinada ao emprego das pastilhas ou outros quaesquer ingredientes solidos, pelo preço de 75$000.

"Cruzeiro do Sul"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

13 — Largo da Carioca — 13

Mais um contemplado

PAGAMENTO DE RS. 5:000$000

Na qualidade de procuradores do sr. Armando Rosa Pereira, domiciliado no Estado de S. Paulo, recebemos da Companhia Nacional de Seguros de Vida "Cruzeiro do Sul" a quantia de Rs. 5:000$000 (cinco contos de réis), valor da apolice n. 200, de propriedade do referido sr. Armando Rosa Pereira, que foi sorteada no dia 19 de março do corrente anno. Firmando o presente recibo em duplicata, declaramos que a citada apolice n. 200 fica nulla e a alludida Companhia exonerada de toda e qualquer responsabilidade para com o supra mencionado segurado.

Rio de Janeiro, 8 de abril de 1910.

Pelo The British Bank of South America, Limited, (assignado) *C. F. Macintosh*, gerente — *L. Smith*, contador.

Grandes Loterias Federaes

EXTRACÇÕES A SEGUIR

GRAND LOTERIA DE 5.000 BILHETES

[illegible] em 14 de maio.

GRANDE LOTERIA PARA S. JOÃO

em 3 sorteios em 23 e 24 de junho.

1º sorteio 100:000$, 2º sorteio 100:000$ e 3º sorteio 200:000$, preço do inteiro com direito aos 3 sorteios 55$000.

GRANDE LOTERIA PARA O NATAL

Premio maior Lb. 50.000 (cincoenta mil libras esterlinas) ou 800:000$ extracção em 24 de dezembro.

DECLARAÇÕES

Tres Pontas--Sul de Minas

A' PRAÇA

Os abaixo-assignados, declaram que nada devem ás praças do Rio, de S. Paulo e do interior: porém, si alguem se julgar como credor, queira se apresentar, dentro de 15 dias, da publicação desta, que será immediatamente pago.

Fazenda da Boa-Vista, 20 de abril de 1910. — *J. Souza & C.* 1.518

Veneravel Irmandade do Principe dos Apostolos S. Pedro

EXHUMAÇÕES

Tendo de ser exhumados os restos mortaes dos irmãos D. Jeronyma Emilia Sodré Velasco, Padre Antonio de Padua e Silva, D. Claudina de Paula Menezes, Francisco Maria Lourenço, Padre Alberto Gattoni, Conego Francisco do Carmo Gomes Diniz, D. Marianna Porcina Palmito Monteiro, Padre Antonio Teixeira da Silva, Padre José Monteiro de Aguiar, D. Guilhermina Moore da Silveira, Luiz Caracciolo Alves, Monsenhor Victorino José da Costa e Silva, Conego João Carlos da Cunha, Vigario José Alves Pereira, Padre Manoel Gonçalves Guimarães, Conego João Aureliano Corrêa dos Santos, Padre Joaquim Francisco de Paula e Silva, Padre José Antonio Rodrigues, Affonso Herculano da Costa Brito e Padre Antonio José de Gouvêa, sepultados no cemiterio desta Veneravel Irmandade, de ordem do Exm. e Revm. Irmão Provedor, convido ás pessoas interessadas para que venham, no prazo de 30 dias, a contar desta data, a esta secretaria a reclamar o que fôr de direito.

Secretaria da Veneravel Irmandade do Principe dos Apostolos S. Pedro, 19 de Abril de 1910.— O Secretario, Conego Dr. *Luiz Ferreira Nobre Pelinca*.

Associação Mutualidade Indemnizadora

SECRETARIA R. GENERAL CAMARA, 313

Expediente da 1 ás 3 horas da tarde

Informações: Avenida Passos, 90

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem do Sr. Presidente convido os senhores socios, a comparecerem amanhã, segunda-feira 25 do corrente, ás 8 horas da noite, em assembléa geral extraordinaria, afim de eleger o novo thesoureiro, e abertura dos beneficios.

O 1.º Secretario

Bernardo Vieira da Costa.

Associação B. á M. do Marechal Bittencourt

SECRETARIA: RUA LUIZ DE CAMÕES, 36

EXPEDIENTE, DAS 3 ÁS 5 HORAS DA TARDE

Compra de um predio

Cumpre-me participar aos dignos consocios que, de accordo com os nossos estatutos e por autorização do conselho administrativo, e para consolidar o capital social, foi comprado mais um solido predio, sito á rua Emilia Guimarães, n. 8, Catumby, conforme escriptura passada em notas do tabellião Paula Costa.

Egualmente participo que esta Associação tem cumprido a letra dos seus estatutos, nada devendo aos seus associados enfermos ou a quem quer que seja. O thesoureiro, *Luiz Gomes dos Santos*.

A' PRAÇA

AFONSO JACOME & C.

Communicam a esta praça e ás do interior que deixou de ser seu empregado o sr. José Teixeira da Motta.

Associação Beneficiadora de Villa Isabel

De ordem do Sr. Presidente convido os srs. socios a se reunirem em sessão de Assembléa Geral Extraordinaria, ás 7 horas da noite, de 28 do corrente, no Boulevard 28 de Setembro, n.º 340.

Secretaria, 23 de Abril de 1910.

O Secretario

Dantas Lessa.

Gremio Boca do Matto

Hoje, grande festival de inauguração. O excellente parque achar-se-á enfeitado vistosamente. Banda de musica militar, illuminação profusa, embandeiramento e flores.

Pelo excellente grupo artistico, sob a direcção do actor sr. *Germano Alves*, do qual fazem parte as distinctas actrizes APOLLONIA PINTO e OLYMPIA MONTANI, serão representados o *lever de ridiau*, *Casem-se rapazes* e a bella comedia, em tres actos, *Maridos conquistadores*.

O espectaculo começará ás 7 1/4. Ingresso com o recibo de abril. — O secretario, *Ed. Ballard*.

Caixa Humanitaria dos Pedreiros

SECRETARIA — RUA SENADOR POMPEU N. 121

Edificio proprio

De ordem do sr. presidente, convido os srs. socios quites se reunirem, em 2ª assembléa geral ordinaria, no domingo, 24 do corrente, ás 11 horas da manhã, afim de ouvirem a leitura do parecer da commissão de contas e elegor a administração que tem de servir no anno de 1910 a 1911.

Rio, 22 de abril de 1910. — O 1º secretario, *Henrique Pereira de Sousa*. 1.390

Sociedade Brasileira de Beneficencia

FUNDADA EM 1853

Garante medico e pharmacia, dentista e advogado, auxilio de viagem, funeral. Um conto de réis de uma vez e uma pensão vitalicia á familia do socio. A secção do montepio, creada ha menos de cinco annos, já pagou trinta e tres contos de reis.

Mensalidade: dois mil réis.

Expediente: das 10 ás 4 horas.

E' a que offerece mais vantagens.

Edificio proprio: rua Visconde do Rio Branco n. 49.

Consulta medica: das 2 1/2 ás 3 1/2 horas.— O 1º secretario, dr. *Gomes de Paiva*.

THE RIO DE JANEIRO City Improvements C., Limited

Os representantes da Companhia previnem aos moradores desta Capital que, na fórma dos contratos e posturas vigentes, ninguem, senão a Companhia, tem o direito de construir quaesquer obras de esgoto addicionaes ou extraordinarias sobre seus encanamentos e alterar ou reconstruir as existentes, sob pena de multa e demolição das mesmas obras e mais effeitos, á custa do infractor.

As pessoas que pretenderem quaesquer obras dessa natureza, devem dirigir-se ao escriptorio, á rua Santa Luzia n. 69 ou ás casas de machinas, na praia da Saudade, em Botafogo; no fim da rua do Imperador, em S. Christovão; Cidade Nova, ao lado do Asylo de Mendicidade; rua da Alegria n. 2, no Cajú, e escriptorio, á rua José Bonifacio n. 52, em Todos os Santos, onde serão recebidos pedidos para obras.

Em virtude de instrucções do sr. Engenheiro Fiscal do Governo junto a esta Companhia, todo pedido para serviço de esgoto em predios novos e reconstrucções deve ser acompanhado de planta e elevação, em duplicata, approvadas pela Prefeitura, indicando o local em que se pretende collocar os respectivos apparelhos.

Sobre desarranjos e obstrucções deve o publico dirigir-se á repartição fiscal, rua da Carioca n. 6, 1 andar.

228 MICHEL MORPHY— COLIBRI, O BOBO DO REI

Remo e Fanfan ácerca de todas as particularidades da estada de Fortunio na velha cidade germanica.

Esperava, com essas informações, encontrar os vestigios do principe, ou pelo menos ter um indicio que permittise saber si elle estava realmente morto... porque o valente e alegre senhor de Brantôme, assim como o seu vassallo Bertrand, não acreditavam em historias de feitiços.

— Póde-se explicar tudo, dizia elle, por um modo natural. Ha muitos patifes neste mundo, que não precisam de ser feiticeiros. Fortunio não cairia em alguma cilada na Allemanha?... Não teriam tentado assassinal-o?

— Eu sei, respondeu Fanfan, que pouco tempo antes do nosso encontro tinha elle quebrado a mão de um homem com um tiro de pistola.

— Um homem cego de um olho, não é verdade?...

— Effectivamente, senhor Bertrand, o principe disse-me que esse individuo tinha um olho de menos, respondeu o saboyano voltando-se para Colibri que acabava de lhe fazer esta pergunta.

E tambem, conforme o que Fortunio lhe dissera, contou a morte de Abrahão, que tinha sido assassinado em logar do principe no Tauno por um bandido acompanhado por uma mulher.

— Isso corresponde perfeitamente aos signaes de Juana Morterol e do seu digno esposo!... Que lhe parece, senhor Cesar Gyrés? Perguntou Colibri.

Fanfan estremeceu.

— Cesar Gyrés! exclamou elle; espere!... esse nome... o principe disse-me... não sei si o devo repetir...

— Mando-te eu que fales! disse imperiosamente o marechal de Brantôme.

— Pois... esse nome é o do homem que mandou matar Fortunio.

— E era Eliacim quem pagava ao assassino, está percebido! exclamou o lobo.

— Sim, sr. Bertrand! Segundo parece, Eliacim pagava por conta de Cesar Gyrés.

— Não lhe tinha eu dito, meu senhor, disse Colibri dirigind-se ao marechal, que essa gente se entendia ás maravilhas?

— Aquelle homem mente! exclamou Cesar Gyrés.

E apontava para Fanfan.

Mas ainda não tinha acabado e já o saboyano lhe punha a mão na cara.

— Estou ás suas ordens para lhe dar uma satisfação, disse o antigo limpa-chaminés, quando se lavar da accusação que lhe fizeram traição e da cilada contra o principe Fortunio.

— E eu, continuou o marechal de Brantôme, vou dar-lhe uma escolta de honra para o livrar de lhe darem mais bofetadas.

"Como generalissimo do exercito do rei, em toda a parte onde as nossas tropas estiverem acompanhadas tenho o direito de alta e baixa justiça.

"Offereço-lhe um alojamento na cidadela de Metz, até... nova ordem.

"Soldados!... Levem o accusado!...

A ordem do marechal foi executada com o zelo que se póde calcular.

Cesar Gyrés, que tinha chegado ao acampamento francez como triumphador, saiu delle com uma boa escolta e accusado de um crime que lhe podia trazer a pena capital.

Colibri foi cumprimental-o ironicamente á portinhola do trem, desejando-lhe boa viagem.

A justiça tinha tardado a chegar, mas agora ia andar depressa.

III

O SENHOR BARÃO

Fanfan, como bem se calcula, foi o heroe do dia.

Officiaes e soldados, todos queriam festejar os audaciosos prisioneiros que se tinham apoderado da cidade onde estavam captivos.

Por ordem do marechal, a menina de San-Remo foi confiada a uma boa e digna mulher que tinha merecido, tratando dos feridos, o respeito de todos.

De mais, a estada de Maria no acampamento não durou muito. Dahi a dias partiu para Paris, de carruagem, acompanhada por Colibri e com uma escolta commandada pelo senhor tenente Fanfan.

Porque o moço saboyano, o antigo limpa chaminés que já noutro tempo, em Florença, tinha contribuido para a salvação de Maria, fôra promovido a official.

Devemos dizer que essa promoção, aliás

Club dos Gargantas

SÉDE SOCIAL, RUA DR. FERREIRA PORTO, 21

De ordem do sr. presidente, convido a todos os senhores associados quites a reunirem-se, domingo, 24 do corrente, ás 2 horas da tarde, para proceder, novamente, a leitura dos estatutos, já approvados pela policia. — O 1º secretario, *Principe Gargantinha*.

A' praça

Tendo-se retirado da sociedade o sr. Sebastião M. Nunes Cruz, communicamos á praça que, por distracto assignado em 19 do corrente mez, foi dissolvida a firma M. Nunes & C., effectuando-se a retirada do nosso socio e amigo em perfeita communhão de interesses e cordialidade de relações.

A firma cessionaria daquella fica constituida pelos antigos socios José Vasco Ramalho Ortigão, Augusto José de Sousa e Manoel Carvalho Soares da Costa, em sociedade solidaria sob a razão social de

VASCO ORTIGÃO & C.

que continúa na direcção dos ARMAZENS DO PARC ROYAL, sem nenhuma modificação na natureza e organização dos negocios.

O Sr. Paulo Pujós ficará como até aqui gerindo a Casa de Paris, com procuração.

Rio de Janeiro, 20 de abril de 1910. — VASCO ORTIGÃO & C.

Confirmo a declaração supra, p. p. de SEBASTIÃO M. NUNES CRUZ — M. GONÇALVES DUARTE.

EDITAES

Arsenal de Guerra

REPARTIÇÃO DE COSTURAS

De ordem do sr. coronel director, são chamadas para receber costuras, nos dias abaixo mencionados, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, as costureiras matriculadas sob os ns.:

Dia 5, de 501 a 600 e de 4.886 a 4.985.

Dia 12, de 601 a 700 e de 4.786 a 4.885.

Dia 19, de 701 a 800 e de 4.686 a 4.785.

Dia 25, de 801 a 900 e de 4.586 a 4.685.

Dia 26, de 901 a 1.000 e de 4.486 a 4.585.

Outrosim, previne-se: as costureiras que não comparecerem nos dias da distribuição correspondente aos seus numeros, perderão o direito ás costuras.

Rio de Janeiro, 1 de abril de 1910. — O encarregado, 1º tenente *Candido Carolino Chaves*.

Ministerio da Guerra

DEPARTAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO

De ordem do sr. coronel chefe do Departamento, faço publico que o Conselho de Compras recebe propostas no dia 28 do corrente mez, até ao meio-dia, para a compra dos artigos abaixo especificados:

170.000	Botões brancos pequenos para camisas.
200.000	Botões de massa, cor kaki, reguiares.
125.300	Botões de metal amarello, convexos de 20 X 8.
143.200	Botões de metal amarello, convexos, de 14 X 8.
9.750	Metros de cadarço branco de linho de 0,m007.
3.640	Metros de algodão branco, trançado encorpado.
500	Metros de aniagem.
2.815	Metros de soutache de seda, cores sortidas.
200	Bandeirolas para lanças, com distico — 13º regimento.
500	Chapéos de palha.
500	Capas de brim kaki para capacetes.
30.000	Collarinhos de algodão.
[illegible]00 pares	Luvas de fio de Escossia.
[illegible]00 pares	Luvas de camurça.
10.000	Mochilas completas, do novo plano.
200	Toalhas felpudas para banho.
100	Toalhas felpudas para rosto.
200	Toalhas de linho.
80	Gravatas de seda com laço.
200	Guardanapos de linho.
20	Gorros para enfermeiros.
100 pares	Meias de lã.
104	Bonnets para patrões e machinistas.

As pessoas que pretenderem concorrer a esse fornecimento deverão habilitar-se préviamente neste Departamento, até ao dia 10, e fazer a caução de 1:000$ na Directoria de Contabilidade.

As propostas são em duplicata, sellada a 1ª via, com referencia a um só artigo, e deverão conter a declaração de serem taes artigos eguaes ás amostras existentes no mostruario do Departamento e a de sujeitar-se o proponente a todas as disposições que regem as concorrencias.

O prazo de fornecimento das mochilas é de cinco mezes, e o de todos os outros artigos é de trinta dias.

Os proponentes deverão comparecer pessoalmente ou fazer-se representar legalmente na occasião da abertura das propostas, sendo motivo de exclusão a inobservancia das disposições em vigor ou das prescripções do presente edital.

4ª Divisão, em 23 de abril de 1910. — *Jacques Ourique*, coronel chefe.

AVISOS MARITIMOS

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAPERUNA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre quarta-feira, 27 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Valores pelo escriptorio, no dia 27, até ás 2 horas da tarde.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

N. B.—Os paquetes de passageiros que saem aos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

A Companhia avisa de novo os expedidores e recebedores de cargas pelos seus vapores que são aqui gratuitamente recebidas nos logares designados pelos expedidores as que têm de embarcar e gratuitamente entregues nos logares designados pelos recebedores as que têm de desembarcar.

Cargas, quer pelo trapiche, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e mais informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

Rua do Hospicio, 23

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

SAIDAS PARA A EUROPA

ERLANGEN	7 de maio.
HALLE	21 de »
WURZBURG	4 de junho.
CREFELD	18 de junho

O PAQUETE ALLEMÃO

BONN

sairá no dia dia 27 do corrente ás 2 horas da tarde para Madeira, Lisboa, Leixões (Porto), Antuerpia e Bremen tocando na Bahia

3ª classe para a Europa 90$000

1ª classe

Portugal	17 libras
Antuerpia e Bremen	450 marcos

Esplendidas accommodações para passageiros de 3ª classe, medico, creada e cozinheiro portuguez a bordo.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros e suas bagagens, no caes dos Mineiros, no dia 27 do corrente, ao meio-dia.

Para carga trata-se com o corretor da Companhia, sr. H. Campos, á rua Visconde de Inhauma n. 84, sobrado.

Para passagens e mais informações, trata-se com os agentes

HERM. STOLTZ & C.

66 a 74, Avenida Central, 66 a 74

ALUGA-SE o predio da rua Pouso Alegre n. 61, com bons commodos para familia de tratamento. As chaves estão na mesma rua n. 351 trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado. 700

ALUGAM-SE espaçosas salas e quartos mobilados, a preços muito razoaveis, com regalias excepcionaes, gerencia allemã; rua das Laranjeiras numero 26, moderno. 901

ALUGAM-SE bons commodos a moços solteiros ou a casaes sem filhos; rua Fialho n. 15, Gloria. 1449

ALUGA-SE, com ou sem mobilia, uma boa casa, no melhor logar do Encantado, quatro minutos da estação e dois de bonde; trata-se na rua S. Pedro 123. 1453

ALUGAM-SE sala e quarto, no sobrado da rua Monte Alegre, antigo n. 43, aluguel 50$000. 1444

ALUGA-SE uma casa com muitos commodos; na rua Itapiru' ns. 180 e 182, e trata-se na rua da Constituição n. 67. 1367

ALUGA-SE, a senhor estrangeiro, uma esplendida sala de frente, com entrada independente; na rua da Luz n. 83, moderno, casa de familia.

ALUGA-SE a casa nova, assobradada, com bons commodos para familia e bom quintal; na rua de Santa Luiza n. 82, proximo á rua Senador Furtado; as chaves estão no armazem da esquina. 1352

ALUGAM-SE commodos, a 40$ e 50$; na rua Visconde de Itauna n. 97, sobrado, moderno. 1375

ALUGA-SE o predio, á rua Real Grandeza numero 123, proximo á Voluntarios da Patria, a pequena familia de tratamento, acabado de ser reformado. 1090

ALUGA-SE um pavimento terreo, com dois quartos, uma sala, cozinha, etc.; no becco do Rio n. 14; a chave está na rua do Cattete numero 77.

ALUGAM-SE a 30$ e 35$, corinheiras, amas seccas, copeiras, lavadeiras e engommadeiras, meninos e meninas; na rua General Camara numero 124, sobrado, fundos. 1584

ALUGAM-SE um quarto e uma sala, mobilada, com ou sem pensão; na rua de Santo Amaro n. 119. 1569

ALUGA-SE, em casa de familia, um commodo claro, com pensão, a dois moços, preço 90$, cada um, incumbe-se da roupa lavada; na rua da Alfandega n. 91, 2º andar.

ALUGAM-SE dois quartos, mobilia nova, casa nova, juntos ou separados, em frente aos banhos de mar, preço modico, com pensão, a familia ou a moços respeitaveis, casa de familia; rua de Santa Luzia n. 196.

TECOBEINA

Novo e milagroso remedio, vegetal, sem alcool, e a unica salvação dos tuberculosos e asthmaticos. Pharmacia-Cattete 116. Laboratorio-Cattete 112-F

ALUGA-SE um bom quarto independente e com janella, em casa de familia; na rua da Carioca n. 85, sobrado. 1443

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, ricamente mobilada, em casa confortavel, de familia estrangeira; na rua da Lapa 60. 1459

ALUGA-SE um esplendido sobrado; na rua General Camara 172. (Não é casa de commodos).

ALUGA-SE a casa da rua S. Diniz n. 12, com dois quartos, sala de visitas e de jantar, sotão, latrina e quintal, por 100$000; para tratar no mesmo. 952

Chapéos! mais chics!

Para senhoras! senhoritas! e meninas, grande sortimento, a 10$, 12$, 15$, 25$, 30$, 35$, 40$ e 45!!! — AU MAGAZIN DES MODES — á rua Gonçalves Dias n. 20. Direito a brindes!!!

ALUGAM-SE duas boas salas para familias ou rapazes solteiros; na rua Barão de S. Felix numero 81 e trata-se na mesma. 1514

ALUGA-SE uma boa sala de frente e independente; na rua Senhor dos Passos n. 49, 1º.

ALUGA-SE a loja da casa da rua S. Diniz n. 12, com dois quartos, duas salas, cozinha, quintal, latrina e banheiro, aluguel 100$; trata-se com a dona, no mesmo, Estacio de Sá. 1509

ALUGAM-SE commodos a 30$, 40$ e 50$; na rua Formosa n. 120 e Visconde de Itauna numero 97, sobrado. 1499

ALUGA-SE, na estação do Riachuelo, uma casa na travessa Vinte e Seis de Maio n. 25, preço 50$000. 1494

ALUGAM-SE bons commodos, a moços do commercio, solteiros e decentes; na rua Visconde do Rio Branco n. 55. 1492

ALUGA-SE a casa da ladeira do Barroso n. 43; a chave está no n. 45 e trata-se na rua Sete de Setembro n. 67. 1491

ALUGA-SE uma sala de frente e um quarto, em casa de familia; na rua do Cattete numero 91, sobrado. 1486

ALUGA-SE a casa da rua Itapiru' n. 256, com tres quartos, duas salas e demais dependencias, porão com tres divisões, habitavel, proximo ao Rio Comprido, ponto excellente; trata-se defronte.

DUAS VERDADES EM UM PEQUENO COMPASSO

Só a ESSENCIA PASSOS possue o verdadeiro segredo da cura do rheumatismo; só ella é poderosamente efficaz na syphilis, nas molestias da pelle e ulceras chronicas; só ella resolve com felicidade os casos de escrophulas onde outras falharam; só a ESSENCIA PASSOS remove por completo essas anemias e debilidades oriundas da syphilis, herdada ou adquirida, ou ainda devido ao uso immoderado do MERCURIO ou dos IODURETOS; constitue, por assim dizer, a ultima palavra, o ultimo refugio dos desesperados dessas rebeldes doenças. Não dedamamos; tudo isso é rigoroso e logicamente confirmado na pratica pelos factos; oh! sim, pelos factos incessantes de todos os dias, de todas as horas, desde a remota antiguidade de 30 ANNOS a esta parte.

MOÇAS E SENHORAS

conseguem verdadeira belleza e formosura usando o LEITE ROSA, por excellencia o conservador da belleza da pelle, aliado ao importante

factor de tornal-a de um **Rosado natural fixo**

encantador, evitando assim o uso de pomadas, cremes e vaselinas, que muitas vezes prejudicam a epiderme. O Leite Rosa tem a grande vantagem de proporcionar ás senhoras o meio innoffensivo de rejuvenescerem, mantendo sempre bella a sua cutis e de um rosado natural fixo de grande perfeição e durabilidade. Leite Rosa é indispensavel nos toucadores das senhoras e senhoritas, pois não só torna a pelle rosada, como refresca, amacia, perfuma e dá um aspecto brilhante, sendo assim indispensavel para a belleza feminina. Vidro grande e pequeno.

Vende-se nos grandes armazens do Parc Royal, Casa Hermanny, Ramos Sobrinho e em todas as boas casas de perfumarias do Rio e S. Paulo.

TRASPASSA-SE um deposito de pão, com doces adicionaes, em boas condições, em ponto de grande movimento, fazendo bastante negocio, sendo barato e pequeno aluguel; na rua de São Christovão n. 19. 1380

DR. Gerçon Lins, medico, mudou a sua residencia para a rua Barão de Mesquita numero 216, moderno. 521

24 DE MAIO — Estive e levei flores. Pedi pela nossa felicidade. Continúo desgostoso e muito nervoso. Mandei as 2!... Estamos vingando. Escreve sempre. Teu Bonifim. 1523

UMA senhora de edade e de afiançada conducta, tendo-lhe morrido toda a sua familia, como dama de companhia e costura, não exige ordenado, só cama, mesa e roupa lavada, é de muito boa familia. Carta nesta redacção, á C. M. T. 1509

SALAS e quartos, bem mobilados, alugam-se com ou sem pensão; no palacete, á rua Gatth n. 20, Gloria. 1497

PROFESSOR — Explica portuguez, francez, arithmetica ou instrucção primaria, por 10$, indo ou não a domicilio. Cartas ou chamados para Heitor Santos, das 4 ás 5; Andradas 82, sobrado.

PERDEU-SE uma apolice da Divida Publica, do valor de 1:000$, juros de 5 o|o e sob n. 157.027, emittida no anno de 1869, pertencente a Americo Ribeiro Nunes. 1480

CASACAS e clacks — Alugam-se, na rua do Ouvidor n. 143, alfaiataria Pagliaro. 1561

MOVEIS — Concertam-se, lustram-se e empalham-se cadeiras, preços baratos, na officina de marceneiro; rua Visconde de Sapucahy numero 107. 1570

CASAMENTOS — Preparam-se os papeis, no civil e religioso, por 20$, em 24 horas, sem certidões; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 1585

CARTAS de fiança — Dão-se legitimas, para casa, contratos e empregos, firmas registradas; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

SOCIO ou socia — Acceita-se com 1:500$, para negocio antigo, limpo, dando retiradas mensaes de 150$, e lucro de 50 por cento; trata-se com o sr. Bastos, á rua General Camara n. 124, sobrado. 1587

TRASPASSA-SE, por 2:000$, um negocio limpo, no centro da cidade, especial, antigo, dando 300$ mensaes; cartas nesta redacção a N. I. R., e no *Jornal do Brasil*, a O. O. O. 1588

M. MARTHA — Cartomante, scientifica e lê nas linhas das mãos; na rua Moraes e Valle n. 51, Lapa. 1574

MME. Albertina, successora de mme. Adelaide Fontoura, communica aos seus antigos clientes, que acha-se novamente aguardando a benevolencia e a protecção, como até aqui. 1581

GLYCOSOL

Para as molestias da PELLE é o remedio INFALLIVEL. Cura COMICHÕES, DARTHROS, SARNAS, BROTOEJAS, ERUPÇÕES, ESPINHAS, PANNOS E MANCHAS no rosto, ASSADURAS, odor, fetido dos pés e das axillas, aphtas, mau halito, etc.—Vidro 3$000,—em todas as pharmacias e drogarias—Pelo correio 4$000.

Pedidos a LUIZ DUARTE, rua Gonçalves Dias, 41-RIO-Telephone, 3.061-Premiado com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908 e Internacional de 1909

LLOYD BRASILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

Vapores a sair:

OLINDA Linha do Norte. Sairá no dia 30 do corrente, ás 10 horas da manhã, para os portos do Norte, até Manáos.

PARA' (Linha rapida), sae para os portos do Norte até Manáos, no dia 28 do corrente, ás 4 horas da tarde.

SIRIO Sairá na quarta-feira, 28 do corrente, para os portos do Sul, até Buenos-Aires.

S. PAULO Linha de Nova York. Sairá no dia 19 de maio, ás 4 horas da tarde, tocando nos portos do Norte.

Passagens, cargas, informações, etc., etc., á Avenida Central 2, 4 e 6.

Societá Italiana di Navigazione

Navigazione Generale Italiana

La Veloce-Italia

Lloyd Italiano

Saidas para a Europa

PRINCIPESSA MAFALDA	3 de Maio
RAVENNA	10 de »
SAVOIA	16 de »
SIENA	20 de »
ITALIA	23 de »

Saidas para o Rio da Prata

SAVOIA	2 de Maio
UMBRIA	20 de »
INDIANA	28 de »
ARGENTINA	29 de »

Os mais rapidos e luxuosos paquetes que navegam entre a Europa e o Brasil.

O EXCELLENTE PAQUETE

BOLOGNA

sairá no dia 26 do corrente para GENOVA (directamente)

O RAPIDISSIMO PAQUETE

BRASILE

sairá no dia 1 de maio para BARCELONA E GENOVA

O LUXUOSO PAQUETE

PRINCIPE UMBERTO

sairá no dia 28 do corrente para SANTOS, MONTEVIDÉO e BUENOS-AIRES.

PREÇOS DAS PASSAGENS (para Barcelona e Genova)

Camarotes de luxo: desde frs. 1.300 até 8.000.

Camarotes de 1ª classe: desde frs. 600 até frs. 1.000.

Camarotes de 2ª classe: desde frs. 500 até frs. 625.

3ª classe Frs. 190, 195, 200 e 215.

Mais o imposto federal relativo ás passagens de cada classe.

Para passagens e mais informações:

Srs. FILL. MARTINELLI & C.

29 Rua Primeiro de Março, 29

Saques—Cambio

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

DERAM HONTEM

Antigo	898	Vacca
Moderno	489	Urso
Rio	736	Cobra
Salteado		Urso

A CARIDADE

Sociedade Beneficente

De accordo com o art. 31 dos estatutos, ficou remido o socio inscripto sob o

Appr.	592.	25$000
N.	593.	600$000
Appr.	594.	25$000

GARANTIA

215

PROSPERIDADE

054

Emprêsa Industrial Mineira

Sociedade anonyma

Foi apresentado hoje um memorandum que se acha registrado sob o N. 025

AVISO—Nos dias uteis ás 7 horas. Aos domingos ao meio-dia

O Nascente da Sorte

245

ALUGA-SE uma grande sala, em casa de familia, a casal ou a moços respeitaveis, preço modico, forrada de novo, duchas, bom banheiro; na rua do Lavradio n. 165, com d. Maria.

ALUGA-SE uma senhora branca com uma filha pequena, para lavar e engommar; na rua de Santa Amelia n. 100, moderno. 1545

ALUGA-SE, a familia de tratamento, um bonito predio, á rua da Capella n. 105, na Piedade, com esplendido porão, por 180$, bondes á porta, tem no primeiro pavimento varanda na frente, duas sacadas, salão de visitas, salão de jantar, pintado a paisagens, quatro quartos, cozinha, agua e gaz. No porão tem tres espaçosos commodos bem preparados, grande banheiro, latrina e bom terreno, clima sem egual; trata-se ao lado. 1111

ALUGA-SE uma casa, por 60$; na rua Conselheiro João Cardoso n. 63, morro do Pinto.

ALUGA-SE uma casa; na rua João Caetano, para negocio n. 157. 1544

ALUGA-SE a casa da avenida Nova America n. V, na rua D. Anna Nery n. 74, com dois quartos, duas salas e jardim; informações na rua D. Anna Nery n. 74, negocio. 1541

ALUGAM-SE uma sala e alcova de frente, em casa de familia, onde não tem creanças, a casal sem filhos, ou duas pessoas idoneas; na rua de Sant'Anna n. 143, moderno, sobrado.

ALUGA-SE um sobrado; na rua do Hospicio numero 256. 1533

ALUGA-SE um excellente commodo, com ou sem pensão, casa de familia; na rua do Cattete n. 73, loja.

ALUGA-SE um bom quarto bem mobilado, com pensão, a casal ou a moços respeitaveis, em casa de familia; na rua de Santa Luiza n. 196, casa nova, em frente aos banhos de mar. 1385

ALUGA-SE a casa da rua Manoella Barbosa n. 29; as chaves estão á rua Goyaz n. 214, Meyer. 1381

ALUGA-SE um bom commodo, a casal sem filhos, a moços solteiros; na avenida Mem de Sá n. 39, sobrado. 1384

ALUGA-SE um lindo quarto de frente, por 35$, a moços solteiros; na rua Senhor dos Passos n. 128.

ALUGAM-SE um commodo e um escriptorio; na rua do Ouvidor 68, sobrado. 735

ALUGA-SE a casa da travessa Doze de Dezembro n. VIII; a chave está na quitanda da esquina. 878

ALUGAM-SE commodos, no predio novo do Becco dos Ferreiros n. 29; trata-se na travessa do Paço n. 28, com o sr. Moreira.

ALUGAM-SE uma sala e quarto completamente independentes; na rua D. Luiza n. 4. 1109

ALUGAM-SE os predios ns. 52 e 54, da rua Estella de S. Luiz, portão vermelho, pintados de novo; trata-se na rua dos Ourives n. 38, moderno, das 2 ás 4 horas, e as chaves estão na venda da esquina. 1531

ALUGA-SE um bom aposento mobilado ou não, com pensão de primeira, a cavalheiro e casal de tratamento, casa de pequena familia de tratamento; na rua do Cattete n. 242, sobrado. 1527

ALUGA-SE um bom aposento para dois rapazes de tratamento, por 200$, sendo cada um 100$, mobilado ou não, com pensão de primeira ordem, casa de pequena familia, trata-se na rua do Cattete n. 242, sobrado. 1528

ALUGAM-SE esplendidos quartos, a 35$, 40$, e 50$; na rua Dr. Joaquim Silva n. 10. 1262

ALUGA-SE um quarto para moço do commercio ou casal sem filhos; na rua D. Luiza n. 80, moderno, Gloria. 1520

ALUGA-SE uma casinha para pequena familia e quartos para moços solteiros; na rua Silva Manoel n. 124.

ALUGA-SE o predio da rua Vinte e Oito de Agosto n. 148, Ipanema (além do ponto dos bondes); trata-se na Villa Marianna, á rua Vieira Souto n. 114, Ipanema. 423

ALUGA-SE o grande predio e chacara da rua Barão do Bom Retiro n. 72, entrada pela rua Conselheiro Jobim, tem grandes salas, 12 quartos, banheiro, etc. bonde de Villa Isabel e Engenho Novo, muito proximo do ponto; trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado.

ALUGA-SE uma casa nova, á rua do Pinheiro Guimarães n. ... As chaves estão no n. ... e trata-se á rua dos Voluntarios da Patria ..., tem jardim e outros recreios, bondes de Real Grandeza ou largo dos Leões.

ALUGAM-SE dois bons quartos, juntos ou separados, em casa de familia; na rua de São José n. ..., 2º andar.

ALUGA-SE a casa da rua de S. Valentim numero 24, reformada com muitos commodos, trata-se na rua de Mattoso n. ..., onde estão as chaves.

ALUGA-SE o predio da rua da Harmonia n. ..., Saude, pintado de novo, com bondes á porta, com quatro quartos, duas salas; trata-se com Marcos Junior, rua do Rosario ..., sobrado.

ALUGA-SE o predio recentemente construido, á rua Gonzaga Bastos n. ..., com dois bons quartos, duas salas e quintal, por 150$000; trata-se á rua Barão de Mesquita 244.

O RECORD DA BARATEZA

Chapéos para senhora, ricamente enfeitados, a 18$, 20$, 25$ a 40$

Bellos modelos, para senhoritas, a 15$, 18$ e 25$

Grande stock chapéos de linho todas as cores a preços assombrosos 9$, 10$ e 12$

Colossal sortimento de chapéos para meninas a 10$, 12$ e 15$000

Toucas modelos francezes completamente novos a 12$, 14$ e 18$.

3.000 formas de palha de arroz, modelos novos e cores modernas a 6$, 7$ e 8$

Grande saldo de formas a 3$500

Fitas, flores, véos, filós, tudo por preços convidativos.

Esplendido sortimento de chapéos para luto a 15$, 18$ e 25$000.

Tingem-se e reformam-se palhas e plumas.

Só na popular

Chapelaria Vargas

RUA SETE DE SETEMBRO 120

MODERNO

ALUGAM-SE uma sala de frente e um quarto, a casal sem filhos, ou moças, em casa de familia de respeito; na rua D. Bibiana n. 91, Fabrica das Chitas.

ALUGA-SE uma casa com seis quartos, duas salas, cozinha e dispensa, com bastante largueza; na rua Itapiru' n. 182, trata-se na rua da Constituição n. 67, preço 150$000.

ALUGA-SE um esplendido salão; na rua Treze de Maio n. 23, antigo, entrada junto á usina do Theatro Municipal.

PARA A CUTIS

tornar-se rosea e macia use sempre Leite-Rosa. Vende-se na Casa PARC ROYAL, HERMANNY e nas boas perfumarias.

ALUGA-SE, por 120$, a familia, o sobrado da rua dos Coqueiros n. 111, com duas salas, dois quartos, cozinha, dispensa, banheiro, quintal e gaz; as chaves acham-se em baixo e trata-se na rua de S. Pedro n. 188. 1573

ALUGA-SE um bom quarto, com duas janellas para o mar; na rua D. Luiza n. 66.

PRECISA-SE de um commodo, no centro da cidade, em casa de um casal ou viuva, para uma senhora nas mesmas condições, só podendo pagar 10$ a 15$, ajudando em costuras ou outros serviços; cartas neste escriptorio, a Ermelinda.

PRECISA-SE de uma boa saleira; á rua Luiz de Camões 57, moderno, sobrado. 1458

PRECISAM-SE de bons trabalhadores que tenham alguma pratica de olaria; informa-se na rua Bento Lisboa 34. 1445

PRECISA-SE de uma creada que lave e engomme, exigem-se informações; na rua Guanabara 50. 1454

PRECISA-SE de uma creada; na rua Anna Guimarães 45, estação do Rocha. 1441

PRECISAM-SE de officiaes de paletots, pagam-se bons ordenados; na rua de S. José n. 8 3º andar. 1447

PRECISA-SE de um ajudante de alfaiate, para obra de mangas; na rua Visconde de Inhauma n. 113. 1563

PRECISA-SE de um bom official de funileiro, que saiba fazer bahús; na rua Camerino numero 32.

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço, casa de pequena familia; na rua da Relação n. 47.

PRECISA-SE de uma empregada para o trivial da casa; na rua da Constituição n. 67. 1365

PRECISA-SE de uma pequena para lidar com creanças; na ladeira do Ascurra n. 1. 1357

PRECISA-SE de uma mulher de côr preta, de meia edade, para mais, e sem compromisso para casa de um casal sem filhos; trata-se na rua Soares Caldeira n. 10, Madureira. 1276

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; na rua Cosme Velho n. 51, Laranjeiras. 1363

PRECISA-SE de alumnos de francez pratico, mez 10$. Regis de la Colombière, 113, rua Sete de Setembro, loja, das 3 ás 6. 1282

PRECISA-SE de uma cozinheira do trivial; na rua Barão de S. Francisco Filho 131, Villa Isabel. 1413

PRECISA-SE de uma cozinheira que saiba fazer o trivial e outros pequenos serviços; trata-se na rua Zeferino n. 90, Todos os Santos. 1439

PRECISAM-SE de boas saleiras e corpinheiras; na rua dos Andradas, canto da da Alfandega, loja de fazendas. 1434

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, para familia de tratamento; ordenado, 70$000, na rua Paysandu' 120. 1430

PRECISA-SE de uma rapariga, para ajudar os serviços domesticos, a uma senhora, em casa de pequena familia, não faz questão de côr; na travessa Navarro n. 81, venda nova, Catumby.

PRECISA-SE de uma menina de 12 a 13 familia; na rua de S. Pedro n. 263. 1550

PRECISA-SE de uma creada, para pequena familia; na rua de S. Pedro n. 263. 1552

VENDEM-SE os predios abaixo e tratam-se com Pigueiredo, á rua da Alfandega n. 240, 1º andar, de 1 ás 5 horas:

18:000$,	palacete, á rua de Nossa Senhora de Copacabana, moderno.
20:000$,	predio, á rua Marquez de S. Vicente, com bom terreno.
35:000$,	predio, com dois negocios, á travessa das Partilhas, rende 300$000.
18:000$,	predio, á rua Conde de Irajá, perto da rua Voluntarios.
20:000$,	bom predio, á rua de S. Francisco Xavier, perto da egreja.
16:000$,	bom predio, á rua D. Zulmira, perto da rua de S. Francisco.
14:000$,	bom predio, á rua Uruguay, perto da de Conde de Bomfim.
16:000$,	predio, á rua D. Polixena, tem bons aposentos.
11:000$,	predio, á rua D. Luiza, tem obras a fazer.
14:000$,	dois bons predios, modernos, occupados por negocio.
25:000$,	predio, á rua Barão de Petropolis, Rio Comprido.
20:000$,	bom predio, á rua Joaquim Meyer, na mesma estação.

O vendedor acha-se habilitado a fechar negocio com qualquer offerta razoavel.

VENDEM-SE terrenos, á rua Araujo Leitão, Gão Pará e Bom Retiro, em Villa Izabel, á rua General Canabarro e S. Francisco Xavier, proximo ao Collegio Militar e Boulevard Vinte e Oito de Setembro, em frente ao Instituto Profissional; trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado.

VENDE-SE um laminador para metaes, o ... largura dos cylindros; rua Sete de Setembro n. 204, com o empregado Baptista. 1394

VENDE-SE uma situação com tres casas de telhas e um grande pomar de laranja e diversas fructas, com engenho, fabrica de polvilho e tapioca entre tres estradas de ferro, distancia 20 minutos; trata-se na rua Luiz Gama 43, moderno, antigo 31, com o sr. Manoel Ferreira de Araujo.

VENDE-SE, no Encantado, por ..., lindo terreno, com um barracão e um predio ...; trata-se na rua Frei Caneca ...

VENDE-SE BOM ... [illegible]

VENDE-SE, por ..., um bom piano; ... na rua do Riachuelo ...

VENDE-SE uma armação e um ... para charutaria por qualquer preço; na rua Senhor dos Passos n. ...

VENDE-SE um bom e elegante carrinho, muito forte, proprio para passeio, systema charrett, para um animal, com arreamento completo; ...

VENDE-SE, por ..., a grande chacara ... [illegible]

VENDE-SE, em Jacarépaguá, terreno e ... [illegible]

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom quarto, a um casal, com direito á casa; na rua Carolina Reydner n. 34, Catumby, preço 50$000.

VENDE-SE uma casa, no bairro de S. Christovão, por menos do seu valor, sendo uma casa grande, construida de pedra e cal e muito terreno, tendo duas grandes salas e seis quartos e todas as commodidades necessarias; trata-se na rua do Bomfim n. 161. 1500

VENDE-SE por 10:000$, em Villa Isabel, uma avenida concretada, que rende 330$ mensaes; informa-se na rua do Rosario n. 115, loja. 1425

VENDE-SE por 32:000$, na rua Conde de Bomfim, um bonito predio, novo, com bonito pomar e jardim e com todas as dependencias para familia de tratamento; informa-se na rua do Rosario 115, loja. 1424

VENDE-SE por 8:000$, no Engenho Novo, um predio apallacetado, com bonita varanda, novo, jardim, etc.; informa-se na rua do Rosario 115, loja. 1423

VENDE-SE por 22:000$ um dos melhores predios do Engenho Novo, apallacetado, com sete quartos, tres salas, bem tratado pomar, bonita jardim, servindo para duas familias de tratamento; informa-se na rua do Rosario n. 115, loja. 1426

VENDEM-SE diversos gallinheiros; rua do Riachuelo n. 166, com o sr. José Maria. 1148

VENDE-SE um magnifico automovel, quatro cylindros, 18 a 24 cavallos, licenciado, etc., e barato; trata-se na rua da Constituição n. 55.

VENDEM-SE armações para varejo de charutaria, assim como peneira especial com balança; na rua Pedro Ivo n. 30.

VENDE-SE um bom predio com boas accommodações e grande chacara, com 38 qualidades de fructas; para ver e tratar na rua Silva Guimarães n. 49, Fabrica das Chitas. 758

VENDE-SE uma casinha, construida de novo, tem dois quartos, duas salas e cozinha, grande quintal; na rua Joaquim Teixeira n. 5, estação do Rio das Pedras. 3481

VENDE-SE um terreno com 11 metros de frente, por 35 de fundos, com moradia e bem plantado; na rua Curupaity n. 143, proximo ao ponto dos bondes, Engenho de Dentro. 877

VENDE-SE por 2:000$ a casa arruinada da rua Vista Alegre n. 14, Catumby. O terreno mede 13m de frente por 31 de fundos; trata-se na rua Dezenove de Fevereiro n. 178, Botafogo. 554

VENDEM-SE letras esmaltadas para vitrine e faz-se a collocação; rua Gonçalves Dias 83.

VENDE-SE uma pequena casa com terreno, esquina das ruas Adelaide Lopes e Antonio Badajos, no Rio das Pedras, por 1:800$; trata-se na mesma, com o dono. 1349

VENDEM-SE uma mesa elastica, com tres taboas, 30$; uma commoda 35$; na rua de Sant'Anna n. 114, casa n. 16. 1361

ROSADO NATURAL

o mais perfeito obtem-se usando o Leite-Rosa. Vidro grande 10$, pequeno 6$000. Vende-se na Casa HERMANNY, rua Gonçalves Dias n. 67 e nas boas perfumarias.

VENDEM-SE fogões e caixas para agua, encontram-se de todos os tamanhos; na fabrica á rua da Conceição n. 23, antigo 15. 1283

VENDEM-SE magnificos lotes de terrenos, em prestações e á vista, faz-se construcções de predios e reconstrucções, na estação de Anchieta, E. F. Central; trata-se no mesmo logar, com o sr. Luiz Costa, de domingo ás quartas-feiras.

VENDE-SE um bilhar completo, por preço barato, 7 de Setembro 195, Tel. 432.

VENDEM-SE dormitorios novos de peroba ou canella; desde 430$ a 985$, artigo de fabrico nosso. N'A Exposição, Sete de Setembro 195. Tel. 432.

VENDE-SE uma sala de jantar estylo Mignon, propria para pequena sala,—obra bem acabada; e por preço convidativo, só n'A Exposição, Sete de Setembro 195. Tel. 432.

VENDEM-SE duas grandes escrivaninhas para escriptorio commercial. Preço para desoccupar logar. N'A Exposição, Sete de Setembro 195. Tel. 432.

VENDEM-SE apenas com 10 % de lucro, porque somos agentes das grandes marcenarias paulistas e bahianas, mobilias para salas de visitas desde 130$ a 250$; só n'A Exposição. Sete de Setembro 195. Tel. 432.

VENDE-SE paina de seda, acondicionada commodamente, a 1$700 o kilo. Só n'A Exposição. Sete de Setembro 195. Tel. 432.

VENDE-SE toda a sorte de moveis, bem como reformam-se e fabricam-se colchões por preços convidativos, só n'A Exposição. Sete de Setembro 195. Tel. 432.

TODAS as pessoas honradas e que queiram ser felizes em seus emprehendimentos, devem comprar seus moveis n'A Exposição, ajudando assim seu proprietario que não as engana. 7 de Setembro 195. Tel. 432.

VENDE-SE um rico dormitorio de canella, com marmore ..., espelho de crystal ..., ... [illegible] — A Preferencia, praça Tiradentes n. 41.

VENDEM-SE bons canarios Belgas, preço em conta, e vendem-se bons coelhos; para ver e tratar na rua Treze de Maio n. 16, Engenho de Dentro.

VENDE-SE uma machina grande, serve para ... [illegible]

VENDE-SE, por qualquer preço, para liquidar, dois predios na travessa de S. Vicente de Paula ns. 21 e 23, perto da rua Haddock Lobo; trata-se na mesma, com os donos, ou na rua Vinte e Quatro de Maio n. 224. 1490

PERDERAM-SE as apolices de ns. 196.900 a 196.909, e 196.911 a 196.917, uniformisadas, juros de 5 o|o ao anno.

SEMENTES novas e experimentadas, vendem-se á rua Uruguayana ns. 128 e 130, Casa Guimarães & Fonseca. 766

A MELHOR agua para lavar casas, roupa, etc., são as marcas "Gloria" e "Maravilhosa". A venda em todas as casas de seccos e molhados. Telephone, 2.598. 1010

E. F. C. do Brasil — Tiram-se certidões de edade e justificações, no mesmo dia, bem como se trata dos papeis de casamento dos empregados, sem cobrar adeantado; na rua da Carioca n. 53, sobrado, moderno.

PORTUGUEZ e francez — Ensino pratico das duas linguas; ensino pratico da lingua franceza pelo methodo Berlitz. Preços muito modicos; rua do Hospicio n. 192.

ROSA, viuva, com cinco menores, tendo o mais velho 10 annos e sendo mudo e todo aleijadinho, pede ás almas caridosas e pela Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para sua manutenção e de seus filhinhos, que Deus lhe recompensará. Esta redacção presta-se a receber qualquer quantia com este fim caridoso.

PIANOS — Afinam-se, por 6$ e concertam-se por preço barato, chamados no largo da Carioca, na relojoaria do Ferraz, que compra joias, em frente ao kiosque. 1103

CAUTELA—Perdeu-se a cautela de n. 20.990, da casa de penhores, Guimarães & Sanseverino, á travessa do Theatro n. 5.

A QUEM desejar ver-se livre dos atrazos da vida, saber o passado e o futuro, tratar de feridas e todas as doenças. Obter o que desejar, por difficil que seja; na rua Padre Lapa n. 9, estação Dr. Frontin. 1212

JOSE' CAHEN — Rua Silva Jardim n. 3 — Perdeu-se a cautela n. 26.650, desta casa.

Gabinete dentario de 1ª ordem — Especialista em esmaltes, porcellanas, trabalhos a ouro e dentes artificiaes. Restitue aos dentes escuros a côr normal, operações sem dôr. Dr. R. P. Maia; rua Sete de Setembro n. 200. 144

GALLINHAS de raça, frangos e ovos, para reproducção, vendem-se na Ascurra Basse Cour e casa Hortulania, rua do Ouvidor 77 e ladeira do Ascurra 5. 243

Esplendido resultado

Eu, abaixo-assignado, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, medico do Hospital de Misericordia desta cidade, etc.

Attesto que tenho empregado o *Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco*, preparado do distincto pharmaceutico João da Silva Silveira, não só na clinica civil, como na do hospital, com o mais esplendido resultado, o que affirmo ser verdade.

Pelotas, 5 de maio de 1889. — Dr. *Antonio A. de Assumpção*.

Está reconhecida, na fórma da lei, pelo tabellião Luiz Felippe de Almeida.

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

CARTÕES de visita, cento 2$, bem impressos; na rua dos Ourives n. 8, casa Hildebrandt.

CAUTELA de penhor — Perdeu-se a de numero 17927, da casa Rocha & Farrulla. 1524

RELOJOEIROS — Peçam os preços, sem competencia de cordas, ponteiros, pedras, etc., etc., a A. J. Santos, á rua Nova do Ouvidor numero 3. 507

A. R. de Carv.º Ferr.ª

TODOS OS NOSSOS PREPARADOS LEVAM A MARCA

TOSSES E BRONCHITES

curam-se com o xarope peitoral de fedegoso angico e alcatrão da Noruega, para combater todas as affecções dos orgãos respiratorios e da garganta, como sejam tosses, bronchites recentes e chronicas, asthmas, dores do peito, suffocação, defluxo e laryngite, como attestam os distinctos medicos drs. Tavano, Azevedo Macedo, Antonio de Siqueira, Pereira Portugal, etc.

Doenças do estomago

O elixir de camomilla composto, é o melhor tonico, para fortificar os orgãos digestivos e facilitar as digestões e todas as molestias do estomago e do figado. Hospicio n. 122.

Molestias da pelle

Tintura de salsa, caroba e sucupira branca depurativo vegetal do sangue, o melhor purificador do sangue para a cura radical das escrophulas e de todas as molestias provenientes dellas, como sejam: erupções, borbulhas, sarnas, empigens, darthros, erysipelas, rheumatismos, syphilis e todas as molestias que tiverem sua origem na impureza do sangue.

GONORRHE'AS

Antigas e recentes, flores brancas, corrimentos, curam-se radicalmente em tres dias sem dor nem recolhimento pelo especifico de Beyran.

Vinho tonico nutritivo

De todos os preparados é o melhor até hoje conhecido que a distincta classe medica, tanto dos hospitaes como das casas de saude, têm empregado com resultado espantoso nas pessoas debeis, anemicas, rachiticas, faltas de forças, ás creanças para lhes facilitar a dentição e ás amas para lhes fortificar o leite.

Estes medicamentos são approvados pela Exma. Junta de Hygiene Publica.

Vendem-se no laboratorio pharmaceutico de A. R. Carvalho Ferreira.

114 RUA DO HOSPICIO 114

Antigamente á rua da Assembléa n. 88

ACTOS FUNEBRES

Manoel Benicio de Souza

Theophilo de Souza Magalhães (e os ausentes) Francisco de Souza Magalhães, Carolina de Souza Magalhães, Francisco de Magalhães e Amelia de Magalhães, tio, paes e irmãos de MANOEL BENICIO DE SOUZA, agradecem, penhorados, aos seus parentes e amigos que acompanharam os seus restos mortaes até á ultima morada e os convidam para comparecerem á missa que mandam rezar por sua alma no setimo dia do seu fallecimento, na egreja da Lampadosa, amanhã, segunda-feira, 25 do corrente, ás 8 1|2 horas.

Eduardo Fiuza

O capitão de mar e guerra Miguel Antonio Fiuza Junior (ausente) e sua familia convidam seus parentes e amigos a assistirem á missa que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 25 do corrente ás 9 horas, no altar-mór da egreja do Santissimo Sacramento, por alma de seu querido filho, enteado e irmão, EDUARDO FIUZA, fallecido no Amazonas, confessando-se desde já eternamente gratos.

Francisco Nogueira de Souza

Maria José Campello Nogueira e seu filho, coronel José de Miranda Ferreira Campello, sua mulher e filhos; Amadeu Lemos Peixoto de Macedo, sua mulher e filhos convidam as pessoas de suas relações para assistirem á missa que, por alma de seu finado marido, pae, genro, cunhado e tio, FRANCISCO NOGUEIRA DE SOUZA, mandam rezar amanhã segunda-feira, 25 do corrente, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas, confessando-se desde já agradecidos.

Carlota Vicencia Castrioto

A familia manda rezar uma missa, amanhã, segunda-feira, 25 do corrente, data natalicia da saudosa finada, e por esse acto de religião, que terá logar na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas, convida seus parentes e amigos.

Apulchro de Abreu Motta

Jeronymo da Motta, Manoel de Abreu Motta, Francisco Borges de Abreu e Fernando de Abreu, pae, irmão e primos do inditoso APULCHRO, fallecido a 20 do corrente, na ilha do Vianna, mandam celebrar, quarta-feira, 27 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. José, uma missa pelo repouso de sua alma.

Maria Carlota dos Santos Bustamante

O dr. Hermano Sayão de Bustamante e filhos, dr. Antonio de Bustamante, senhora e filha, o dr. Heitor Sayão de Bustamante, senhora e filha, o 1º tenente Helio Sayão de Bustamante, senhora e filho, o capitão de corveta Antonio Fernandes dos Santos, senhora e neto, d. Guilhermina Fernandes de Bustamante e filhos, o dr. Eduardo Pinheiro dos Santos, senhora e filhos e Benjamin Guimarães dos Santos participam aos seus parentes e amigos que falleceu hontem, ás 11 horas da manhã, sua esposa, mãe, nora, cunhada, neta e sobrinha, MARIA CARLOTA DOS SANTOS BUSTAMANTE, saindo o feretro, hoje, ás 10 horas da manhã, da rua do Riachuelo 313, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Manoel Corrêa da Costa

Julieta Storino Corrêa da Costa, Francisco José Storino e seus filhos participam a morte de seu esposo, genro e cunhado, MANOEL CORRÊA DA COSTA, fallecido a 24 de fevereiro ultimo, em Villa Real Traz-os-Montes, Portugal, e convidam seus amigos e parentes a assistirem á missa do sexagesimo dia que, pelo repouso de sua alma, mandam rezar amanhã, segunda-feira, 25 do corrente, na matriz de Sant'Anna, ás 8 horas e por este acto de religião se confessam gratos.

Antonia Maria Xavier Braga

Os filhos de ANTONIA MARIA XAVIER BRAGA participam o fallecimento de sua prezada mãe e convidam seus parentes e amigos para acompanharem o seu enterro, que sairá hoje, ás 3 horas da tarde, da rua Nossa Senhora de Copacabana n. 692, para o cemiterio de S. João Baptista, confessando desde já eterno reconhecimento.

Anna Dominga da Fraga

Manoel Alves de Araujo, Anna Helena de Araujo, Ezequiel Alves de Araujo, José Alves de Araujo, Francisco Alves de Araujo e mais parentes ausentes convidam a todas as pessoas de sua amizade, para acompanharem os restos mortaes de sua idolatrada mãe, sogra e avó, ANNA DOMINGA DA FRAGA, hoje, ás ..., saindo o feretro da travessa Vista Alegre n. ..., moderno (Catumby), ás 3 horas da tarde, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Desde já se confessam eternamente gratos.

GONORRHEAS — Cura radical, sem injecções! Obtem-se uma cura rapida e certa de todos os corrimentos recentes ou chronicos, flores brancas e retenção das urinas com o uso do especifico anti-blennorrhagico especialmente preparado pela pharmacia e drogaria A. Ruas & C., antiga pharmacia Simsal, praça Tiradentes, n. 9 e rua S. Luiz Gonzaga n. 184

Cartomante — Primeira e unica no Rio de Janeiro, sem rival, para descobertas, consultas das 9 da manhã ás 6 da tarde rua General Camara n. 177, sobrado, casa de familia. 186

UMA senhora, viuva, ... [illegible] O Correio da Manhã ... [illegible]

VESTI VOSSOS FILHOS

Vossos filhos, sempre no Paraiso das creanças, onde se encontra maior sortimento, melhor qualidade e preços mais commodos R. 7 de Setembro 100. Casa unica especial.

Filhos e filhas, de preferencia no Paraiso das creanças, ali se encontra tudo quanto é necessario desde a meia ao chapéo. R. 7 de Setembro 100. Casa unica especial.

E filhas, no Paraiso das creanças, colossal sortimento de vestidinhos, costumes e enxovaes para collegios e baptizados. R. 7 de Setembro n. 100. Casa unica especial.

Seringas especiaes para toilette das senhoras A 8$000 — 142 Rua do Ouvidor 142

ESPIRITA SOMNAMBULO — Desvenda com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços e rivalidades, por mais difficeis que sejam; trabalhos scientificos e garantidos; das 10 às 4 da tarde e das 6 às 8 da noite; rua Marechal Floriano 205 sobrado.

CASAMENTOS — Preparam-se os papeis por preços muito barato, na antiga Casa de Confiança rua do Lavradio n. 48, loja.

VÓS, que depois de terdes andado inutilmente procurando endireitar a vossa vida, que não acreditaes mais em coisa alguma, eu vos offereço bem-estar, felicidade e realização dos vossos desejos. Consultas gratis, mme. Delta, das 9 da manhã ás 5 da tarde, na rua Aristides Lobo numero 66, só para senhoras.

VACCAS — Vendem-se, superiores, dando leite; ver e tratar com o sr. Martins, á rua Visconde de Itaúna n. 30, estação da Mangueira.

PELO AMOR DE CHRISTO — Felicidade Guilon, viuva, ha dois annos no fundo de uma cama e sem recursos, vem em nome da Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, pedir aos bons corações e ás almas caridosas, uma esmola para alivio de seu soffrimento, que o bom Deus a todos recompensará esse acto de caridade. As esmolas pódem ser entregues nesta redacção, ou á rua Valença n. 48.

LYSOL PURO Poderoso desinfectante para lavagem de casas e toilette de senhoras Vidro $700, 1$400 e 2$400. Deposito geral, por atacado e a varejo, CASA MORENO 142 Rua do Ouvidor 142

Só é calvo QUEM QUER — Perde os cabellos quem quer — Tem a barba falhada quem quer — Tem caspa quem quer — Porque o PILOGENIO faz brotar novos cabellos, impede a sua queda, faz vir uma barba forte e sadia e faz desapparecer completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça e da barba. Numerosos casos de curas em pessoas conhecidas são a prova da sua efficacia. A' venda nas boas pharmacias, drogarias desta cidade e do Estado e no deposito geral: Drogaria Giffoni, rua Primeiro de Março 17, antigo 9 — RIO DE JANEIRO.

Curso de madureza para qualquer escola. Diurno e nocturno, madureza geral, 60$000. Professor Maurell Praça Tiradentes, 35.

Irrigador ideal especial como preservativo, com um vidro de Thymol-dora 10$000. 142 Rua do Ouvidor 142 Casa Moreno

TRASPASSA-SE uma boa casa com contrato vantajoso, aluguel barato, toda a casa está occupada por familia e distinctos cavalheiros, casa de Jacarepaguá; trata-se na rua Conde de Baependy n. 90.

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de Catuaba remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará; encontra-se na rua do Proposito n. 28.

Grande Laboratorio e Pharmacia Homœopathica

FUNDADOS EM 1880

ALMEIDA CARDOSO & C.

DISTINGUIDOS COM GRANDE PREMIO, A MAIOR RECOMPENSA CONFERIDA EM HOMOEOPATHIA NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

Fornecedores do exercito e principaes estabelecimentos medicos e pharmaceuticos da Capital e Estados

Medicamentos Homœopathicos que curam:

Almeidina — Cura a gonorrhéa chronica, recente e suas consequencias.
Cardosina — Cura tosses, bronchites, dôres no peito, costas e lados.
Carduus Cardo — Cura molestias do coração e hemorrhoides fluentes.
Gypsum brasiliense — Facilita a dentição e tonifica as crianças.
Sezonina — Cura a febre intermittente (sezões ou maleitas).
Rosalina — Cura e previne a tosse coqueluche.
Consolarina — Cura a tuberculose pulmonar em primeiro e segundo gráus.
Sanagryppe — Aborta a INFLUENZA e cura constipações com febre, tosse e dores no corpo.
Carica americana — Regularisa as evacuações e combate os incommodos em consequencia de purgantes.
Sana syphilis — Cura syphilis, lymphatismo, rheumatismo syphilitico, molestias da pelle e couro cabelludo.
Essencia benedictina — (Odontalgico). Cura dores de dentes e ouvidos em 5 minutos.
Buartina — "Tonico reconstituinte": cura neurasthenia, anemia, rachitismo, dyspepsia e todos os incommodos do apparelho digestivo.
Sanasthma — Cura a asthma hereditaria e adquirida.
Vitalinum — Restabelece a potencia viril aos dois sexos.
Sanaflora — Cura a leucorrhéa (flores brancas), caracterisada por corrimentos da vagina.
Dolorifera — Auxilia o parto, combate as colicas uterinas e maus symptomas das parturientes.
Balsamo de arnica — Cura golpes, contusões, frieiras e unhas encravadas.
Oleo de figado de bacalhau — "Tonico reparador" Contra anemia, falta de sangue, desapetite, pallidez, magreza, rachitismo e fraqueza organica.
Allium Sativum — Especifico para abortar e curar a influenza, constipações, tosses, coqueluche, febre e todas as molestias provenientes de resfriamento.
Albinia — Pó dentifricio: O melhor para limpar os dentes.

11, RUA MARECHAL FLORIANO, 11

Uma botica com estes medicamentos, inclusive o porte do correio, 50$000. Uma botica com estes medicamentos acompanhados do modo de se usarem e levam a nossa marca registrada. Os medicamentos acima só se aconselhados pelos medicos homœopathas, acompanhados do modo de se usarem e levam a nossa marca registrada: **Um anjo coroando uma aguia.** — Cuidado com as imitações. Executam-se as mais exigentes encommendas de **Homœopathia em tinturas, globulos, pilulas e tabletas. — PREÇOS RASOAVEIS**

11, RUA MARECHAL FLORIANO, 11 — Rio de Janeiro

PROXIMO AO LARGO DE SANTA RITA

A' venda nas principaes drogarias e pharmacias da Capital e Interior

O REMEDIO SUPERIOR PARA CURAR E EVITAR OS CABELLOS BRANCOS. Deliciosa e inoffensiva loção, cuja poderosa acção tonica torna os cabellos bellos e abundantes, extingue a caspa e parasitas com 2 dias de uso. A **Agua Juventa** por sua acção regeneradora da côr preta do cabello, impõe-se como o melhor preparado. Nas manchas da pelle, são usados, não só no casco e na hygiene, mocidade e belleza dos cabellos com absoluto segredo; o que a torna indispensavel ao uso das pessoas escrupulosas. Vende-se na Drogaria Mattos, rua Sete de Setembro, 81; Luiz Durão, Gonçalves Dias, 41; Silva Granado, Assembléa 31; Casa Cirio, Ouvidor 135 e em todas as perfumarias e drogarias. Vendas em grosso Fabrica Manufactura da Tulquina, Haddock Lobo 204, telephone 3130, que envia para qualquer parte do Brasil sem cobrar o porte.

E' A AGUA **JUVENTA**

Costureira — Precisa-se de uma, para calças e tunicas, da-se casa e comida, prefere-se uma senhora; na rua de S. Carlos n. 73, 1º andar.

DINHEIRO — Encarrega-se de qualquer liquidação, inventario, divorcio, cobrança de qualquer divida, herança, extincção de usofruto do predios ou apolices, pagamento de imposto predial ou pena d'agua em atrazo. Adianta-se o dinheiro para custeio, mediante commissão que só será paga no fim. **Viviano Caldas** — **84-Rua do Hospicio-84**

Papeis para casamento — Preparam-se com rapidez e preço modico. Trata-se com Lazaro Moreira á rua do Hospicio 84, sobrado.

Escripturação mercantil — Prepara-se qualquer escripta mercantil por preço modico e promptidão. Trata-se com Zeno Cardoso á **Rua do Hospicio n. 84** Sobrado

CASA FORTE — Installada no edificio da Associação Commercial (lado do Correio), contendo 2.300 cofres illuminados a luz electrica, a ultima palavra em segurança, para guardar dinheiro, joias e documentos; alugam-se esses cofres de 5$ a 80$ por trimestre.

CLUB DE Botões de ouro para punhos

Ouro de 18 quilates

Numeros sorteados em 23 de abril de 1910:

1º Club n.	16
2º	5
3º	7
4º	16
5º	11
6º	9
7º	6

Club de correntes de ouro de lei

1º Club n.	8
2º	30
3º	26
4º	3

Club de anneis com brilhantes

1º Club	10
2º	11
3º pela loteria	98
4º	98
5º	98

Clubs de joias com direito a 3 sorteios semanaes

3ª feira 1º e 2º clubs n.	79
6ª	81
Sabbado 1º e 2º	62

Numeros sorteados nos 11º, 12º e 13º clubs de cordões, correntes ou relogios do ouro de lei, marca «Soberano» foi o n. 98 pela loteria.

Aceitam-se socios para estes clubs a prestações semanaes de 1$500, 2$000, 3$000 e 5$000.

Soares & Filho — Rua dos Andradas n. 15. Quasi em frente ao largo de Sé

Hotel Locomotora — Tendo passado por grande reforma, acha-se aberto com excellentes aposentos muito arejados, a preços muito rasoaveis para os senhores viajantes, nas ruas do Hospicio n. 315, José Mauricio, 78 e Visconde do Rio Branco, 63. JOSÉ PACHECO ALVES

SO' NÃO MOBILÍA A CASA QUEM NÃO QUER

Os abaixo assignados participam que, devido ao **Grande successo** que tem obtido o systema «DUFAYEL», que consiste nas **vendas a prestações e a entrega immediata**, convidam ao respeitavel publico a vir aproveitar este systema que lhe permitte mobilar suas casas por meio de pagamentos suaves. Neste estabelecimento encontra-se um rico e variado sortimento de mobilias para quarto, sala de jantar e sala de visitas, assim como uma infinidade de moveis avulsos para toda e qualquer dependencia, desde a habitação mais rica á mais modesta, e que vendem por preços fóra de toda a competencia.

MARTINS MALHEIRO & C. — Rua da Alfandega 111 — (Entre Ourives e Uruguayana)

POBRE CEGA — Francisca da Conceição Barros, céga de ambos os olhos, aleijada de uma das mãos, pede uma esmola a todas as almas caridosas. Póde ser entregue á redacção deste jornal ou á rua do Lavradio n. 131, sobrado.

EXTERNATO Minerva, rua do Rosario numero 172, 1º andar. Curso primario e secundario. Aulas diurnas e nocturnas.

MANTIMENTOS. Carne, kilo, $600! Assucar de 1ª, kilo, $190 (para 15 kilos, 2$800); de 2ª, dito, $160 (para 15 kilos 2$400); feijão preto, litro, $200! $140 1 arroz litro, $300, $200; toucinho mineiro, kilo, $900; lombo, $1000; farinha fina, litro, $120! (para 20 litros $1000); milho, litro, $080! Vinho especial Rio Grande, gar. $400! Vinho verde superior, gar. $600! alcool de 36 graus, gar. 2 $280, litro $360! banha lata, 1$280! Rua Senador Euzebio n. 158, praça Onze de Junho. Entrega-se em domicilio, estações Estrada de Ferro e bondes.

Relogio, plano de nickel-prata, garantido. Preços sem competencia em ponteiros, cordas, pedras, etc., etc. **Rua Nova do Ouvidor — 3**

Navalhas Segurança Systema Gillete com 12 laminas SALDO A.... 8$000 NO ESTADO. 142 Rua do Ouvidor 142

Modas — Confeccionam-se pelos ultimos modelos toilettes de passeio, de baile, vestidos de casamentos, e com especialidade. Costumes tailleur trabalhos garantidos preços rasoaveis. MME. HANDRO Rua do Rosario n. 174

Vista aos cegos! — Aconselhamos ao publico que soffra da vista o uso da legitima Agua de Santa Luzia, como o mais eficaz, tanto no estado chronico como agudo, das molestias de olhos. Custo da legitima 2$000 o vidro. Unicos depositarios: Bruzzi & C., rua do Hospicio n. 144.

Tintura puramente vegetal — Preparada por principios scientificos, os mais recentes, inoffensiva, isento de metaes, destinada no sentido da Hygiene moderna para a coloração ideal, preta e castanha, do cabello e a barba.

Caixa.......... 10$000 — Pelo Correio.......... 12$000 — R. KANITZ — Rua 7 de Setembro n. 127

UM VIDRO SO'!!! DA MARAVILHOSA INJECÇÃO SECCATIVA ABREU IRMÃOS SENADOR DANTAS 6, Rio

Cura infallivel e rapida da Gonorrhéa aguda em 48 horas e da Gonorrhéa chronica em 6 dias. Vidro 2$000

Deposito: Godoy, Fernandes & Paiva — Rua de S. Pedro 82; Freire Guimarães & C. — Rua do Hospicio 22

Casa Huber, Sete de Setembro 61

MOVEIS A PRESTAÇÕES SEMANAES A' EXPOSIÇÃO

Titulo registrado — O proprietario deste conhecido e bem reputado estabelecimento communica aos seus amigos e freguezes, que se acha aberta a inscripção para a venda de moveis de uso domestico, a prestações semanaes. Tratar á rua Sete de Setembro 195... A' EXPOSIÇÃO, titulo registrado. Telephone n. 432.

195 Rua Sete de Setembro 195 — TAVARES JUNIOR

1.000 contratos em relogios garantidos por um anno, sendo limpeza, corda ou reparo. Fabricam-se, concertam-se joias por preços sem competencia. Compram-se brilhantes ouro e prata pelos mais altos preços; oculos e pince-nez desde 2$000. Rua Sete de Setembro 55.

SUBURBIOS — Fazem-se hypothecas de 1:000$ para cima; Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 158.

PENSÃO DE CASA de familia, em casa, 45$ mensaes, a domicilio 50$ mensaes, comida variada; tratar na rua Affonso Cavalcante numero 156.

CARTOMANTE de Sergipe da fortuna, trabalho efficiente. Acerta qualquer quantia. Alfandega, esquina Uruguayana.

MEIAS BARATAS. para creanças, unica casa especial, na rua Sete de Setembro n. 140, Paraiso das creanças. Completa destruição... Parasiticida Blattigatas e ferrugistas; em grosso, drogaria Berrini.

DENTISTA. Dr. C. de Figueiredo, especialista em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos; systema americano, preços modicos e em convir. Das 8 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio, 222, canto da avenida Passos.

Seringas para lavagens modelo jacto continuo a 3$000. CASA MORENO 142 Rua do Ouvidor 142

ROUPAS de brim já molhado, para homens, rapazes e meninos; A' La Ville de Paris, rua dos Ourives n. 35, antigo 87, esquina da rua do Hospicio, telephone 1.331.

UMA MARCHA TRIUMPHAL sem feito por todo o Brasil o mais incomparavel Tonico Carnaval, regenerador do cabello e eliminador da caspa. R. Kanitz: rua Sete de Setembro n. 127.

PÓ de ser seu uso no banho delicioso, refrigerante, recommendado nas brotoejas, assaduras, empingens, caspas o **sabonete medicinal de R. Kanitz**. Rua Sete de Setembro 127.

Gonorrhéas — 22 annos de successo — Marca registrada Capivara

Cura garantida em 7 dias das GONORRHE'AS e FLORES BRANCAS, por mais antigas ou rebeldes que sejam, com a injecção e capsulas citrinas de MEDEIROS GOMES.

CYSTITES, CATARRHO DA BEXIGA e BLENORRHAGIAS agudas, cura garantida com o Licor de Alcatrão Composto de MEDEIROS GOMES.

RUA DA ALFANDEGA N. 212 — RIO DE JANEIRO —

Grata homenagem

Escreve-nos o sr. José Dalphino Barbosa, negociante em grande escala no Estado de Alagoas e proprietario da «LA MAISON PROSPERITE»: «Illms. srs. fabricantes de preparados do Oleo de Capivara.

Prezados srs.

Com a presente venho á presença de vv. ss. para dar a honrosa noticia que aqui têm-se encontrado os preparados do Oleo de Capivara de vv. ss. Como remedios por excellencias das bronchites chronicas ou recentes, é o melhor dos tonicos até a presente data, porquanto, por tal motivo tenho em meu estabelecimento, o desses quaes indico aos soffredores, por ter obtido os melhores resultados nas enfermidades a que são indicados.

Por ser verdadeiro este facto, peço a vv. ss. fazerem desta o uso que melhor vos convier.

E, aguardando vossas estimadas ordens, subscrevo-me com a mais alta estima e apreço de vv. ss. amigo att. obrigado. — *José Dalphino Barbosa*.

Mar Vermelho, Estado das Alagoas, 4 de abril de 1910.

ELIXIR DE MASTRUÇO

Poderoso remedio brasileiro de gosto agradavel PARA A CURA DA Tuberculose, Hemoptyse, Fraqueza pulmonar, BRONCHITES, ASTHMA, Coqueluche, Influenza e Tosses rebeldes. Cura immediatamente qualquer tosse.

Tonico de 1ª ordem — Regenerador dos velhos e dos fracos

Deposito: 22, rua do Hospicio — DROGARIA BERRINE — RIO DE JANEIRO

PELAS CHAGAS DE CHRISTO — Uma senhora, achando-se doente ha annos, e impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico, e com dois filhos, sendo uma tuberculosa e não podendo trabalhar, e sem ter meios para sustentar-se e a sua familia, e por falta de maiores necessidades, vem por este pedir ás pessoas caridosas e ás almas bemfazejas, para a mãe de familia por amor de seus filhos, pelo amor que tendes aos vossos filhos e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e para alliviar os seus soffrimentos, que Deus a todos dará recompensa. Rua Senhor de Mattosinhos n. 34... Esta caridade redacção presta e qualquer esmola com este destino.

GONORRHE'A — Cura-se garantidamente em 5 dias com a injecção do dr. **Carlos Bittencourt** especialista de vias urinarias. A' venda em todas as Pharmacias. Deposito GRANADO & COMP. 1º DE MARÇO n. 12

Officina de Plissés — Fazemos plissés modernos em todos os systemas — Rua do Riachuelo 107 moderno, 69 antigo

Pensão Camões — Alugam-se quartos muito decentes, muito arejados e bem assentados para familias e cavalheiros, com pensão ou sem ella, dormidas em quartos de 3$ e 4$, salas a 5$ e 6$ e quartos... para crer que preço ramo não tem igual; praça Tiradentes n. 38, entre avenida Passos e Instituto de Musica, aberto a qualquer hora.

JATAHY PRADO

O REI DOS REMEDIOS BRASILEIROS — Depositarios — GRANADO & C.

Garanto, sob minha palavra de honra, a todos que soffrem de tosse e rouquidão, que aquel completamente curada destes males com o **Xarope de Alcatrão e Jatahy** do sr. Honorio do Prado, bem como tenho aconselhado a todas as pessoas da minha amizade este medicamento, dando sempre os bons resultados. Ilha do Bom Jesus, 15 de janeiro de 1889. D. ROSA ALVES DE SOUZA GRANJA

Depositarios — Araujo Freitas & C.

GONORRHE'AS antigas ou recentes, cura certeira em poucos dias, na drogaria Fragoso A C.

RHEUMATISMO cura certa com o xarope antisyphilitico, n. 3, do pharmaceutico S. Fragoso, especifico contra o rheumatismo em todas as suas manifestações... vende-se na pharmacia e drogaria Fragoso A C., rua dos Andradas 53.

CALLOS — Destruição completa em 3 dias! com o uso do Callorua. Deposito, rua dos Andradas 53, pharmacia e drogaria Fragoso & C., esquina do largo do Capim.

SOLITARIA — Especifico contra a solitaria. Remedio infallivel e seguro. Vende-se na pharmacia e drogaria Fragoso & C., rua dos Andradas 53, esquina do largo do Capim.

HYDROCELE O dr. Leonidio Ribeiro, medico, especialista de molestias das vias urinarias... cura a hydrocele sem operação... Rua São Pedro, 2, sobrado.

LOMBRIGAS — Exterminação completa com os comprimidos de chocolate vermifugo purgativo...; vendem-se na pharmacia e drogaria Fragoso & C.

EMPRESTA-SE dinheiro sob penhores; rua Gonçalves Dias 85, com Carlos.

J. CONTHIER & C., Henry & Armando successores. Perdeu-se a cautela n. 34.855.

DIAS & Moysés — Casa de penhores — Rua Barão de S. Felix.

PERDEU-SE a cautela da Caixa Economica n. ...

Banho de ducha De chicote, circulo e chuveiro Para casa de familia CASA MORENO 142 — Rua do Ouvidor — 142

ESPONJAS DE BORRACHA Para toilette e banho de todos os tamanhos 142 Rua do Ouvidor 142

DIAS & Moysés — Casa de penhores — Rua Barão de S. Felix...

Pequena lavoura — A Companhia Manufactora de Conservas Alimenticias, no intuito de animar a pequena lavoura, compra tomate e morango, para o que dispõe de apparelhos aperfeiçoados machinismos para preparação destes fructos, pagando os por preços remuneradores.

MEDICO especialista — Syphilis, bronchite chronica, males venereos... Rua... Avenida Central.

ESMOLA — Emelinda Adelaide de Souza... pede uma esmola...

Broche com brilhantes — Perdeu-se um no trajecto do Hotel Avenida para a rua da Assembléa, entre a Praça 15 de Novembro. Gratifica-se a quem entregar á rua da Carioca n. 51, sobrado, ao dr. Atalibá Reis.

DENTISTA — Dr. José Mendes participa aos seus clientes que mudou seu gabinete dentario para a rua Sete de Setembro n. 204...

Machinas de cigarros — Vende-se uma pequena machina de fazer cigarros á mão; na rua Luiz de Camões 92, officina.

SENHORITAS Usae a ONDULINA para ondular, pentear e aformosear os cabellos. Vidro 3$000. Perfumaria Casa LOLLA DE VENUS...

SENHORAS O DEPILATORIO LOPEZ faz desapparecer instantaneamente os cabellos ou pennugens do buço, collo, braços ou de qualquer parte do corpo, sem irritar a pelle... Deposito: R. Hospicio 18. Pelo Correio 6$.

IMPOTENCIA, neurasthenia, fraqueza mental e physica, curam-se rapidamente com as GOTTAS POTENCIAES do Dr. Wilman. Vidro 3$; rua do Hospicio n. 18, e pharmacias e drogarias.

DENTISTA Heitor Corrêa, especialista em trabalhos a ouro e dentaduras sem abobada... Dr. 7 ás 6 horas. Domingos até 1 hora.

T. de S. Francisco de Paula 12, antigo 6.

PROFESSORA DE BANDOLIM...

Dr. Gomes Netto — Molestias internas e operações. Tratamento de tumores, kystos, fistulas, molestias da bexiga e estreitamentos da urethra por processos seguros e sem dôr... Das 2 ás 4 horas. Rua da Carioca n. 8.

Cinematographos — Um operador e electricista deseja encontrar collocação em qualquer estabelecimento deste genero. Chamados á rua Hospicio n. 141, a A. Gollart.

ARGOLLAS para chaves, de aço ... $300 / ... 2$000 — 142 RUA DO OUVIDOR 142 — CASA MORENO

Xarope Bacurau — Unico que cura asthma, bronchites asthmaticas e tosses chronicas, em 24 horas. Encontra-se na drogaria Santo Christo 181 e Ourives 118, drogaria...

Pequeno capital — A pessoa que tiver pequeno capital para desenvolver um grande negocio... 25$ em bons resultados...

INFELIZ mãe...

Chapéos de senhora, pelos ultimos modelos, enfeitados com azas, fantasias, flores, gallões etc... Enfeita-se por 5$; reforma-se qualquer chapéo... Rua Sete de Setembro n. 165, 1º andar.

Mathematica — Aulas de mathematica elementar e superior... RAUL GUEDES ... Avenida Passos n. 165, esquina da rua de S. Pedro.

VITRAUX — Gelatina colorida para a completa substituição das cortinas e vidros coloridos, a preços baratissimos na Casa Santos de Papeis Pintados; á rua da Assembléa, 48, canto da rua da Quitanda. Telephone 797.

Esponjas felpudas para banho e luvas especiaes a 3$500 — 142 Rua do Ouvidor 142 — CASA MORENO

Gonorrhéas chronicas e recentes — Cura radical... Dr. Jobe Alves...

Armazem — Aluga-se por contracto o predio assobradado situado á rua Barão de S. Felix n. 18, moderno, acabado de reconstruir, com grande sotão e accomodações para familia de Abril... As chaves se encontram para favor na mesma rua n. 3... Rio de Janeiro, 2 de Março de 1910.

LEILÃO DE PENHORES 18 de Maio de 1910 — A. CAHEN & C. 4 Rua Barbara de Alvarenga 4 — ESQUINA DA RUA LUIZ DE CAMÕES — Em frente ao Instituto Nacional de Musica

Tendo de fazer leilão em 18 de maio, as 11 1/2 horas da manhã, de todos os objectos empenhados com o prazo de 12 mezes vencidos... Veuve Louis Leib & C. SUCCESSORES

Zotalina Granado — Desinfectante energico, igual aos similares estrangeiros e 50% mais barato. — Zotalina Granado

DENTISTA — Dr. F. Deserbelles, especialista em dentes artificiaes; rua da Carioca 34. Das 9 ás 5 da tarde.

FAZENDA A' VENDA — Vende-se por 20 contos uma fazenda de 90 alqueires geometricos de terras especiaes, tendo uma grande casa... Trata-se com o sr. Nicolau Carelli, á rua Uruguayana...

Bom emprego de capital — Vende-se ou aluga-se um Porto de Pontos...

M. F. Trepadeira

MARAVILHOSO — Só não é rico quem não quer. Felicidade nas loterias e em todos os jogos de azar...

PROFESSOR — Precisa-se de um com habilitações para dirigir um Lyceu no interior. ... Rua da Gloria 36, 1º andar.

CREDITO PREDIAL

Funccionando de combinação com A EQUITATIVA — CAPITAL.......... 500:000$000 — Séde: Rua do Hospicio n. 25 — Telephone n. 1.172. Presidente, DR. F. DE OLIVEIRA PASSOS.

Edifica, recebendo o valor da construcção em prestações a prazo longo. Garante aos herdeiros a plena propriedade em caso de morte do prestamista. A propriedade de graça pelo sorteio semestral das apolices DA EQUITATIVA. Conservação do predio durante o prazo do pagamento. Peçam prospectos.

José Maria Pereira da Silva

CURA ASSOMBROSA
—PELO—
Elixir de Nogueira
do pharmaceutico chimico **SILVEIRA**

PODEROSISSIMO DEPURATIVO DO SANGUE

MILHARES DE ATTESTADOS

UNICO QUE CURA A SYPHILIS

UNICO DE GRANDE CONSUMO

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias desta capital e nas dos srs.
J. M. PACHECO e ARAUJO FREITAS & C.

PEITORAL
DE
Angico Pelotense

Não ha em todo o mundo medicamento mais efficaz contra tosses, resfriados, influenza, coqueluche, bronchites, etc., que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, verdadeiro especifico contra a tuberculose nos primeiros gráos. E' o melhor peitoral do mundo. Fabrica-se no Rio Grande do Sul. Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio da Campanha. Pedir sempre o verdadeiro **Peitoral de Angico Pelotense.** Os vidros são grandes, o preço é barato e o remedio não fermenta e não se estraga. Não tem resguardo nem dieta.

O Verdadeiro Peitoral Angico Pelotense

é muito escuro, negro. Recusar os xaropes claros como destituidos do angico e de sua acção.

Exigir sempre o ANGICO PELOTENSE que nunca fez mal a ninguem, apezar de ser usado pelo povo ha mais de 30 annos.

O dr. Bruno Chaves

no seu digno ministro em Roma, junto a Sua Santidade Papa, deu com optimos resultados o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE aos seus gentis filhinhos e assim se externa:

Attesto que varias pessoas de minha familia, affectadas de influenza, bronchite e tosse, usaram com optimo resultado, do Peitoral de Angico Pelotense, fabricado na pharmacia Eduardo Sequeira, desta cidade.

Pelotas, 22 de outubro de 1906. — **Dr. Bruno Chaves**, ex-chefe de clinica do professor Silva Araujo na Polyclinica Geral do Rio de Janeiro, delegado do governo brasileiro no Congresso Internacional de Sciencias Medicas de Roma, etc., etc.

Reconheço verdadeira a firma supra do dr. Bruno Chaves. Pelotas, 2 de outubro de 1906. Em testemunho da verdade — **Luiz Carlos Manoel**, 1º notario

A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Estado

Deposito geral: — Drogaria Eduardo C. Serqueira, Pelotas. Exigir sempre o verdadeiro PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE.

Deposito na Bahia: — Drogaria America de M. Seraphim Carneiro.

No Rio: — Drogaria J. M. Pacheco

PHARMACIA E DROGARIA HOMŒOPATHICA
COELHO BARBOSA & C.

Grande Premio na Exposição Nacional 1908

MORRHUINA

Oleo de Figado de Bacalhão em Homœopathia
sem gosto, sem cheiro e sem dieta.

Pesae-vos antes e 30 dias depois

MEDICAMENTOS DE CONFIANÇA
EM
Tinturas, Globulos, Tabletes, etc.

Rua dos Ourives 86. Quitanda 104 e Hospicio 30 — RIO DE JANEIRO

Perfumes sem alcool
ILLUSION DRALLE
Reproducção exacta dos perfumes naturaes!
Uma gota basta para perfumar qualquer objecto!

MUGUET—ROSA—VIOLETA—HELIOTROPO
LILAZ—VESTERIA

As verdadeiras essencias "Illusion Dralle" vêm acondicionadas em um original estojo do feitio de um PHAROL

Exija-se a marca **DRALLE**

A' venda em todas as casas de perfumarias

O mais poderoso vigorador da vida. DEPOSITO: Pharmacia Azevedo, ASSEMBLEA 73 — Rio

LUCAS & C.
66, Rua de S. José, 66
RIO DE JANEIRO

Vinhos de Bordeaux e de Bourgogne
EM QUARTOLAS, CAIXAS E CESTOS

Vinho de Champagne das marcas
Cordon Rouge, G. H. Mumm & C.
Cordon Vert, d.
Extra Dry, d.
Carte Blanche, d.

UNICOS DEPOSITARIOS DE:

Eschenauer & C.	BORDEAUX
J. Latrille Fils	BORDEAUX
Guichard Potheret & Fils	Chalon S/Saone
G. H. Mumm & C.	Reims
Faist Frères & Fils	Francfort

ETC. ETC.
TELEPHONE N. 1.108

GRAUNA
Tonico vegetal para dar brilho e vigor
AOS CABELLOS

E' o unico Tonico que faz sumir a caspa e nascer cabellos. A *Grauna* torna os cabellos tão macios e tão lustrosos que chega a causar admiração.

E' tão inoffensiva que, sem receio, as mães de familias podem applicar na cabeça de seus filhos, para exterminar as caspas humidas e seccas. Não se deixem illudir com as imitações: a *Grauna* é manipulada com hervas sertanejas, completamente desconhecidas. E', portanto, um segredo.

Os vidros da legitima *Grauna* contêm um escudo saliente que fica do lado opposto do rotulo, tendo no centro as seguintes palavras: *Grauna—Rio* e são acondicionados em saccos de papel, com os seguintes dizeres impressos: *Tonico vegetal Grauna para o cabello—Não se illudam—usem—sómente a Grauna*, si quizerem possuir lindos e abundantes cabellos.

A GRAUNA vende-se nas principaes casas de armarinho, modas, perfumarias e nas drogarias e barbearias

DEPOSITOS — No Rio: **Araujo Freitas & C.**, rua dos Ourives n. 114, e **Godoy Fernandes & Paiva**, rua de S. Pedro n. 74 — Em S. Paulo, **Baruel & C.**, largo da Sé...

"CLUB DE BICYCLETTES PEUGEOT"
AVENIDA CENTRAL NS. 14 E 16
52º SORTEIO

Premiado o n. 55, pertencente ao ex-socio sr. Alvaro Rosas

JUREA

LOÇÃO preparada exclusivamente de productos vegetaes e de perfume agradavel

Extingue a CASPA, evita a QUE'DA dos CABELLOS, tornando-os **SEDOSOS** e **ABUNDANTES**.

A VENDA nas principaes casas de perfumarias e barbearias

Adoptado officialmente no Exercito, na Armada, Corpo de Bombeiros, Brigada Policial e todos os corpos militarizados do Brasil.

Infallivel na cura da gonorrhea aguda e chronica, das ulceras e de todas as doenças venereas.

Supprime a dor, não mancha a roupa e evita complicações.

Pelas suas propriedades regeneradoras das mucosas o GONOL é o especifico das doenças das senhoras: **leucorrhea, flores brancas, metrite e demais doenças do utero** e da vagina.

Cada frasco é acompanhado das explicações completas para o seu emprego commodo. — Vidro 5$, meio vidro 3$000

"TRIDIGESTIVO CRUZ"

Este remedio, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica, é o melhor para curar as doenças do estomago e intestinos.

E' indispensavel ás pessoas fracas, aos velhos, em todas as casas de familia para curar de prompto as indigestões e qualquer indisposição do estomago.

Rua do Livramento 72, Pharmacia Cruz, Praça do General Osorio 91, Rua do Hospicio 9, e nas boas drogarias e pharmacias.

Vidro 2$500

BERTHOLET
PARIS — 82, rue d'Hauteville — PARIS

CAMISAS DE LUXO — PYJAMAS — CEROULAS, etc.

Collarinhos e punhos—Camisetas de flanella—Lenços, gravatas, etc.

AGUA SULFATADA MARAVILHOSA
O SOBERANO DOS REMEDIOS PARA OS OLHOS

Manipulado pelo Pharmaceutico L. NORONHA, approvado pela Directoria de Saude Publica do Rio de Janeiro.

Unico premiado na Exposição Nacional de 1908

E' aconselhado a todos cujo trabalho é de excessiva applicação da vista, assim os escriptores, revisores, typographos, gravadores, aos que estudam etc., em quem a vista vai faltando: podem readquiril-a com uso desse precioso especifico. As pessoas que viajam nas Estradas de Ferro devem trazel-o, porque cura depressa as inflammações produzidas pelo pó e o carvão. As senhoras e senhoritas devem tel-o em seus toilettes, pois nelle têm um auxiliar, poderoso e discreto para tornar os olhos...

Tira a vermelhidão dos olhos e palpebras
Torna os olhos claros
Torna os olhos brilhantes
Cura lacrimejamento
Cura as purgações chronicas
Cura os olhos congestionados
Cura feridas nos olhos
Cura a congestão dos olhos
Cura a fraqueza da vista
Restaura os olhos cansados
Fortalece olhos cansados, avigora-os
Cura caspa nas palpebras
Cura as ulceras dos olhos
Cura granulações nas palpebras
Cura as dores nevralgicas dos olhos
Tira as manchas dos olhos
Cura as doenças dos olhos das crianças
Tira belidas dos olhos
Cura purgações purulentas
Cura o trachoma
Cura a difficuldade em fixar objectos brilhantes e a luz intensa

ANTES DE USAR — DEPOIS DE USAR

Dá vista a quem não tem

E' o verdadeiro restaurador da vista; pessoas que usavam oculos os têm abandonado após o uso deste milagroso remedio. Todos o devem ter em suas casas, não só como preservativo, mas como remedio seguro para todas as infecções e doenças de olhos.

Vende-se em todas as Drogarias e Pharmacias do Brasil

Deposito Drogaria Mattos, rua Sete de Setembro 81

CUTELARIA

O mais ... tesouras, canivetes, raspadeiras de papel, navalhas para barba (marcas especiaes) dos afamados fabricantes Rodgers, Viry e de outros e de sortimento de diversos. Verdadeiras especialidades. Tesouras de Viry de 2$ e mais

RUA DO OUVIDOR 83
e QUITANDA 76
CASA BORLIDO
MOREIRA BARBOSA

ULTIMA PALAVRA EM OPTICA
PINCE-NEZ "IDEAL"

O mais bello, elegante e efficaz que existe no mundo ...

São fabricados em ouro de lei ou chapeados a ouro, com e sem aro em volta dos vidros.

Mais de cinco milhões em uso diario na America do Norte

Encontra-se exclusivamente na

CASA GUARANY-OURIVES 36, moderno

JAMACURÚ
CURA TOSSE EM 24 HORAS — VIDRO, 3$000

Deposito geral: Drogaria Mattos, Saldanha & C. — Rua Sete de Setembro 81.

ELECTRICIDADE
BEHREND, SCHMIDT & C.

Representante da **A. E. G.** (Allgemeine Electricitats-Gesellschaft de Berlim, o maior estabelecimento de electricidade actualmente existente com mais de 30.000 operarios, encarregam-se de fazer gratuitamente orçamentos para installações electricas de qualquer genero. Mandam technicos ao interior para fazer estudos de installações de alguma importancia e sérias.

Respondem sem demora a todos os pedidos de esclarecimentos ou informações concernentes á electricidade. Recommendam para mover dynamos: Turbinas hydraulicas, locomoveis, motores a vapor, systema Allen, com preços sem competidores, motores a gaz pobre, systema Korting, gastando por cavallo hora 0,3 — 0,4 kg de Anthracit ou 0,45 — 0,75 kg de bom carvão de madeira.

Installam bombas, ventiladores, installações frigorificas, etc. movidas a electricidade. Oleos lubrificantes de todas as especies para machinas, cylindros, carros, fusos, etc. de Standard Oil Company of New-York.

Material garantido de primeira qualidade

ESCRIPTORIO E DEPOSITO GERAL: RUA DA ALFANDEGA, 45

Endereço telegraphico **BEHREND**, Rio

RIO DE JANEIRO

IMPOTENCIA
E O PREPARADO
GOTTAS ESTIMULANTES
DO DR. BITTENCOURT

A classe medica vê-se muitas vezes procurada por clientes que, ou devido á edade ou a extravagancias, se acham depauperados, necessitando de um tonico estimulante. Foram, pois, para esses casos formuladas as GOTTAS ESTIMULANTES. Essas gottas representam os estudos e experiencias feitas pelo seu inventor durante muitos annos, obtendo sempre resultados desejados. As gottas estimulantes, além de serem infalliveis na IMPOTENCIA, têm a grande vantagem de não conterem substancias nocivas á saude, o que prova a sua approvação pela Directoria Geral de Saude Publica e a medalha de ouro obtida na Exposição Nacional de 1908. — A' venda em todas as Pharmacias.

Unicos depositarios

GRANADO & C.
12, Rua Primeiro de Março, 12

Societé des Etablissements GAUMONT

Cinematographos, chronophones Gaumont, apparelhos fallantes, fitas de todos os generos.
Vende sempre fitas as ultimas novidades
Unico representante e agente geral no Brasil

F. LÈBRE
144 a 150 - Rua do Hospicio - 144 a 150

Casa União Cyclista

Venda condicional pelo prazo de 45 semanas a prestações de 6$; na entrega da bicycletta entra com 60$. Completo sortimento de accessorios para as mesmas. O unico representante das bicycletes inglezas FLYING WEEL CYCLE, a melhor do mundo.

Alfredo Pavageau
PRAÇA DA REPUBLICA N. 58

VIDA E VIGOR
Dão os apparelhos Electricos

Bons, baratos e duraveis. Todos devem usal-os. Informações gratis.

137 AVENIDA CENTRAL 137, SOBRADO

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 — aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy 43

Amanhã	Amanhã	Sabbado, 30 do corrente
177 — 117		183 — 57
16:000$000		50:000$000
POR 1$600		POR 3$200

Sabbado, 14 de maio
192—1
Grande e extraordinaria Loteria Federal
COMMEMORATIVA DA LEI AUREA

200:000$000

Preço do bilhete inteiro 155$000 e vigesimos a 8$250. Neste plano jogam apenas 8.000 bilhetes.

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA PARA S. JOÃO
155—4ª
Em 3 sorteios

1º sorteio 100:000$.
2º sorteio 100:000$ — 3º sorteio 200:000$

Preço do bilhete inteiro com direito aos 3 sorteios **8$000.**
Os bilhetes já se acham á venda

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 14, antigo 10, nesta capital, acompanhados de mais 300 réis para o porte do Correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil—Caixa n. 41, rua Primeiro de Março n. 88—Rio de Janeiro.

DEPURATIVO BRAZIL

O medicamento melhor indicado no RHEUMATISMO, ULCERAÇÕES, ERUPÇÕES CUTANEAS, emfim todas as manifestações de **origem syphilitica**. Cura rapida e segura. Venda franca em todos os Estados do Brasil.

Depositarios:

R. Freitas & Comp.
AVENIDA PASSOS 103
RIO DE JANEIRO

Mamadeira Hygienica, muito recommendada por todos os medicos e parteiras, por ser a que mais se presta á sua limpeza e desinfecção e por ser feita de vidro refractario ao mais alto grau de temperatura ...; o que quer dizer para sua rigorosa desinfecção é bastante o emprego de agua fervendo.

Acham-se á venda em todas as drogarias e pharmacias.

Deposito geral, rua do Ouvidor n. 83 e Quitanda n. 76.

CASA BORLIDO
MOREIRA BARBOSA

OS INVISIVEIS
S. F. H.

A todos os que soffrem de qualquer molestia esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição, os meios de curar-se. Envie á redacção e em carta fechada — nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia e sello para a resposta, que terá na volta do correio. Cartas a "Os Invisiveis", nesta redacção. 756

Banco Hypothecario do Brasil
Capital — ...
Caixa economica
Emprestimo sob penhores de joias, pedras preciosas, etc. a juro de 9 % ao anno por ... de 18 de novembro de 18..
Rua 1º de Março n. 51
RIO DE JANEIRO

UM SENHOR

que esteve atacado por uma forte tuberculose de extrema gravidade, offerece-se a indicar, gratuitamente, a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosses convulsas, asthma, tuberculose pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação, para o bem da humanidade, é consequencia de um voto. Dirigir-se, por carta, ao sr. C. D., caixa do Correio, 881 — Rio de Janeiro.